

SALESIANOS 2010





Agradecimentos:

Equipe de redação:	P. Filiberto González Plasencia e membros do dicastério da CS
Equipe de tradutores:	Francesc Balauder SDB Vincent-Paul Toccoli SDB Alejandra Flores Carmelita Ruvalcaba Igor Gomes SDB Hilario Passero SDB José Enrique Sobrero SDB Nicolás Echave SDB Juan José Bartolomé SDB Rocco Ragone SDB Julian Fox SDB
Colaboração especial:	P. Klement Václav e Procuradorias das Missões salesianas; membros do Conselho Geral
Composição, Paginação e Impressão:	Publishing House Don Bosco Bratislava, Slovakia
Direção:	Direzione Generale Opere Don Bosco, Via della Pisana 1111, Casella Postale 18333, 00163 Roma-Bravetta Italia
Para informações:	redazionerivistesdb@sdb.org

Índice

Um Feliz Aniversário	8
Um Projeto de futuro.	10
Mantendo a fé evangelizando	12
Europa como Missão	14
A nossa Inspetoria precisava desta primavera	16
Somente Dom Bosco pode fazer estes milagres	18
Reunião dos Padres Inspetores da Região Norte da Europa	20
Onde os Salesianos são "feitos"	24
A "história por trás da história" motiva formação em AEO	26
Colaboração interinspetorial na formação inicial	28
Promovendo a vocação do Salesiano Irmão	30
Estudos salesianos e conhecendo Dom Bosco	32
Histórias de esperança: Educação técnica Salesiana na região do Leste Asiático - Oceania	36
Família Salesiana Eslovaca agradece Animadores	38
Do enfrentamento à pobreza e à construção de políticas públicas para a infância e a juventude	40
Escolas técnico-profissionais do Chile	42
Juventude e trabalho: capacitação profissional na Venezuela	44
O Liceu Tecnológico "Dom Bosco" de Pristina	46
YAR - Jovens em Situação de Risco	48
Finalmente em casa	50
Sistema preventivo e direitos humanos	52
Projeto Dom Bosco na Bolívia	54
Jovens espanhóis celebram a Páscoa	56
Campo Bosco, R.A.P. com jeito salesiano !	58
50 Anos de «Dom BoscoYouth Service» na Inspetoria Bélgica Norte (BEN)	60
57ª Peregrinação da Família Salesiana à Fátima	62
Os Centros Juvenis na Inspetoria de Santo André (SUO)	64
O Sorriso de Deus	66
Animação missionária na Inspetoria do Vietnã	70
O Renascimento da presença salesiana em Juba, no Sul do Sudão	72
Vicariato do Chaco Paraguai	74
Kazincbarcika	76
Trziniec	78
Nova presença salesiana em Bangladesh	80
O pai dos Achuar	82
Boas novas para a visitadoria AGL	85
Estendendo-se pela vizinhança	86
Pessoas em Ação para o Despertar Rural	88
Touba, onde os grãos de trigo são lançados na terra	90
O centro Missionário Salesiano de Varsóvia	92
BS: A Revista de Dom Bosco	96
ANS: Agência INfo Salesiana	98
Na Vanguarda do Progresso	100
Uma cultura comunicativa de respeito, diálogo e amizade	102
Bics Info Tech: Centro Dom Bosco de Tecnologia	104
A Comunicação Social	106
A Família Salesiana como movimento apostólico	110
O fruto da boa semente	112
A Família Salesiana	114
Antoni Domenech	118

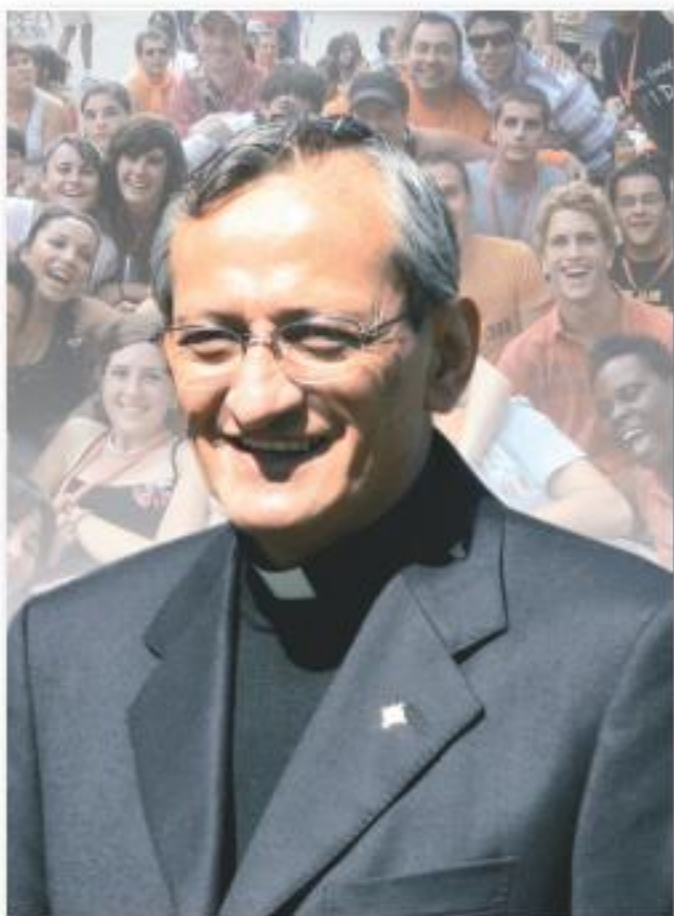
**Caríssimos Irmãos Salesianos,
Membros da Família Salesiana,
Amigos de Dom Bosco,**

Deus ama os jovens e isto Ele faz e exprime de muitas maneiras. Manifesta-o também por meio da Congregação Salesiana em 130 países do mundo. Mais de 16000 salesianos devotam ali a própria existência, conjuntamente com uma infinidade de leigos que conosco partilham espírito e missão. Afirmo por isso com humildade e esperança que a Congregação Salesiana é um organismo vivo, chamado a continuar sendo para os jovens um sinal de esperança.

A Congregação Salesiana, nascida por iniciativa de Deus, completa neste ano o seu Sesquicentenário de existência. Desde o seu nascimento tem buscado reunir num vasto movimento todas as pessoas que estejam interessadas na educação e na evangelização da juventude pobre e desamparada. Este motivo impeliu-me a oferecer-vos esta revista cujos artigos permitirão contemplar a dinâmica ordinária da Missão Salesiana, missão na qual vós continuamente participais de maneira tão variada e sempre generosa. Podemos também por seu intermédio conhecer o bem que estamos fazendo a tantos jovens necessitados do mundo, jovens que em sua maioria são desconhecidos, mas não por isso desamados.

Obrigado pela vossa vida e a vossa generosidade. Ofereço a todos a melhor bênção com que Dom Bosco presenteava os seus filhos e os seus amigos e benfeitores: a bênção de Maria Auxiliadora.

Afeiçoadíssimo em Dom Bosco,



Pascual Chávez V.

P. Pascual Chávez Villanueva
Reitor-Mor dos Salesianos

(5)

NOTA





Um Feliz Aniversário

Apenas encerrado o Capítulo Geral 26, convidei os Salesianos e os membros da Família Salesiana a celebrarem um novo evento cheio de graça: o 150º aniversário da fundação da Congregação Salesiana por Dom Bosco.

Na tarde do dia 18 de Dezembro de 1859, no Oratório de São Francisco de Sales, Valdocco Turim, um grupo de jovens reuniu-se no quarto de Dom Bosco "com o único propósito de preservar e promover o espírito da verdadeira caridade pela tarefa dos Oratórios em prol da juventude abandonada e periclitante". "O grupo reunido", escreve o P. Alasonatti, "aprouve portanto aos Congregados erigir-se em Sociedade ou Congregação, a qual, tendo como finalidade ajudar-se mutuamente para alcançar a própria santificação, se propôs promover a glória de Deus e a salvação das almas, especialmente das mais necessitadas de instrução e de educação". Então podemos considerar 1859 como o ano do nascimento da nossa Congregação.

(8)

A Congregação Salesiana foi fundada a princípio por jovens do Oratório que tiveram a oportunidade de se envolverem na paixão apostólica de Dom Bosco e no seu programa de vida.

Graças a Deus este aniversário se tornou uma verdadeira jornada espiritual e pastoral, começando com a Solenidade de Dom Bosco, em 31 de Janeiro de 2009, e culminará no dia 18 de Dezembro de 2009 com a renovação da profissão de todos os Salesianos de todo o mundo. Com a renovação do dom da vida, os Salesianos, como foi o caso de Dom Bosco, desejarão reafirmar o compromisso dos jovens de acompanhá-los convertendo-se em seus amigos e seus guias, enquanto eles se esforçam em colocar Deus no centro da sua vida apostólica.

Esta celebração do 150º aniversário nos deu a oportunidade de renovar e aprofundar a consciência sobre nossa identidade como pessoas consagradas, devotadas ao primado de Deus, à sequela de Jesus Cristo obediente, pobre e casto, plenamente disponíveis ao Espírito, e justamente por isso totalmente dedicadas aos jovens. É



uma identidade de se viver com alegria e manifestar visivelmente no fervor evangelizante, no amor pela salvação das almas, no ímpeto pastoral, que se inspiram no programa de vida de Dom Bosco: "Da mihi animas, cetera tolle". A nossa identidade deve portanto manifestar no fogo da paixão apostólica.

A comemoração nos fez mais conscientes de um fato de inegável importância. A Congregação Salesiana foi fundada a princípio por jovens do Oratório que tiveram a oportunidade de se envolverem na paixão apostólica de Dom Bosco e no seu programa de vida. Durante 2009, teremos a oportunidade de contar a história da origem da Congregação aos jovens, uma Congregação na qual, os próprios jovens tem sido "co-fundadores" junto com Dom Bosco, e isto nos torna ainda mais comprometidos na salvação de outros jovens. A participação apostólica dos



jovens é um motivo natural de crescimento da vocação consagrada salesiana. Por isso, muitos jovens de todo o mundo, começando com sua participação apostólica, se deixam fascinar por esta vocação. Temos descoberto, assim, o valor em propor a vocação consagrada Salesiana aos jovens.

Tenho esperança que nestos próximos seis anos, que iniciamos com a celebração do 150- aniversário da nossa Sociedade, tornar-se-ão em um verdadeiro período de graça que nos levará a redescobrir a santidade pessoal como o melhor presente que podemos oferecer aos jovens e a paixão em acompanhá-los na vida como verdadeiros amigos.



*Dom Pascual Chávez
Reitor-Mor*

Um Projeto de futuro

Se o CG 26 tinha como subtema «A identidade carismática e a paixão apostólica», o Projeto de Animação para estes anos, tem evidenciado principalmente, a nossa identidade. E a prioridade para chegar a ela é o «partir de Dom Bosco».

Voltar às fontes do nosso carisma e da nossa identidade representa para nós o desejo, não somente de fidelidade ao passado, mas também o empenho de encontrar caminhos para o futuro. No âmbito da organização, sabemos que a identidade é um fator central e determinante para a vitalidade e sucesso final. Também para nós, a robustez e a força intrínseca da nossa própria identidade, garante a sustentabilidade no tempo e a significação da Congregação no mundo.

Nesta linha, «as provocações» que surgem do calendário imediato, como o 150º aniversário da fundação da Congregação em 2009, o centenário da morte de Dom Rua, que estamos celebrando este ano, o próximo triênio de preparação a 2015, segundo centenário do nascimento de Dom Bosco, representam os grandes estímulos que devem interessar a todos os irmãos e a todas as estruturas.

Da identidade toma forma a missão, com a qual queremos responder às exigências dos irmãos, dos colaboradores e dos nossos destinatários, respeitando a especificidade cultural dos diversos países e contextos e simultaneamente incentivar o espírito de iniciativa, de modo que todos se sintam protagonistas e co-responsáveis pela Congregação.

O partir de Dom Bosco, a urgência de evangelizar e as novas fronteiras, nos dão a visão do itinerário futuro, que toda a comunidade está empenhada em percorrer. Acender a coração dos irmãos, como afirmei muitas vezes, significa propor um caminho sapiencial e mistagógico, um trajeto que, per-

corrido antes por nós para percorrê-lo depois com os jovens, chega a ser um autêntico itinerário espiritual nos três «lugares»: da espiritualidade, da comunidade e da missão.

A urgência de evangelizar nos permite ver o mundo inteiro

como terra de missão, com os olhos e o coração do educador, sabendo que não existe uma autêntica evangelização se ela não entra no íntimo da cultura. As novas fronteiras, enfim, representam o





A urgência de evangelizar nos permite ver o mundo inteiro como terra de missão.

mundo da exclusão e das dificuldades dos jovens, aos quais somos provocados e chamados, considerando sempre o critério de predileção: «dar mais a quem tem menos», com o imperativo de transpassar os muros e encontrar novas formas de oposição ao mal que destrói a vida, a maturação, a realização e a felicidade dos jovens, contando com um projeto educativo específica, baseado no contexto dos direitos humanos.

Em outras palavras, é hora de inovar nosso serviço educativo pastoral, que envolve uma mudança de

mentalidade sobre os processos, e re-focalizar o objetivo sobre os nossos destinatários.

Tal como Dom Bosco, temos que ser atentos e perspicazes leitores da história, para fazer nossa a sua fantasia apostólica e a sua coragem na ação, não apenas como um paliativo, mas, como uma verdadeira transformação. Tal como Dom Bosco, todas as coisas são possíveis com a exigência de ter as mentes e os corações apaixonados e nosso compromisso num trabalho árduo. O nosso valor fundamental continua a ser cada um dos nossos recursos pessoais, ou seja, cada um de vocês, cada um de nós.

*Dom Pascual Chávez
Reitor-Mor*

Mantendo a fé evangelizando

Este ano, para celebrar o centenário da morte do Pe. Miguel Rua, que foi um fiel seguidor de Dom Bosco e do seu carisma, tenho convidado a Família Salesiana a nos mobilizarmos como verdadeiros discípulos e apóstolos de Jesus, comprometidos na evangelização dos jovens. Deste modo tenho assumido o desafio de ajudar os jovens «a olhar os outros não somente através dos seus próprios olhos e sentimentos, mas também como Jesus Cristo teria feito» (Bento XVI).

Como Salesianos percebemos «a evangelização como a principal urgência da nossa missão».

A evangelização é uma obrigação que levamos muito a sério. Como Salesianos percebemos «a evangelização como a principal urgência da nossa missão, conscientes de que os jovens têm o direito de ouvir o anúncio da pessoa de Jesus como fonte de vida e promessa de felicidade no tempo e na eternidade» (CG 26 24). Nossa "tarefa fundamental resulta, pois, naquela de propor a todos que vivam a existência humana como Jesus a viveu. [...] Central deve ser o anúncio de Jesus Cristo e do seu Evangelho, ao lado do apelo à conversão, à acolhida da fé e à inserção na Igreja; pois aqui nascem os caminhos de fé e de catequese, a vida litúrgica, o testemunho da caridade operosa" (Bento XVI, Carta ao Reitor-Mor, n.4).

As Filhas de Maria Auxiliadora acharam a motivação e o poder da evangelização no amor de Deus: «O Cenáculo, onde os apóstolos estavam reunidos, não é um lar estável, mas um trampolim. O Espírito transformou-os de pessoas medrosas em missionários cheios de entusiasmo e valor que levam a boa nova de Jesus Ressuscitado para todo o mundo. O amor leva ao êxodo e a deixar a si próprio para as novas fronteiras como um dom: O amor cresce através do amor (Bento XVI). Maria nos ensina a partir do Cenáculo a abrir as portas. Ela foi a primeira a experimentar este êxodo. Os primeiros que foram evangelizados, tornaram-se os primeiros evangelizadores. Ela ofereceu-se aos outros oferecendo Jesus, levando a alegria, a experiência do amor». (CG 22 33)



Mas, para evangelizar os jovens nestes tempos, nós precisamos primeiro discernir as suas muitas inspirações e o verdadeiro, mas nem sempre o desejo é percebido de "ver Jesus". Se não o fizermos, quem apresentará os sonhos e as necessidades dos jovens a Jesus? Quem vai garantir que os jovens vejam a Jesus? Os membros da Família Salesiana são chamados para ouvir os anseios dos jovens para encontrar a Jesus, e ao mesmo tempo, identificar as problemáticas dos jovens, a fim de destacar o seu desejo de se aproximar de Jesus. Esta é a nossa forma de ajudar Jesus hoje a salvar a juventude.

Só o discípulo que vive em estreito contato com Jesus, pode facilitar o acesso para aqueles que têm o desejo de se aproximar dele.

No entanto, para sermos apóstolos devemos primeiramente ser discípulos. Felipe, André, e outros membros do primeiro grupo apostólico foram chamados por Jesus, um por um, pelo nome, e eles seriam os seus compa-



(13)

NOTA

nheiros na pregação (Mc 3,13.15b-16a). E para estar com Jesus, foram separados dos outros. Quem é convidado para estar com Jesus e para pregar em seu nome já não pertence ao grupo das pessoas que estão procurando, mas, fazem parte do grupo dos que têm já o encontrado, e decidiram ficar com Ele.

A primeira missão que recebe um apóstolo é compartilhar sua vida com o Senhor. No apostolado, o partilhar dá-se antes de ser enviado; a sua companhia vem antes da pregação. Antes do que o Evangelho tome posse da sua mente e seja a causa do seu trabalho, ele tem que ser aceito no seu coração. Jesus não confia seu Evangelho a alguém que ainda não entregou sua vida a Ele (cf. Atos 1,21-22). Os primeiros que foram enviados por Jesus eram seus companheiros.



Por isso, aqueles que estiveram com Jesus, eram procurados pela gente. O desejo de encontrar Jesus trouxe a atraiu multidões em busca dos seus discípulos. Só o discípulo que vive em profundo contato com Jesus, pode facilitar o acesso para aqueles que têm o desejo de se aproximar Dele. Isso explica a necessidade urgente que os jovens têm de encontrar discípulos de Cristo, que os levarão a Ele, pelo simples fato de que eles estão com Ele.

*Dom Pascual Chávez
Reitor-Mor*

Europa como Missão

Multireligiosa, multicultural, multiétnica, a Europa atual não é a mesma Europa onde os Salesianos começaram, e onde temos trabalhado por 150 anos. O processo de 'secularização' nas comunidades, o inexorável envelhecimento dos irmãos, a escassez de novas vocações, o peso e a complexidade de muitas das nossas estruturas educativas e uma fadiga apostólica, tem debilitado as energias missionárias e a solidez carismática que nos caracteriza.

Evangelizar a nova Europa, tornou-se para nós, Salesianos, um desafio e um programa. Tendo a sua inspiração na reflexão das circunstâncias da vida consagrada na Europa e das necessidades dos jovens, o GC 26 aceitou minha proposta, a qual se converteu num "projeto da Congregação" (CG 26, p.147). Através dela "nós partilhamos a preocupação da Igreja pelo futuro do Evangelho no Ocidente e em particular na Europa... Este é um convite para nós, os Salesianos, em 'aumentar a atenção na educação da fé dos jovens' (Ecclesia in Europa n. 61)". (CG 26 99)

(14)

2010

Evangelizar a nova Europa, tornou-se para nós, Salesianos, um desafio e um programa.

Existem quatro desafios frente à evangelização Salesiana na Europa:

Sem a conversão pessoal, a Europa não será transformada. Uma Europa, onde o secularismo tem um forte impacto na identidade religiosa, esvaziando a importância social e cultural da fé e ameaçando a efetividade do testemunho do Evangelho de dentro.

Dar a Deus a primazia no cotidiano e fazer da santidade Salesiana um projeto pessoal para cada irmão, deve ser um compromisso estratégico para todos. A menos que fortaleçamos a nossa identidade pessoal não seremos significativos. Nosso testemunho de austeridade e alegria é indispensável; isto também significa opções que vão contra o normal.

É importante que as comunidades salesianas locais atuem um processo de avaliação do seu trabalho, prestando atenção especial à eficácia da evangelização e

da capacidade de experimentar e dar testemunho da sua fraternidade apostólica.

Converter a santidade num programa de vida pessoal.

Ponto de partida e critério para fazer esta avaliação são as necessidades concretas dos jovens, necessidades que geralmente não são expressas nem conhecidas por eles e que nós precisamos discernir e definir.

O alicerce autêntico da nossa vida Salesiana em Deus gera um espírito apostólico e fraterno nas nossas comunidades e nas comunidades educativo-pastorais. Destas renovadas comunidades Salesianas surgirá uma interpretação teológica das necessidades dos jovens e da nossa missão entre eles.

A Europa apresenta-se como bem equipada culturalmente, mas convencida da inevitabilidade do seu relativismo religioso. Para a evangelização atual, portanto, as motivações culturais da fé devem expressar-se e fazer-se explícitas se desejam sobreviver. O resultado final mostrará o carisma Salesiano no trabalho através dos fatos, de preferência escolhendo situações onde é mais visível e frutífera.

Redefinir a presença educativa salesiana e torná-la mais explícita.

Enquanto fazemos esta tarefa e examinamos nossa proposta educativa-pastoral, existem dois critérios válidos: É particularmente necessário dar uma atenção especial aos locais onde a cultura é gerada e transmitida, especialmente nas escolas; e ainda, nos locais onde se favorece o acompanhamento pessoal e as vocações para mantê-las e fortalecê-las.

A nossa tarefa consiste em pensar em um novo tipo de educação, em novas formas de estar perto dos jovens, e isso vai exigir novas estruturas. Precisamos manter em



mente que não somos os únicos que enfrentam estes problemas; muitos outros estão envolvidos nesta tarefa, e é por isso que temos de conjugar os nossos esforços e estar prontos para colaborar.

**Ser mais Europeus para estarmos
mais próximos dos jovens.**

É imperativo lançar um processo de comunicação e de troca de experiências entre os membros da Família Salesiana na Europa, para promoverem a compreensão mútua e a verdadeira cooperação. O principal objetivo é estarmos atentos para aqueles a quem fomos enviados como prioridade: os jovens desfavorecidos, os migran-

tes, aqueles que estão em risco, etc. Também damos importância aos projetos integrados a nível europeu no domínio da educação e do ensino técnico.

As comunidades internacionais são agora uma realidade na Europa. Precisamos de pensamento e de habilidade para sermos capazes de aproveitar o melhor da riqueza e das oportunidades decorrentes do multiculturalismo da vida e da missão. É urgentemente necessário um cuidado especial ao apoio e a compreensão nas comunidades internacionais.

*Dom Pascual Chávez
Reitor-Mor*

A nossa Inspetoria precisava desta primavera

A visita de Dom Bosco em pleno inverno chileno

Querido Padre Pascual:

Concluída a visita do nosso Pai São João Bosco a nossa Inspetoria, através das suas reliquias insígnias contidas na urna especialmente construída pela ocasião, os diretores do Chile, junto ao Pe. Inspetor e seu Conselho, e em nome de todos os irmãos da Inspetoria, expressamos a imensa gratidão pela tão inspirada iniciativa. Para a presença salesiana foi uma experiência de alegria, emoção, gratidão, agradecimento, animação e fascínio vocacional.

Sabemos que você tem sido o principal inspirador desta ideia, amadurecida desde por muito tempo, e com entusiasmada motivação.

Se tivesse visto e sentido o que temos vivido em todos os locais onde esteve o nosso Pai, poderia ter experimentado a mesma coisa que cada um de nós: um sentimento de gratidão a Deus por nos ter dado em Dom Bosco um Pai e um Mestre que transcende os tempos, lugares, gerações e classes sociais.

Fomos mobilizados pelo simples e sincero afeto de muitas pessoas que só queriam ver o pai, o amigo, o bom pastor. Eles manifestaram-se de muitas formas, chegando ao fundo dos nossos corações cada vez que visitavam a urna ou pronunciavam alguma palavra. Foi impressionante ver os jovens expressarem seu amor e gratidão para com o santo com o qual eles se sentem particularmente identificados. Toda a Família Salesiana esteve envolvida na organização e no acolhimento desta

Fomos mobilizados pelo simples e sincero afeto de muitas pessoas que só queriam ver o pai, o amigo, o bom pastor.

grande visita, vivendo o que você nos pediu na Estreia 2009, fazendo da nossa Família um vasto movimento de pessoas.

Caríssimo Pai, a nossa Inspetoria precisava dessa primavera sobrevinda em pleno inverno chileno. Trouxe-nos luz, alegria, fidelidade, audácia apostólica, reconhecimento pelo que representa a nossa presença neste país há 122 anos, o empenho por sentir-nos responsáveis pela herança recebida graças à fidelidade e ao trabalho de muitíssimos salesianos.



Fomos agradavelmente surpreendidos, pelos Bispos das várias dioceses, pelas autoridades nacionais e municipais e de várias entidades, que expressaram o próprio agradecimento pelo trabalho feito pela Congregação, especialmente graças ao testemunho de salesianos como o cardeal Raúl Silva Henríquez e o Pe. Egidio Viganó que muito fortaleceu alto ergueu o nome, tanto da Congregação quanto da Família Salesiana. Garantimos que somos também reconhecidos e

Acreditamos que Dom Bosco nos tem mexido e rejuvenescido a paixão do "da mihi animas".

amados por todos, o que nos compromete ainda mais a sermos fiéis ao espírito do nosso Fundador.

Acreditamos que Dom Bosco nos tem mexido e rejuvenescido a paixão do "da mihi animas" para renovar a proposta educativa-pastoral Salesiana. Ele convida-nos a rever o nosso testemunho na juventude, na Igreja e na sociedade chilena, da qual dependerá a nossa fecundidade vocacional.

Reiteramos o nosso carinho e oração para que continue a animarmos a retornar a Dom Bosco.

*Os seus Irmãos Salesianos do Chile,
Santiago do Chile, 29 de Julho de 2009.*



Somente Dom Bosco pode fazer estes milagres

Sou jornalista. Quando trabalhava, sempre me perguntava como teria sido um encontro pessoal com Dom Bosco. Porém; aquilo que eu havia imaginado, Dom Bosco tem superado. Tenho visto milagres durante a visita da urna de Dom Bosco no Chile. Eu o encontrei na Catedral de Santiago, que estava superlotada. Por causa do meu trabalho, cheguei um pouco atrasada. Vi um jovem que dizia não ser cristão se ajoelhar quando entrava a urna de Dom Bosco, chorando de emoção.

Fui à catedral para ver Dom Bosco, mas também para trabalhar. Devia escrever um artigo sobre como os jovens percebiam a visita de Dom Bosco. Meu objetivo era escrever que os jovens de hoje já não se fascinam com a religião, a Igreja, e os sacerdotes, que não vão à Missa e que a urna de Dom Bosco era uma estratégia da Igreja para reconquistar os jovens. Mas, o que eu presenciei e escrevi foi totalmente o contrário, e o tenho escrito.

(18) Vi o rosto de muitos jovens chorando e procura incentivar tocar a urna. Cada um queria chegar até o rosto de Dom Bosco, mas não se podia. Graças a Deus que havia um vidro; senão, Dom Bosco teria ficado no Chile.

Havia muitos jovens e ex-alunos salesianos, mas também pessoas que não conheciam quase nada sobre Dom Bosco. A senhora que tinha lido o jornal e tinha chegado rapidamente à catedral; os seminaristas diocesanos de São Bernardo, todos de batina - a linha pastoral desta diocese não é com certeza aquela de Dom Bosco.

Vi dois jovens com roupas não tão decentes. Ouvi dizer que eles trabalham no parque de estacionamento perto da Catedral, mas que tinham chegado para rezar a Dom Bosco, porque ele foi um sacerdote que trabalhou muito pelos jovens operários.

Falei com a senhora que vendia flores na porta da catedral e ela disse: "Eu nunca vi tantos jovens chegando e rezando na catedral. Só Dom Bosco faz estes milagres".

Falei com três estudantes universitários que estudam na Universidade "La Republica", que é uma instituição secular e maçônica: "Nós viemos para rezar. Os maçons nos dão bons estudos, mas só Jesus nos dá a força

para viver. Dom Bosco é um belo exemplo de dedicação aos mais pobres. Nós três estudamos Direito e depois gostaríamos de trabalhar para defender os direitos dos jovens, especialmente dos mais pobres do nosso país." Um deles é ex-aluno do colégio salesiano «Gratitud Nacional»; os outros estudaram numa escola estatal.

Eu percebi que Dom Bosco não só fez milagres durante sua vida, mas a coisa mais importante é que ele continua fazendo milagres ainda muito maiores: ele dá sentido à vida dos jovens de hoje, que talvez tenham tudo, menos um sentido para viver.

Talvez o maior milagre de Dom Bosco o fez também para mim.

Vi jovens, não só pulando, cantando, batendo palmas, mas vi também jovens com o olhar fixo no rosto de Dom Bosco, orando silenciosamente, chorando e continuando a rezar em silêncio... seus rostos falavam da emoção que vem do coração.

Vi jovens com os rostos cobertos com as mãos a chorar, vi crianças que queriam absolutamente tocá-lo. Perguntei a uma jovem porque ela queria tocar a urna de Dom Bosco: "Minha mãe trabalha todos os dias, para ela o dinheiro é muito importante, mas eu não conto nada para ela. Eu sou apenas um problema, quero tocar a Dom Bosco para receber uma carícia. Porque essas são verdadeiras carícias feitas com o coração."*

Meu chefe me deu um livro para ler algo sobre Dom Bosco, para preparar melhor o meu artigo. O autor é Teresio Bosco. Naquela tarde, fui para casa, falei com meus dois filhos; deram o beijo de boa noite - ao que não faziam há muito tempo, e comecei a ler a vida de Dom Bosco. No momento em que dormi.. Sonhei com Dom Bosco e ele me sorriu.

Talvez o maior milagre de Dom Bosco o fez também para mim. Os jovens querem ter vida, amam a vida, mas aquela verdadeira, aquela que vem do coração.





É verdade que hoje muitos jovens se perdem na droga, no consumismo. Mas Dom Bosco faz milagres também hoje com muitos jovens... Como muitos anos antes o fez com o jovem Raul Silva Henriquez. Quando um jornalista lhe perguntou porque se tinha feito salesiano e não jesuíta teria respondeu: «Dom Bosco me tem fascinou».

**Peço-te para fazer o último milagre:
permaneça sempre conosco.**

Dom Bosco nestes dias tem conquistado a muitos jovens do nosso país. Que Dom Bosco volte, que sejam muitos os salesianos hoje no Chile que se deixem conquistar por Dom Bosco, que amem com o mesmo coração que ele amou. Que em nosso país existam mais escolas, mais oratórios para que os jovens sejam ouvidos, do fundo do coração. Dois destes alunos serão também os meus dois filhos.



Obrigado Dom Bosco, obrigado pela visita, obrigado por dar sentido à vida de muitos jovens. Peço-te para fazer o último milagre: permaneça sempre conosco.

Reunião dos Padres Inspetores da Região Norte da Europa

De 1ª a 4 de Maio de 2009, os Inspetores da Região Norte da Europa, reuniram-se na casa de formação de Cracóvia. Durante quatro dias, os superiores de 15 inspetorias e 2 delegações, trabalharam coordenadas pelo P. Štefan Turanský, Conselheiro Regional: Europa Norte, para estabelecer o programa do sexênio. A maior atenção foi colocada no «Projeto Europa», promovido pelo Reitor-Mor e seu Conselho. Na reunião esteve presente o Vigário do Reitor-Mor, P. Adriano Bregolin e o Conselheiro para a Formação, o P. Francesco Cereda, que salientou a importância da organização e da qualidade da Vida Religiosa na Formação Salesiana.

No Domingo 3 de Maio, concelebraram todos na Eucaristia a celebração anual do MJS de Cracóvia, «Savionalia 2009», 19ª Encontro de mais de 500 jovens da Inspeção de Cracóvia. A missa foi presidida pelo P. Štefan Turanský e o P. Adriano Bregolin que falou na homilia. Para os jovens que participaram do encontro, foi uma oportunidade para conhecer os Salesianos de diferentes partes de Europa, para os padres inspetores, segundo as palavras do P. Bregolin, «foi um grande presente: participar numa Eucaristia com os jovens, porque os jovens são a razão de nossa vida, a escolha das nossas vidas». Ao refletir sobre a Palavra de Deus, o P. Bregolin lembrou aos jovens de construir suas vidas sobre a pedra, a rocha que é Jesus, o Bom Pastor, que sacrificou sua vida por cada um de nós. Referindo-se a Dom Bosco, que dedicou sua vida em prol da juventude, animou-os a procurar a vocação que Deus preparou para cada um.

(20)

FOTO

Apesar da intensa agenda, dedicou-se um tempo para visitar os lugares mais significativos de Cracóvia, especialmente aqueles relacionados com Karol Wojtyła: em Wadvice visitaram a casa da família Wojtyła e a paróquia, lugar onde foi batizado o futuro Papa João Paulo II.

Apesar da intensa agenda, dedicou-se um tempo para visitar os lugares mais significativos de Cracóvia, especialmente aqueles relacionados com Karol Wojtyła: em



Wadvice visitaram a casa da família Wojtyła e a paróquia, lugar onde foi batizado o futuro Papa João Paulo II.

Depois de quatro dias de intenso trabalho e oração, os padres inspetores da Região Norte da Europa regressaram às suas comunidades com muita esperança e enriquecidos pela convivência em Cracóvia.





Formação



Onde os Salesianos são "feitos"

O noviciado: Um ano para aprenderem a ser autênticos Salesianos de Dom Bosco

"Você sabe onde os Salesianos são 'feitos'?", perguntou um confrade a um grupo de rapazes que se preparavam para encontrar com os noviços. Uma imagem forte, talvez um pouco chocante, mas ele disse algo sobre um noviciado salesiano. De fato, quando um jovem aceita o convite para seguir Jesus nas pegadas de Dom Bosco, após uma preparação de poucos meses, ele inicia o noviciado. Trata-se de um ano singular para a sua formação religiosa. Intensa oração, discernimento sério e bem acompanhado, experiências pastorais e de estudo são a base que permite ao jovem compreender se a vida salesiana reflete verdadeiramente a vontade de Deus para ele.

Estamos às portas de Roma. Um noviciado internacional foi re-inaugurado em Genzano em 2000. Este noviciado é para todas as inspetorias do centro e sudoeste da Itália, Portugal e Oriente Médio. Dom Rua o tinha construído em 1896. O primeiro diretor de noviços foi o jovem Pe. Luigi Versiglia, que depois se tornou missionário, bispo e mártir! Ele tinha apenas 23 anos quando assumiu esta tarefa, na qual permaneceu por 10 anos.

"Eu estou convencido que estou no noviciado pela graça de Deus. Nós respiramos aquela atmosfera familiar que Dom Bosco queria. Eu tenho experimentado a felicidade que vem do viver e do trabalhar juntos. Este é o caminho que eu quero viver".

Quais são os pontos fortes do noviciado?

Primeiro. Oração constante e sincera que demonstra uma capacidade de estar enraizado no cotidiano, por meio da experiência. Muita relevância é então dada à comunidade e aos momentos pessoais de oração, a fim de permitir que cada noviço realize um autêntico discernimento da vontade de Deus.

Segundo. Estudos. Na parte da manhã, os noviços têm aulas, e na parte da tarde, assim como alunos do mundo inteiro, eles estudam. E que assuntos? As bases da vida religiosa, as Constituições Salesianas, idiomas (Inglês e Latim), Liturgia, a vida de Dom Bosco, o nasci-



mento da Congregação Salesiana, Fundamentos da Comunicação Social, o Catecismo da Igreja Católica e a Família Salesiana.

Terceiro. O contato direto com os jovens. Todos os noviços vão para o oratório nos finais de semana e de vez em quando se encontram com os estudantes da escola. O verão se torna o tempo por excelência. O noviciado se transfere para o Sul da Itália, na Calábria, para uma pequena aldeia chamada Natile.

Aqui os noviços animam a vida da aldeia com as "colônias de férias". A praça da aldeia se torna um parque Salesiano. As pessoas olham admiradas como estes jovens rezam, cantam e brincam com as 150 crianças e seus parentes. A experiência dos noviços - assim como Dom Bosco a queria: calor e sede, fadiga e trabalho, vivendo e trabalhando juntos.



Estas são duas semanas nas quais selam a primeira aproximação de vida comunitária vivida pelos novícios com todas as dificuldades e vitórias de um ano fascinante. Depois de entrar como homens motivados, aliás seduzidos por Jesus, eles terminam o noviciado, se for da vontade de Deus, como Salesianos de Dom Bosco, lançados para uma vida de doação de si mesmos a Deus.

Além do que eu estou dizendo a vocês, aqui está o que alguns dos meus novícios acreditam:

"Eu estou convencido que estou no noviciado pela graça de Deus. Nós respiramos aquela atmosfera familiar que Dom Bosco queria. Eu tenho experimentado a felicidade que vem do viver e do trabalhar juntos. Este é o caminho que eu quero viver". (Domenico Muscherà - Itália - Sicília).

"Meu noviciado. Trata-se de amizade e comunidade! Um tempo para crescer a amizade com Jesus, para aprender

como me silenciar e dar algum espaço à Palavra, a única coisa que sempre fala em nós. Um tempo que nos permite mudar e construir" (Antonio Lopez - Sul da Itália).

"Este ano eu tenho experimentado mais o que é ser uma criança de Deus. Eu tenho encontrado o rosto de Deus. Isto tem sido uma autêntica experiência do Seu amor por mim". (Rubén Escribano Caro - Madrid - Espanha).

"No noviciado aprendemos a aguçar a nossa sensibilidade para percebermos somente a Deus. Aprendemos a ver a luz divina no olhar dos nossos irmãos, aprendemos a ser humildes. Trata-se de um ano totalmente fascinante o qual te conduz ao desejo de viver com Ele, Ele que faz todas as coisas novas". (Stefano Casu - Itália Central - Circunscrição).

Angelo Santorsola SDB

A "história por trás da história" motiva formação em AEO

Em Janeiro de 2007, foi realizado um seminário intitulado "A História por trás da História", que resultou em uma grande ênfase na formação dos salesianos na região do Leste Asiático e Oceania, e por conseguinte, da Família Salesiana, a qual foi baseada em sólidas abordagens para os Estudos Salesianos. A força motivadora foi a série de palestras do Pe. Aldo Giraudi do novo "Centro de Estudos Dom Bosco", um centro interdisciplinar de estudos da UPS em Roma sobre as *Memórias do Oratório* e as várias biografias dos meninos do Oratório, todos escritos pelo próprio Dom Bosco.

Em Janeiro de 2007, foi realizado um seminário intitulado "A História por trás da História", que resultou em uma grande ênfase na formação dos salesianos na região do Leste Asiático e Oceania, e por conseguinte, da Família Salesiana, a qual foi baseada em sólidas abordagens para os Estudos Salesianos.

A região do Leste Asiático e Oceania (EAO), formada em 2002 a partir de uma configuração anterior conhecida como Austrália-Ásia, adotou em 2005, um conjunto de orientações para a formação que foram elaboradas pelo Departamento de Formação da Congregação. Nos últimos anos tem se visto o desenvolvimento de uma equipe móvel, que assumiu a tarefa de desenvolver cursos de Estudos Salesianos a partir do Pré-noviçado, e um trabalho mais intenso dentro de cada inspetoria para garantir as traduções dos principais textos Salesianos em diferentes idiomas locais.



Após o Seminário Giraudi, muitas inspetorias se beneficiaram de salesianos da região que foram treinados ou que tiveram uma longa experiência no campo dos Estudos Salesianos para a orientação dos retiros anuais. O interesse em Salesianidade também tem sido alimentado pelo aparecimento de vários livros, incluindo a série de volumes de Don





Bosco: History and Spirit do Pe. Arthur Lenti, e a inspiradora, postúma publicação das conferências dos retiros do Pe. Ian Murdoch, *Starting Again from Don Bosco*.

O tema da formação na região não tem se restringido aos estágios formais da formação inicial e formação permanente dos SDBs. A formação tem sido o cerne de muitos avanços na Pastoral da Juventude e na Família Salesiana. Na Coréia, os Salesianos e as Irmãs Salesianas trabalharam em conjunto em 2009, para apresentar a vida e as atividades salesianas na 4ª Exposição Nacional da Juventude de Kwanju. No outro extremo da região, na Austrália, no final de 2008, aproximadamente

110 jovens se reuniram no Campo Dromana para o Programa Anual de Formação de Jovens Líderes, nas quais SDBs, FMAs e leigos trabalharam juntos em um programa que culminou em uma variedade de expressões apostólicas incluindo o Projeto de Leigos Missionários Dom Cagliero. Em Cebu, Sudoeste das Filipinas, o Centro de Formação Dom Bosco e o Centro de Tecnologia Dom Bosco na cidade de Talisay, estão se mobilizando para a criação de um Instituto de Salesianidade e espiritualidade afim de atender as necessidades dos salesianos, seminaristas, leigos e religiosos.

Andrew Wong SDB

Colaboração interinspetorial na formação inicial

A formação é algo tão complexo que, hoje em dia, está cada vez mais difícil para uma mesma inspetoria por si só organizar todas as atividades formativas de uma maneira inteiramente satisfatória. Aqueles que estão se formando, precisam de uma boa formação para melhorar o seu desenvolvimento humano, espiritual, intelectual e apostólico, juntamente com uma experiência comunitária fraterna.

É uma grande responsabilidade para uma inspetoria ser capaz de cuidar de cada fase de formação, porque isto exige um enorme dispêndio de recursos, formação bem preparada e pessoal docente, número suficiente de pessoas que devem ser formadas, as configurações adequadas e materiais. Além disso, as inspetorias precisam refletir juntas, trocar experiências, elaborar critérios e materiais didáticos, compartilhar iniciativas comuns, pois assim, nos tornamos todos mais conscientes de que a cooperação entre as inspetorias é algo essencial para a formação inicial.

(28)

Há algum tempo que a Congregação Salesiana vem implementando diversos tipos de cooperação. As inspetorias de cada uma das oito regiões da Congregação possuem um coordenador que convoca e preside a reunião anual dos delegados inspetoriais de formação. Entre as muitas atividades já criadas em muitas inspetorias, está a iniciativa de uma reunião anual para a "formação inculturada" dos formadores. Existem centros de formação permanentes em Quito, no Equador e em Bangalore na Índia, que servem as suas respectivas regiões.

Muitas casas de formação inicial e centros de estudos são interinspetoriais. Já a preparação para a profissão perpétua e as atividades da formação permanente são realizadas conjuntamente entre as inspetorias de uma mesma região. Todas essas iniciativas estão gradualmente conduzindo os salesianos a uma maior apreciação dos benefícios da cooperação interinspetorial. Em uma conjuntura cada vez mais globalizada e multicultural, juntamente com a inculturação, há um apreço pela oportunidade de uma formação intercultural. No início, a realização dessa cooperação foi difícil, mas agora os benefícios resultantes são cada vez mais apreciados.



Nos últimos meses tem se visto novos passos na consolidação das comunidades formativas e centros de estudos resultantes da cooperação inspetorial em diversas

Já a preparação para a profissão perpétua e as atividades da formação permanente são realizadas conjuntamente entre as inspetorias de uma mesma região.

partes da Congregação. Outros planos estão sendo esboçados. A Polônia criou um único pós-noviciado para todas as quatro inspetorias em Lad e um único centro de estudos teológicos em Cracóvia.



As seis inspetorias da Espanha têm agora um noviciado em comum em Granada, o pós-noviciado em Burgos e a teologia em Sevilha. O noviciado "europeu" em Pinerolo e a teologia em Turim são também experiências muito interessantes. No México, o pré-noviciado para ambas as inspetorias está em Irapuato, o noviciado em Coacalco, o pós-noviciado na Cidade do México e a Teologia em Guadalajara. Em virtude da unificação das cinco inspetorias da Argentina, as duas futuras inspetorias agora possuem o noviciado em Alta Gracia, o pós-noviciado em Córdoba e a Teologia em San Justo, Buenos Aires.

Os países da região dos Andes estão realizando os estudos de Teologia em Bogotá onde já existem estudantes provenientes da Colômbia (Bogotá e Medellín),

Peru, e Bolívia. Equador será adicionado em 2010. As seis inspetorias do Brasil já têm experiências deste gênero em todas as fases de formação. A formação na África e Madagascar está sendo consolidada especialmente para os estudantes de Teologia, nas comunidades de Nairôbi, Yaoundé e Lubumbashi. O caminho a seguir está traçado e estas boas práticas estão se espalhando por todos os lados.

Chrys Saldanha SDB

Promovendo a vocação do Salesiano Irmão

O Capítulo Geral 26 deu um novo impulso à promoção da vocação do Salesiano Irmão, indicando para a Congregação caminhos claros a seguir.

Convidou as comunidades locais à promover a presença dos Salesianos Irmãos entre os jovens atuantes na liderança pastoral e educacional e não apenas em nível administrativo e organizacional, e os incentivou a fazer esta vocação mais conhecida.

Solicitou igualmente às inspetorias a promoverem, quando possível, a presença do Salesiano Irmão nos diversos serviços de animação inspetorial, especialmente o quanto ministério vocacional. Deve-se prepará-los como formadores e torná-los parte das comunidades de formação, apoiar a formação específica do Salesiano Irmão, algo que está acontecendo agora em nível regional e inter-regional.

(30) Juntamente com a atenção que deram à promoção da vocação do Salesiano Irmão, o Capítulo Geral 26 pediu uma profunda mudança de mentalidade por parte de todos os salesianos, que são convidados a reconhecer o caráter único da vocação consagrada salesiana em ambas as formas, ministerial e laical. Antes da diversidade de sua vocação e suas funções, cada salesiano é uma pessoa consagrada, que optou por dedicar toda sua vida a Deus, para segui-lo obediente, pobre e casto, vivendo em comunidades fraternas e dedicando-se à salvação dos jovens.

Antes da diversidade de sua vocação e suas funções, cada salesiano é uma pessoa consagrada, que optou por dedicar toda sua vida a Deus, para segui-lo obediente, pobre e casto, vivendo em comunidades fraternas e dedicando-se à salvação dos jovens.

Considerando que a vocação do Salesiano Irmão muitas vezes não é compreendida ... "o seu papel e finalidade não é sempre apresentada com a devida ênfase nos aspirantados, pré-noviciados e noviciados"



(CG26 59), o Departamento de Formação da Congregação Salesiana preparou um subsídio intitulado "As duas formas de vocação para a vida consagrada salesiana: O Salesiano Irmão e o Salesiano Padre". O material, apresentado como um esboço, oferece pontos de reflexão e exercícios. O seu objetivo é fomentar a partilha entre pré-noviços sobre discernimento vocacional.

Depois da primeira parte que trata da vocação em geral e as três principais formas de vocação cristã, a segunda parte deste subsídio desenvolve o tema da vocação salesiana consagrada e as suas duas formas específicas. Na terceira parte, oferece-se aos pré-noviços os critérios para o discernimento vocacional; enquanto que na quarta parte, apresenta-se um panorama curricular da formação.

A congregação tem estabelecido um período específico de 2 anos para a formação do Salesiano Irmão após o



tirocínio. De fato, o artigo 116 das Constituições Salesianas exige que, após o tirocínio, seja oferecida ao Salesiano Irmão "a oportunidade para aprofundar o seu conhecimento do patrimônio espiritual da Congregação. Ele recebe uma adequada formação teológica apropriada à sua condição de leigo consagrado". Tudo isto é oferecido para complementar sua formação tendo em vista o seu trabalho pastoral e educativo.

O Departamento de Formação da Congregação Salesiana preparou um subsídio intitulado "As duas formas de vocação para a vida consagrada salesiana: O Salesiano Irmão e o Salesiano Padre".

Os três centros de formação específica, que têm uma certa coerência em termos de seus programas e número de estudantes envolvidos, encontram-se em Valdocco, Turim, Cidade da Guatemala e Shillong na Índia, a que podemos acrescentar ao Centro para Salesianos Irmãos em Nairóbi, para os países Africanos de Língua Inglesa e um outro em Manila para a região do Leste Asiático e Oceania. Estes estudos acontecem nos centros salesianos para estudantes clericais que se preparam para o sacerdócio, e conferem um diploma reconhecido pela Universidade Pontifícia Salesiana. Estes centros estão abertos a outros irmãos e irmãs religiosas. Agora é só uma questão de converter estes primeiros passos em experiências concretas, porém, esta iniciativas já demonstram ser muito promissoras.

Francesco Cereda SDB

Estudos salesianos e conhecendo Dom Bosco

Tendo em vista a preparação para o bicentenário do nascimento de Dom Bosco em 2015, o Capítulo Geral XXVI tem indicado o caminho de retorno a Dom Bosco para a Congregação Salesiana. Entre outras coisas, ele pediu um estudo sistemático e uma profunda compreensão de Dom Bosco, ou seja, a sua história, espiritualidade, pedagogia e atividade pastoral. É recomendada a formação e atualização dos Salesianos, especialmente dos Diretores, priorizando a questão da identidade carismática. Solicitou que os textos considerados como os mais importantes pelos salesianos, sejam acessíveis em diversas línguas e também em formato digital, e que a tradução e publicação das principais fontes salesianas devam ser realizadas também.

A fim de promover os estudos de Salesianidade, a Faculdade de Teologia da Pontifícia Universidade Salesiana, criou um curso de mestrado em Teologia Espiritual com especialização em "Estudos Salesianos". O curso tem duração de dois anos e é dirigido aos salesianos e outros grupos da Família Salesiana com o intuito de preparar os professores para assuntos salesianos, formadores para os diversos grupos da Família Salesiana, animadores em centros de espiritualidade e de formação permanente. O curso também tem o objetivo de promover a utilização de ferramentas adequadas de investigação nas áreas de Espiritualidade Salesiana.

Capítulo Geral 26 solicitou que os textos considerados como os mais importantes pelos salesianos, sejam acessíveis em diversas línguas e também em formato digital.

Um novo impulso para os Estudos Salesianos veio dos Centros Regionais de Formação Permanente em Bangalore, Berkeley e Quito. O programa do "Centro Regional de Formação Permanente" em Quito, pode ser completado em quatro módulos: Cada um dos três primeiros tem uma duração de três semanas e o quarto é uma peregrinação e síntese dos estudos sobre os lugares significativos na vida de Dom Bosco, em Turim. O curso tenta incentivar os estudos sobre Dom Bosco,

Madre Mazzarello e da Família Salesiana, a fim de manter a fidelidade ao carisma de Dom Bosco. Um programa semelhante começa este ano, no "Centro de Renovação Dom Bosco" em Bangalore com um primeiro semestre de Estudos Salesianos. Outro prestigiado centro pode ser acrescentado a estes dois, o "Instituto de Espiritualidade Salesiana", em Berkeley, que oferece aos membros da família Salesiana cursos de atualização em Salesianidade. O centro publica uma revista, chamada Revista de Estudos Salesianos.

Um novo impulso para os Estudos Salesianos veio dos Centros Regionais de Formação Permanente em Bangalore, Berkeley e Quito.

Um dos obstáculos aos estudos salesianos sempre foi, e ainda é, a questão da língua. Pelo fato de não terem um conhecimento da Língua Italiana, muitos salesianos não têm acesso a livros sobre Salesianidade, e menos ainda, a fontes primárias salesianas, em sua maioria, disponíveis em Italiano. Nos últimos anos, tem sido feito um grande esforço para fornecer importantes traduções de documentos oficiais em diferentes línguas. Em Inglês, a publicação dos sete volumes de *Don Bosco: History and Spirit*, do renomado especialista em Salesianidade, Pe. Arthur J. Lenti, tem sido uma grande oportunidade.

Entretanto, o trabalho de tradução de importantes estudos de Salesianidade está em processo. Entre os mais recentes, podemos mencionar traduções em Português e Polonês dos dois volumes do livro do Pe. Braido *Don Bosco: Prete dei giovani nel Secolo delle Libertà*, e a tradução em Português de outro livro do mesmo autor *Prevenire non reprimere*, ambos indicados como livros didáticos para o Pós-noviçiado e formação específica. O caminho está aberto para a tradução de recursos básicos e obras para outros idiomas, e iniciativas deste tipo estão se intensificando.

Francesco Cereda SDB







Pastoral Juvenil



Histórias de esperança: Educação técnica Salesiana na região do Leste Asiático – Oceania

A Escola Técnica Dom Bosco em Tuol Kork, nos arredores de Phnom Penh, no Camboja, realiza vendas de mobiliário, como foi recentemente descoberta por um repórter de uma revista local cambojana, em visita à escola. Ele escreveu: "Quando você se aproxima do departamento de soldadura, o som da construção pode ser ouvido e se observa um homem branco curvado sobre um gabinete." Val Sutherland, de 70 anos, é um experiente engenheiro do Programa de Voluntários Australianos de Negócios (ABV). Quando se ergue novamente, o homem fica satisfeito com o protótipo do que parece ser um banco de madeira para o jardim. Somente após um exame mais aprofundado, é óbvio que em parte é feito de fuzis automáticos AK-47. Uma história de esperança.

A Educação técnico-profissional precisa ser adaptada às necessidades próprias de cada lugar. Por exemplo, achamos o sobressalente Salesio Polytech, em Tóquio, que tem ocupado o local do Ikuei Polytech, considerado como uns dos melhores exemplos de educação técnico-

(36)

2010

A educação técnico-profissional prepara os jovens para a vida e contribui com a sociedade, tem a sua origem no começo do carisma salesiano, a partir dos dias do Oratório de Valdocco.

Em Lahore, Paquistão, e em Ulaanbataar, Mongólia, os Institutos Técnicos Dom Bosco, formaram as gerações mais numerosas da sua história. Grande alegria para os estudantes e para as famílias, que ficam tranquilas porque seus filhos seguramente conseguirão um bom emprego. Mais ainda, os Governos locais, têm «recompensado» estas escolas e seus professores com elogios, além de facilitar-lhes a tarefa num contínuo desenvolvimento. Histórias de esperança.

A educação técnico-profissional prepara os jovens para a vida e contribui com a sociedade, tem a sua origem no começo do carisma salesiano, a partir dos dias do Oratório de Valdocco. Os tempos têm mudado, mas não os seus objetivos: «bons cristãos e honestos cidadãos», ou ainda Budistas, Muçulmanos, ou qualquer pessoa que tenha experimentado a educação técnica de inspiração salesiana na Ásia e na Oceania.



profissional. Aliás, temos o Centro Técnico Dom Bosco em Ápia, Samoa, conhecido como o melhor centro técnico daquele país. Em Legazpi, Filipinas, os salesianos dirigem o Centro Agro-Mecânico Tecnológico Dom Bosco, onde, além de responder às necessidades de ensino e demonstrar bons métodos para o cultivo em terrenos difíceis, os salesianos capacitam aos jovens em habilidades e formação de valores, segundo o conselho do Bispo local.

Quer se trate de converter "espadas em arados", como no Camboja, ou ensinar os jovens o arado, como em Legazpi, ou construir o mais moderno veículo solar

em Tóquio, o objetivo é o mesmo: esta forma de educação, não só de conhecimentos, mas também de valores humanos e espirituais, está destinada a ser um sinal de esperança.

Julian B. Fox SDB



Família Salesiana Eslovaca agradece Animadores

"Action: Animator" é o nome de um evento preparado por toda a Família Salesiana da Eslováquia para seus voluntários. Os jovens voluntários mais ativos se reuniram na capital Bratislava, de 2 a 4 de Outubro de 2009, para experimentar o poder da unidade da Família Salesiana, além de encontrar os bons velhos amigos com os quais colaboraram durante muitos anos e criar algumas novas amizades com outros. O encontro também serviu para aprender algo mais sobre a Espiritualidade Salesiana.

**Foi extremamente enriquecedor para nós.
Nós realmente sentimos que estávamos
em uma grande Família Salesiana.**

Existem aproximadamente 1.500 jovens líderes na Eslováquia que trabalham com crianças e outros jovens nos horários de folga. Eles dedicam muita energia, entusiasmo, tempo livre e suas habilidades. Além do mais, a longo prazo, trabalham regularmente com outras pessoas, sem esperar nenhuma recompensa. Foram 800 voluntários deste calibre que chegaram a Bratislava para participar do evento "Action: Animator". A Família Salesiana gostaria de dizer "Obrigado!" a cada um deles durante a realização deste evento. Cerca de 300 famílias de Bratislava, acolheram os jovens voluntários em suas casas no final de semana. As famílias lhes deram não somente uma cama, mas também um ambiente familiar e acolhida. "Foi extremamente enriquecedor para nós", diz Mária Tichá, mãe de uma das famílias. "Nós realmente sentimos que estávamos em uma grande Família Salesiana, pois tínhamos muitos assuntos de interesse comum".



Os voluntários foram divididos em 70 pequenos grupos e foram jogar uma partida na cidade após a cerimônia de abertura. Eles terminaram o dia com uma adoração na Catedral de St. Martin. Havia oficinas preparadas para eles no sábado. "O primeiro momento foi destinado ao desenvolvimento de habilidades práticas importantes para os animadores. Depois do intervalo, fizemos a segunda parte na qual refletimos sobre o tema

"Ser um líder é um estilo de vida", explica Zuzana Bábóvková, coordenadora do "Action: Animator". Voluntários na praça principal de Bratislava, prometeram trabalhar 308.250 horas no decorrer do ano escolar, a fim de ajudar crianças, jovens e outras pessoas neces-



sitadas. Uma grande surpresa foi o agradecimento que parte dos jovens voluntários fizeram aos Salesianos e às Salesianas. Eles surpreenderam aos salesianos e às irmãs salesianas com um inesperado presente - uma camiseta com o slogan: Nós acreditamos nos jovens. "Colocamos a nossa camiseta imediatamente e ficamos orgulhosos deles. Essa foi a nossa profissão salesiana de fé - nós acreditamos em Deus e na juventude", disse Irmã Renáta Žurková, responsável pela pastoral juvenil na província eslovaca.

Nós acreditamos nos jovens.

Havia muitos convidados especiais da Família Salesiana neste evento. O encontro foi aberto pelo Pe. Karol Manik, inspetor Eslovaco; Ir. Iveta Sojková, inspetora das Irmãs Salesianas e o Pe. Fabio Attard, conselheiro para a Pastoral Juvenil. Também participaram as inspetorias



de outros países tais como: Polónia, República Tcheca, Eslovênia, Croácia e Hungria, que estiveram presentes para a missa de encerramento. "Dom Bosco sonhava com pessoas como vocês, pessoas dispostas a dedicar o seu tempo livre para aos outros. Ser um líder é uma profissão e um chamando ao mesmo tempo! Então abra suas mãos, os seus corações e vamos começar a trabalhar!" disse Pe. Stefan Turansky ao se dirigir aos jovens líderes e suas famílias durante a missa final.

Zuzana Matejičková
Coordenadora da equipe SYM PR

Do enfrentamento à pobreza e à construção de políticas públicas para a infância e a juventude

A Inspeção São João Bosco (ISJB), fundada em 1947, é uma organização da sociedade civil, de caráter beneficente, com sede em Belo Horizonte-MG. Tem como missão contribuir para a educação e evangelização da juventude, preferencialmente a mais empobrecida. Desenvolvemos atividades socioeducativas nos estados de Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Goiás, Tocantins e no Distrito Federal.

As atividades socioeducativas são realizadas e coordenadas pelo Sistema Salesiano de Educação Popular (SSEP). Para cumprimento dessa missão, destacamos as seguintes atividades: centros infanto-juvenis (oratórios), centros juvenis, Centros Salesianos do Adolescente Trabalhador (CESAMs), atendimento aos adolescentes infratores de ato infracional e educação de jovens e adultos. Tais atividades são coordenadas por dois programas, seguindo as diretrizes do PNAS - Plano Nacional de Assistência Social. São eles o Programa de Proteção Social Básica e o Programa de Proteção Social Especial.

Dentro do programa de Proteção Social Básica, temos os CESAMs - Centros Salesianos do Adolescente Trabalhador. Criado pela ISJB em 1973, na cidade de Belo Horizonte-MG, o Cesam tornou-se uma possibilidade real para a inserção do jovem no mercado de trabalho. Em 1989, foi reconhecido pelo UNICEF como exemplo de instituição socioeducativa. Assim que o Cesam em Minas Gerais começou a produzir bons frutos, em 1974 foi criado o Cesam de Goiás. No Distrito Federal, foi em 1979. No Rio de Janeiro, em 1985. Por último, em 1996, foi criado o Cesam no Estado do Espírito Santo. Mas não paramos aí. Em dois anos de presença salesiana em Palmas, no Estado do Tocantins, está em estudo a viabilidade de se criar mais um Cesam.

Como serviço de socialização em regime de apoio socioeducativo em meio aberto, os CESAMs educam e evangelizam adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social, por meio da educação para e pelo trabalho. Atualmente, são mais de 6 mil adolescentes aprendizes no mercado de trabalho.



Ao seguir a máxima de Dom Bosco, "bons cristãos e honestos cidadãos", as atividades da ISJB visam à formação integral do educando. Com estrutura física adequada, procuramos promover o protagonismo juvenil com ações que possibilitam ao educando a construção do seu projeto de vida. Além das práticas que fazem parte da tradição salesiana, tais como "bom-dia", "boa-tarde", "boa-noite" e momentos celebrativos, procuramos nos empenhar para o fortalecimento do associacionismo juvenil e a ampliação do trabalho em REDE.

O trabalho em REDE da ISJB legitima a sua missão por meio do reconhecimento da sociedade governamental e da sociedade civil, pois se trata de uma integração de forças para garantir e promover os direitos da criança,



do adolescente e de suas famílias. Essas ações são coordenadas, considerando três eixos: construção de políticas públicas de atenção à infância e à juventude, formação de educadores e promoção de parcerias. Essas são as estratégias que temos para promover uma sociedade mais justa e solidária.

Como serviço de socialização em regime de apoio socioeducativo em meio aberto, os CESAMs educam e evangelizam adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social, por meio da educação para e pelo trabalho.

Portanto, com aproximadamente 10 mil crianças, adolescentes e jovens atendidos diariamente, e mais de 5 mil nas atividades de fim de semana (oratórios/centros juvenis festivos), acreditamos que o enfrentamento à pobreza, à violência far-se-á por ações planejadas e com qualidade. A ISJB acredita na inclusão social, na possibilidade de um mundo mais justo, solidário e fraterno, numa luta incansável em favor dos prediletos de Dom Bosco.

Moacir José Scari SDB

Escolas técnico-profissionais do Chile:

A serviço dos jovens das áreas mais vulneráveis

Desde 1887, a Inspetora Salesiana de São Gabriel Arcanjo do Chile, deu início a um trabalho em prol dos jovens mais vulneráveis das 9 regiões do país - desde Antofagasta, no norte, até Magalhães, no sul. São 11 escolas técnico-profissionais como uma forma de proporcionar educação, evangelização e desenvolvimento no país, especialmente para os jovens que precisam de um futuro estável, mas que não dispõem dos recursos necessários para entrar numa universidade.

Todas elas são subsidiadas pelo Estado, ou seja, as famílias fornecem apenas uma parte do custo da educação dos seus filhos.

Atualmente, as especializações oferecidas para a formação dos jovens são as seguintes: mecânica industrial e/ ou automotora em 10 escolas; eletricidade, eletrônica e/ou telecomunicações em 9; impressa em 2; desenho técnico em 1; preparação industrial dos alimentos em 1; serviços de alimentação em grupo em 1; serviço de turismo em 1; contabilidade em 1. Cerca de 5% destas atividades são desenvolvidas sob o conceito de educação dual, ou seja, complementam a formação com a possibilidade de inserir-se no mercado de trabalho.

Educativamente, nossas escolas têm sido referência e vanguarda nas ações que o Ministério da Educação fixa para definir a educação técnico-profissional no país.

Alguns dados são importantes, nomeadamente: as escolas técnicas recebem 32% do total dos estudantes das escolas salesianas no país e 2% das matrículas de todas as escolas técnico-profissionais. Outro dado interessante é que 35% dos diplomados prosseguem os estudos de nível superior.

Quase todas as especializações são credenciadas pelo Ministério da Educação, ou seja, possuem a capacitação técnica (gestão, a disponibilidade de recursos educacionais e de formação, capacitação técnica de

seus professores, etc.) para a melhoria contínua da sua gestão e os resultados a alcançar do perfil dos alunos finalistas. Do mesmo modo, 55% das escolas possuem o selo de qualidade da gestão institucional.

Os diplomados das nossas escolas técnico-profissionais são muito bem valorizados no mercado de trabalho, já que os empresários destacam a sua formação para os valores e a sua capacitação técnica.



Educativamente, nossas escolas têm sido referência e vanguarda nas ações que o Ministério da Educação fixa para definir a educação técnico-profissional no país, porque nós representamos a primeira força numérica a nível das instituições da Igreja, que é reconhecida por sua excelência na formação para a vida e para o mercado de trabalho.

Finalmente, dentro da vasta gama de alunos diplomados, são muitos os que estão atuando no mundo dos negócios do país, como empresários, chefes de alto nível, no setor mineral, comerciantes, artistas, políticos e sacerdotes.

É importante enfatizar que a totalidade das escolas da Inspeção tem o seu projeto educativo. É uma ferramenta estratégica que nos permite aculturar o nosso

carisma nas diferentes zonas do nosso país através do serviço educativo-pastoral.

Começaram já a tomar medidas no que se refere à instalação de uma gestão policelular nas escolas, que visa abordar a tarefa educativo-pastoral numa perspectiva interdisciplinar, onde a pastoral ocupa um lugar proeminente, e na preparação de planos e programas próprios como uma forma de evangelizar o currículo e reforçar o conceito de uma escola pastoralizada.

Andrea Robles



Juventude e trabalho: capacitação profissional na Venezuela

Dom Bosco preocupou-se sempre com os jovens operários. Viveu numa época na qual o processo de industrialização do Piemonte italiano fez que muitos jovens abandonassem suas famílias para procurar trabalho na cidade de Turim. Dom Bosco reunia estes jovens operários no Oratório dominical, visitava-os durante a semana nos locais de trabalho, conseguia-lhes emprego nas fábricas, cuidava para que tivessem um tratamento digno e um pagamento adequado, conseguiu assinar contratos de trabalho para o reconhecimento dos seus direitos trabalhistas. Depois criou escolas profissionais e oficinas de artes e ofícios, para capacitá-los no trabalho e formá-los como bons cristãos e cidadãos honestos.

Quando os Salesianos de Dom Bosco cumpriram 100 anos de presença na Venezuela, resolveram responder às novas pobreza emergentes - meninos da rua e jovens sem escolaridade, criando a Rede de Casas Dom Bosco «Juventude e Trabalho», um Associação Civil Salesiana destinada à capacitação profissional.

Quando os Salesianos de Dom Bosco cumpriram 100 anos de presença na Venezuela, resolveram responder às novas pobreza emergentes - meninos da rua e jovens sem escolaridade.

«Juventude e Trabalho» tem uma missão específica: promover a inclusão social e profissional dos jovens (15-25 anos) que ficaram fora do sistema escolar formal e que estão em gravíssimo perigo de cair no ócio, no desemprego, nas drogas e na delinquência. Através da aprendizagem de um ofício e da formação humana e cristã, os jovens conseguem recuperar a confiança em si mesmos, nas suas habilidades e capacidades, e ao fim do programa, adquirem uma capacitação básica para que se insiram no mercado de trabalho.

O programa está orientado para a inclusão produtiva na sociedade, a inserção profissional dos participantes em empresas públicas e privadas, à formação de microempresas e cooperativas e a promoção da livre iniciativa.

«Juventude e Trabalho» articula-se em 46 centros de capacitação profissional, que oferecem 400 cursos por ano e recebem aproximadamente 10.000 jovens. Um grupo importante de 21 centros serve concretamente às comunidades indígenas, na Amazônia, Delta Amaruco, Bolívar e Zulia, onde se destacam os cursos de Artesanato, Tecido, «Churuatas», «Bongos», Alfabetização, Corte e Costura, Agricultura.

Existem também, 15 Centros Comunitários nos bairros populares com cursos de menor duração em Contabilidade, Secretariado, Técnicas de Escritório, Hotelaria, Administração, Trabalho Social, Promotor de Vendas, Assistente Administrativo, Auxiliar Pré-escolar. Outros 10 Centros Industriais oferecem programas de dois anos em Serralheira e Soldagem, Mecânica Industrial e Automotiva, Plástico, Electricidade, Eletrônica, Refrigeração, Computação, Carpintaria e Marcenaria, Informática e Sapataria.



«Juventude e Trabalho» representa um trabalho conjunto da Família Salesiana e da Igreja. Outros Centros de Capacitação são animados pelas Filhas dos Sagrados Corações, Filhas do Divino Salvador, Salesianos Cooperadores, Ex-alunos e Ex-alunas, Voluntárias de Dom Bosco. Igualmente, trabalhamos com os Vicariatos Apostólicos de Puerto Ayacucho e de Tucupita, (animado pelos Capuchinhos) e com outras congregações religiosas: Irmãos Maristas, Claretianos, Lauritas



(45)

N
O
I
O

e Paróquias Diocesanas. É uma experiência de Rede que permite a comunicação, a articulação e a troca de idéias e recursos.

Com este programa os Salesianos da Venezuela fazem uma contribuição explícita ao amplo movimento de caridade ao estilo de Dom Bosco, na promoção dos jovens excluídos e de baixos recursos. A valorização pessoal destes jovens, descartados pela sociedade, é a pedra de toque para o amadurecimento das suas próprias vidas.

Os nossos desafios são: consolidar os Centros já existentes, melhorar ou renovar o equipamento das oficinas, reformular os currículos, fortalecer os programas de formação de valores. Há um insistente pedido de operários qualificados, mas precisamos formar honestos cidadãos com altos valores humanos.

Um grande desafio representa o acompanhamento dos jovens que acabam os Cursos, para conseguir uma verdadeira inserção no mercado de trabalho, através das práticas nas empresas, avisando-lhes dos seus deveres e direitos, e, enfim, conseguir um emprego digno. Não é fácil conseguir trabalho na Venezuela, mas aqueles que sabem realizar alguma tarefa ou estão capacitados/as, têm mais possibilidades de acesso ao trabalho. Por isso é muito importante a capacitação profissional.

Toda pessoa tem o direito a um trabalho digno e a capacitar-se nele. Não queremos jovens desmoteados, viciados e sem educação: pedimos a Deus e a Nossa Senhora Auxiliadora que os bendigam para que, no trabalho e a partir do trabalho, se capacitem para serem protagonistas das suas próprias vidas.

*P. Raúl Biord Castillo
y P. Luis Felipe Ramírez*

O Liceu Tecnológico "Dom Bosco" de Pristina

Luz e esperança para a juventude da jovem República de Kosovo

2001. É colocada a primeira pedra do "Centro Sócio-educativo Dom Bosco", em Pristina. Queríamos construir um centro de formação profissional e um oratório-centro juvenil.

Outubro de 2003. Iniciamos os primeiros cursos de formação profissional.

Dezembro de 2005. Foi concluída a parte central do complexo da escola.

Agosto de 2008. Está tudo pronto. Dificuldades? Muitas. O ano de 2006 foi o ano mais "difícil". Os únicos cursos de formação profissional voltados para jovens e adultos desempregados não decolaram. A presença dos jovens não parecia significativa. O projeto educativo, social e pastoral parecia ter falhado. O custo de manutenção das instalações estava muito alto.

(46)

Setembro de 2006. Tomamos algumas decisões corajosas e bem sucedidas. O novo diretor e os salesianos se dispuseram a estudar, a olhar o entorno, e a se perguntarem qual estrada deveria ser seguida para decolar de forma decisiva a presença educativa salesiana. Investimos na formação dos leigos do lugar. Juntos, trabalhando em equipe, amadurecemos a estratégia de que era necessário integrar a formação profissional, educação e ação social.

A nossa é a única escola não-estatal deste tipo em Kosovo.

Como? Trabalhando em conjunto com as instituições locais, tanto civis quanto eclesiais, sejam elas públicas ou privadas, a fim de ouvir as solicitações e necessidades dos jovens, através do monitoramento das demandas do mercado de trabalho e da realidade social, dando a conhecer a qualidade da escola salesiana e a eficácia da nossa proposta formativa, falando e apresentando o sistema preventivo de Dom Bosco, de-



envolvendo um sistema de escola que ligasse a teoria com a prática, as lições em sala de aula com os exercícios de aprendizagem nos laboratórios, com equipamentos novos e modernos.

Abril de 2007, nós apresentamos ao Ministério da Educação o nosso plano de ensino para a abertura de uma escola técnica com foco em Eletrônica, Informática e Telecomunicações. A nossa é a única escola não-estatal deste tipo em Kosovo.



Setembro de 2007. Começamos com duas turmas, em outubro de 2008 tivemos que fazer até quatro turmas e, para o mês de Setembro de 2009, devemos fechar o período de matrícula, elevando o número de alunos por turma de 28 a 32. Em dois anos, o número de alunos da escola deve girar chegar em torno de 450.

Nos últimos meses, o Estado de Kosovo reconheceu o Centro Sócio-Educativo Dom Bosco como "centro de excelência".

Nos últimos meses, o Estado de Kosovo reconheceu o Centro Sócio-Educativo Dom Bosco como "centro de excelência", como um exemplo de como se fazer educação de qualidade e de como religiosos e seculares, professores de diferentes religiões e sexo, instituições

governamentais e não-governamentais podem e devem trabalhar juntos.

Agora, o centro é uma grande realidade. Possui 4 áreas distintas:

- Área Escola, formação profissional e promoção do trabalho; com o Liceu Tecnológico, CFP, escritório de projetos e consultoria;

- Área Pastoral de Primeira Evangelização: com o oratório de Sábado e o Centro Juvenil Salesiano diariamente;

- Área Social: em parceria com a associação LA VITA;

- Área Família Salesiana e Pastoral Vocacional: a Associação dos Cooperadores Salesianos e pesquisa na comunidade.

Quatro maneiras de se retornar o sorriso aos Balcãs.

Matteo Di Fiore SDB

YAR – Jovens em Situação de Risco

Fórum Dom Bosco para os jovens do Sul Asiático em situação de risco

YAR (Young At Risk) é um movimento com os jovens em situação de risco. "Yar" em hindi (língua indígena) significa "amigo" e isso é que somos, amigos dos "jovens em situação de risco". O público-alvo prioritário que atingimos são os jovens que foram forçados a situações de grande risco. YAR é um foro de cidadãos dedicados e comprometidos, organizações e redes que trabalham para os jovens em situação de risco, a fim de capacitá-los e acompanhá-los no seu fortalecimento, crescimento e transformação.

YAR atende aos seguintes grupos de jovens em situação de risco: crianças de rua, trabalho infantil, evasão escolar, crianças vítimas do tráfico, os jovens afetados pelo HIV / AIDS, por calamidades e guerras, além de jovens em conflito com a lei, crianças que necessitam de cuidado e proteção, crianças abusadas física e sexualmente, crianças abandonadas e órfãs, crianças soldados e crianças sem acompanhamento.

(48) Desafiados pela marginalização dos jovens e inspirados por Dom Bosco, os salesianos da Índia começaram em 1974 a sua jornada para atender a esta enorme população de jovens em situação de risco (YAR) de forma bastante humilde. A primeira missão de jovens em situação de risco foi uma iniciativa de colaboração entre os Salesianos e a Corporação Cidade de Cochim para a educação e reabilitação de crianças de rua. Tornou-se um exemplo único de participação entre a Sociedade Civil, ONGs e Governo: colaboração esta que inspirou os Salesianos da Índia a retornarem a Dom Bosco e ao carisma original.

A primeira missão de jovens em situação de risco foi uma iniciativa de colaboração entre os Salesianos e a Corporação Cidade de Cochim para a educação e reabilitação de crianças de rua.

Com o passar dos anos, as diferentes inspetorias salesianas do Sul Asiático começaram projetos similares para atender jovens em situação de risco, especialmente nas áreas urbanas. Cada um destes projetos se transformou

em excelentes exemplos de serviço para os jovens em situações de risco. No final de 1990, as inspetorias salesianas iniciaram a criação de comissões para animar tais missões para a YAR. Não demorou muito tempo para que a Conferência dos Inspectores Salesianos do Sul Asiático estabelesem um fórum, que é uma rede de todos os centros YAR dos Salesianos no sul da Ásia. Assim, o Fórum Dom Bosco de Jovens em Situação de Risco do Sul Asiático se tornou uma realidade.

Inspirados por Dom Bosco e desafiados pela marginalização dos povos, especialmente dos jovens, vamos lutar por nossas atitudes, modo de vida e ações, para capacitar os jovens em situação de risco e criar uma sociedade mais justa e humana, unindo-nos aos cidadãos responsáveis e demais grupos.

As declarações de missão da YAR

- Vamos nos fazer presentes, como indivíduos e grupos, em locais e comunidades onde a marginalização é mais prevalente.
- Vamos acompanhar os jovens em situação de risco na sua luta para crescer em plenitude de liberdade e humanidade.
- Vamos proporcionar ambientes positivos que vão prevenir a exploração e irá capacitarão os jovens em





situação de risco a ser agentes de transformação pessoal e social.

- Vamos criar novos espaços para crescer, viver e trabalhar juntos, dando especial prioridade à perspectiva humana e aos direitos da criança.

- Com os jovens na linha da frente, nós trabalhamos em parceria com indivíduos e outros grupos socialmente responsáveis na construção de comunidades e movimentos.

- Vamos fazer de cada uma de nossas presenças salesianas, comunidades educativo-pastorais dinâmicas e vibrantes .

Inspirados por Dom Bosco e desafiados pela marginalização dos povos, especialmente dos jovens, vamos lutar por nossas atitudes, modo de vida e ações, para capacitar os jovens em situação de risco e criar uma sociedade mais justa e humana, unindo-nos aos cidadãos responsáveis e demais grupos.

Aproximadamente 95 cidades e vilas da Índia são atendidas com 1079 unidades de serviço para o YAR. Estas unidades de serviço incluem casas de abrigo, orfanatos,

albergues da juventude, presenças de rua, serviços de telefonia de apoio à criança, escolas para crianças vítimas do trabalho infantil, centros de formação profissional, etc. Grupos e movimentos que atuam neste fórum incluem unidades de lideranças individuais, grupos de jovens para jovens, grupos de auto-ajuda, unidades de ex-alunos e mais de mil outros grupos de atendimento comunitário.

Enquanto cada um dos centros deste fórum atende aos jovens em situação de risco com tremenda dedicação, preservando sua singularidade e diversidade, o Fórum Dom Bosco de Jovens em Situação de Risco os reúne a fim de ajudá-los a aprender uns com os outros. O fórum trabalha para promover entre eles valores saudáveis e práticas de trabalho social, e os articula conjuntamente para se tornarem uma poderosa voz em nome dos jovens em situação de risco. O fórum também apóia os movimentos, práticas e sistemas em nossos centros de YAR, para que possam crescer em movimentos nacionais, levando-os assim para além dos limites do fórum e para compartilhá-los com outros órgãos comprometidos com a causa do YAR. Acreditamos que esta é a maneira de impactar a vida de milhões de crianças que estão em situação de risco.

Finalmente em casa

«Tuloy sa Don Bosco Street children Village»

Eu olho para a multidão de rostos iluminados pela luz que inunda através da janela do altar atrás de mim e minha respiração fica presa na garganta: que belo.

Eles não são querubins, delicados, e não possuem a beleza inocente que se espera de crianças que mal completaram os dez primeiros anos de suas vidas. As privações lhes tem roubado o tamanho, a importância e a inteligência que deveriam ter nesta idade. Observe-os atentamente e você verá os vestígios de sofrimento indescritível sobre os seus ombros frágeis, a raiva na rigidez das suas mandíbulas, um medo inexplicável em seus olhares rápidos. Apesar destas cicatrizes marcadas pelas dificuldades que a vida lhes deixou e da tensão da sobrevivência, ou talvez por causa disso, são ainda crianças bonitas e de se tirar o fôlego.

Observe-os atentamente e você verá os vestígios de sofrimento indescritível sobre os seus ombros frágeis, a raiva na rigidez das suas mandíbulas, um medo inexplicável em seus olhares rápidos.

São 600 meninos no Tuloy sa Don Bosco Street Children Village. Órfãos, abandonados, esquecidos e pobres; a vida na rua os teria dissipado, se não fosse a visão de um santo que viveu há dois séculos atrás.

Eu, pessoalmente, me deparei com Dom Bosco e com o carisma salesiano, quando eu ainda estava cursando o Ensino Médio. A companhia dos salesianos nas atividades mais irrelevantes como os jogos e os passeios, deixaram uma marca profunda na minha juventude. Para mim, era simplesmente estar lá com eles. Eles estavam comigo, jogando, rindo e até chorando. Eu posso até dizer que meu coração já palpitava para o Sistema Preventivo Salesiano, antes mesmo de ter despertado a minha vocação sacerdotal.

Mas é a minha vocação em Tuloy, trabalhando para os mais pobres que tem me fascinado, e conduzido tanto a minha salesianidade quanto o meu sacerdócio. Para



mim, Tuloy é mais do que elogios, reconhecimentos e recompensas recebidas durante seus quinze anos de existência.

Tuloy é onde eu trabalho em estreita colaboração com os leigos e estou constantemente fascinado com as diferentes facetas do misterioso chamado de Deus para cada um de nós.

É mais do que a admiração dos visitantes quando vêm a perfeição e a limpeza das instalações da Tuloy sa Don Bosco Street Children Village. É muito mais do que as milhares de crianças que temos assistido ao longo dos anos e as outras milhares mais que ainda iremos ajudar.

FOUNDATION, INC.

ION
ren redeemed
ness and
o choose right.

be a center of
the reintegration
children into
society through a
ive program of
g, and teaching.



Tuloy é onde eu estou diante de minhas fraquezas e limitações, é onde eu me encontro com Deus desafiando a minha humanidade, me permitindo que Ele seja o meu Deus.

Tuloy é onde em meio à atração ao poder, à popularidade, onde as pessoas costumam me chamar insistentemente, eu ainda reuno forças para renovar minha vocação diariamente.

Tuloy é onde eu trabalho em estreita colaboração com os leigos e estou constantemente fascinado com as diferentes facetas do misterioso chamado de Deus para cada um de nós.

Tuloy é onde eu me encontro cara a cara com o diabo e eu não posso deixar de maravilhar-me com o poder e

majestade de Deus nas coisas mais simples e comuns.

Tuloy é onde as necessidades não materiais de centenas de crianças são tão diferentes quanto as suas formas de expressá-las. Foi assim que eu parei de praticar o sistema preventivo salesiano, agora eu o vivo.

Tuloy é onde fico fascinado, maravilhado, atônito e onde me sinto mais feliz do que nunca.

É durante a celebração da missa, com o mar de beleza desfigurado em torno de mim que minha vocação se completa: Salesianidade, Sacerdócio e Tuloy. Finalmente estou em casa.

Rocky Evangelista SDB

Sistema preventivo e direitos humanos

Dando dignidade aos filhos de Deus: jovens que foram traídos, humilhados e explorados

O Congresso Internacional: "Sistema Preventivo e Direitos Humanos" aconteceu em Roma, nos dias 02 a 06 de Janeiro de 2009 em uma ocasião particularmente significativa: o início do Ano Jubilar, quando a Família Salesiana estava comemorando o aniversário de 150 anos da fundação da Congregação Salesiana. A nível mundial, houve também o 60º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos (Paris, 10 de dezembro de 1948) pela Organização das Nações Unidas e no início de 2009, o "Ano Internacional da Aprendizagem dos Direitos Humanos" (Resolução da Assembléia Geral das Nações Unidas 62/171 - Ano Internacional da aprendizagem dos Direitos Humanos).

Tendes obras, colégios, oratórios para os jovens, mas vocês tem apenas um tesouro: a pedagogia de Dom Bosco.

Na busca de um maior significado das conexões entre esses eventos, recordamos que o Reitor-Mor dos Salesianos de Dom Bosco ofereceu a Estréia 2009 para toda a Família Salesiana. P. Pascual Chávez, 9º sucessor de Dom Bosco, nos propôs o seguinte: "nós educamos com o coração de Dom Bosco para desenvolver todo o potencial dos jovens, especialmente os mais pobres e necessitados, promovendo seus direitos." No início de seu comentário na Estréia, Pe. Chávez cita Pe. Duvallet, que trabalhou em estreita colaboração com Abbé Pierre no apostolado de re-educação dos jovens. Sua mensagem foi dirigida aos salesianos: "Tendes obras, colégios, oratórios para os jovens, mas vocês tem apenas um tesouro: a pedagogia de Dom Bosco. Em um mundo no qual os jovens são traídos, dissecados, triturados e explorados, o Senhor vos confiou uma pedagogia na qual o respeito pelo jovem, por sua grandeza e por sua fragilidade, pela sua dignidade de filho de Deus prevalece. Preserve, renove, rejuvenesça e enriqueça com todas as últimas descobertas, adapte-a à todas as criaturas do século XX e aos seus dramas que Dom Bosco não pôde conhecer. Mas pelo amor de Deus, pre-



serve-al! Mude tudo, se necessário percam todas as suas casas, mas preserve esse tesouro, formando em milhares de corações a maneira de amar e de salvar os jovens, que é herança de Dom Bosco*.

Há uma proposta ecoando através deste apelo: uma nova compreensão do Sistema Preventivo, o patrimônio educativo de Dom Bosco, sob a bandeira da promoção dos direitos humanos, especialmente os relacionados aos jovens. O Congresso Internacional "Sistema Preventivo e Direitos Humanos" foi algo que o Reitor queria muito e ele confiou sua preparação e execução ao Departamento de Pastoral Juvenil, juntamente com o VIS - Voluntariado Internacional Desenvolvimento.

A experiência de tantos salesianos de todo o mundo confirma que o Sistema Preventivo é uma abordagem garantida de educação dos jovens, superando todas as barreiras. Ele é oferecido como uma plataforma de diálogo em uma nova cultura de direitos e solidariedade.



A experiência de tantos salesianos de todo o mundo confirma que o Sistema Preventivo é uma abordagem garantida de educação dos jovens, superando todas as barreiras. Ele é oferecido como uma plataforma de diálogo em uma nova cultura de direitos e solidariedade. Promover os direitos dos jovens, adotar uma cultura de vida e mudar as estruturas sociais que resultam em tais injustiças, é o que define o ser educador, e como consequência, este é o foco do seu trabalho. Visto desta forma, a educação para os direitos humanos pode ser entendida como a educação para uma cidadania honesta, ativa e responsável, capaz de combinar a teoria e a prática, de conhecer e ser. É o tipo de educação que sabe como integrar a proposta do saber com a formação das consciências.

Educação para os direitos humanos é educação para a capacidade crítica e a coragem de tomar atitude, testemunho corajoso. É um tipo de educação contínuo e diário. Aproximadamente 300 pessoas de 130 países participaram do Congresso, representando as 97 Inspetorias Salesianas. Dentre os palestrantes que ofereceram suas reflexões incluíram-se: O Reitor-Mor salesiano P. Pascual Chávez Villanueva, Pe. Adrian Bregolin - Vigário



do Reitor-Mor, Pe. Fabio Attard - Conselheiro Geral para a Pastoral Juvenil, Pe. Ferdinando Colombo SDB - vice-presidente e delegado CNOS para o VIS, Carola Carazzone - responsável pelo departamento de direitos humanos da VIS, Vernor Muñoz Villalobos - repórter especial da Organização das Nações Unidas sobre o direito à educação, Giovanni Maria Flick - Presidente do Tribunal Constitucional da República Italiana, Antonio Papisca - Presidente da Cátedra UNESCO de Direitos Humanos, Diretor do Centro de pesquisas e serviços sobre os direitos dos indivíduos e dos povos da Universidade de Pádua e Jean-Petitclerc Marié SDB - Diretor da Associação Le Valdoccò e Diretor do Ministério para o bom funcionamento das cidades, Paris.

Fabio Attard SDB

Projeto Dom Bosco na Bolívia

Para que os jovens recuperem a vontade de viver

Das várias obras significativas da presença salesiana na Bolívia, destacamos aquelas que foram desenvolvidas a partir de 1988, na cidade de Santa Cruz, referente aos projetos voltados às necessidades dos jovens, especialmente aqueles que sofrem com o desemprego, os meninos de rua, a delinquência juvenil, e os jovens drogados.

Nasceu, deste modo, o «Projeto Dom Bosco» para os jovens em situação de risco. Articulado em diversas etapas, a proposta começa pela casa «Mão Amiga», onde chegam os jovens apanhados pela polícia, ou enviados pelas instituições religiosas ou públicas, ou recolhidos por pessoas sensíveis que os tiram da rua ou de ambientes perigosos.

Depois prossegue a casa «Tecto Pinardi», que recebe os jovens que moram na rua e que não têm um local para dormir, ou são maltratados pela polícia, ou pelos vizinhos, justamente porque são miseráveis. Muitos são jovens drogados.

(54)

Aqueles que demonstram a vontade de mudar de vida, são transferidos ao «Pátio Dom Bosco», uma casa de atenção diurna, onde o jovem recebe uma capacitação profissional ou é re-inserido na escola formal.

A permanência nestas casas sempre é temporária, já que contemplam a situação de emergência que vivem estes jovens.

Outra etapa é a «Granja Moglia», para os jovens afetados notavelmente pelas drogas ou de condutas preocupantes. Ali têm uma terapia apropriada, com trabalhos agrícolas e criação de animais de granja. É a oportunidade de reencontrarem a infância e a adolescência perturbadas.

Existe também o «Lar Dom Bosco», uma casa para jovens órfãos, abandonados e em risco, e também para aqueles que haviam superado as etapas anteriores. A vida comunitária é muito forte: escola, oficinas, esporte, oração, paz.

Quando completam 15 anos, optam por uma capaci-



tação técnica. Recebem esta formação no «Albergue Miguel Magone». Por último, para jovens com mais de 18 anos há a possibilidade de se ingressar no «Bairro Juvenil», onde estudam e trabalham, com um acompanhamento personalizado. É a última etapa, aquela que prepara para a vida, para ficarem prontos a se reinserir na sociedade.

A permanência nestas casas sempre é temporária, já que contemplam a situação de emergência que vivem estes jovens. Por isso, existe uma equipe de educadores formada por psicólogos, assistentes sociais, médicos e



professores. Muitos deles foram oratorianos ou membros dos grupos juvenis.

O coração de Dom Bosco escuta os brados silenciosos destes jovens que pedem uma oportunidade na vida.

O objetivo final do «Projeto Dom Bosco» é a acolhida dos jovens (rapazes e moças) que perderam a vontade

de viver. Oferecemos-lhes segurança, uma casa, uma família, para voltarem a acreditar em si mesmos e a recuperarem o sentido da vida.

O coração de Dom Bosco escuta os brados silenciosos destes jovens que pedem uma oportunidade na vida. Os Salesianos da Bolívia esforçam-se em escutar, olhar e amar, com os olhos e o coração de Dom Bosco, para retornar-lhes o sorriso.

Ivan Mamami SDB

Jovens espanhóis celebram a Páscoa

Mil e oitocentos jovens comemoram a Páscoa em todo o território espanhol em 2009.

Os formatos e os estilos para comemorar a Páscoa do Senhor, nos ambientes juvenis, são muito variados e ricos. Em algumas Inspetorias Salesianas reúnem-se juntamente, adolescentes e jovens de diversas localidades e de diferentes idades. Outras celebrações são locais, associadas à comunidade salesiana, outras são rurais em paróquias de populações envelhecidas ou pouco atendidas. Há celebrações da Páscoa percorrendo trechos do «caminho de Santiago».

Desta forma centenas de jovens todos os anos celebram a Páscoa do Senhor, o mistério da sua morte e ressurreição, envolvidos na convocatória, na preparação e na animação.

«Celebramos a Páscoa de Jesus e descobrimos a força do seu amor, capaz de entregar a própria vida até a morte», explicou Txetxu Villota, na conclusão da celebração pascal em Somalo. Um aspecto em destaque foi o «dia de deserto», vivido no Sábado Santo: «A solidão deu-nos tempo para pensar, para orar a partir da nossa própria vida, com as nossas perguntas, a nossa rotina, e os nossos vazios... De tarde voltamos ao lar de Somalo, o nosso peculiar Emaús, e partilhamos o que foi a nossa caminhada...». E conclui seu testemunho com estas palavras: «Desde Somalo queremos transmitir-lhes a alegria e a coragem de saber que Jesus é o único Senhor, e que Ele é a salvação e o sentido da nossa história e do nosso mundo».

Na verdade a festa da Páscoa com os jovens é uma profunda experiência religiosa e pastoral, muito rica e fecunda.

Como escreveu Miguel Angel M. Nuño, comentando a Páscoa em Antequera, «O que vivemos nestes dias não foi somente um ambiente de amizade e carinho, de empatia para com os jovens. É acima de tudo, a certeza da fé que Jesus está vivo e dá sentido à vida de cada um desses jovens. Os jovens descobriram nestes dias o

que dá valor à existência: não é o que eu tenho, mas quem eu sou».

Mas além destas celebrações juvenis da Páscoa, houve outras no centro da cidade, "Páscoas urbanas" ou



"Páscoas abertas", que vivem e celebram a Semana Santa nas comunidades paroquiais ou comunidades educativas, proporcionando aos adolescentes e jovens, momentos específicos de encontro, catequese e oração pessoal e comunitária. Como confirma Fernando Miranda, "Assim, estamos ligados na Pastoral Salesiana, nas celebrações dos antigos animadores, das famílias e os jovens adultos formados em nossos ambientes, e com quem podemos confiar nas paróquias ou comunidades educativas neste momento central na vida da comunidade cristã".

Ainda, não faltou a celebração da Páscoa pelo Caminho de Santiago, como fizeram trinta e cinco peregrinos do Centro para a Juventude Cisneros de Alcalá de

Henares, percorrendo durante seis dias os 115 km entre Sarria e Santiago de Compostela. Na Sexta-feira entraram em Santiago e em uma capela improvisada no albergue do Monte del Gozo celebraram, além da Ceia do Senhor, as várias liturgias do Sagrado Tríduo.

Na verdade a festa da Páscoa com os jovens é uma profunda experiência religiosa e pastoral, muito rica e fecunda. Podemos afirmar, sem dúvida, como fez Joan Marqués referindo-se à experiência com um grupo de mais de 53 jovens em Casltenou Bages: "Esta Páscoa não é apenas um encontro, foi um viver (e com) Deus continuamente".

Rodendo Soler SDB



Campo Bosco, R.A.P. com jeito salesiano !

R como Reflexão, A como Animação e P como Prière (Oração) ... Este é o programa do Campo Bosco. Um tempo forte oferecido e organizado pela Família Salesiana desde 2005, que acontece na última semana de Agosto, no liceu agrícola de Ressins (junto a Roanne). Na primeira vez com 16 jovens, na segunda com 35, depois com 70 e no ano passado com quase 100. Neste ano do 150º aniversário, esperamos reunir ao menos 150 participantes!

**R como Reflexão,
A como Animação
e P como Prière (Oração).**

Provenientes de diferentes regiões da França, das casas salesianas e de outros lugares, os jovens vão viver quatro dias intensos. "Eu voltei porque foi muito agradável no ano passado", diz Joackim. Este ano vai junto com um colega, Ghislain. Ele tem interesse, especialmente pelo esporte. O aspecto espiritual... aos poucos.

Cada um vem com os seus talentos, dispostos a partilhá-los nas diversas oficinas: música, canto, teatro, quadrinhos, palhaços, mágicos, vídeo, dança. Em cada edição, um novo tema. Para este ano: «Era uma vez ... eu fiz o rascunho, vocês colocarão as cores».

Desde o começo, Jean-Marie Petitclerc, coordenador do encontro, esclarece o programa deste tempo forte. «Vamos escrever juntos as páginas deste Campo Bosco. Cada um tentará dar o melhor de si mesmo nas atividades programadas. Todos poderão participar em atividades às quais não estão acostumados». E o êxito deste Campo Bosco depende da participação de cada um no conjunto das atividades propostas.

Para ajudar os jovens a refletir sobre suas vidas, algumas pessoas testemunham sobre suas experiências na sociedade e na Igreja.

Os temas das orações e das celebrações estão relacionados com a vida de cada um e com a vida do



Campo Bosco. Por isso a celebração do envio tem lugar em três momentos e em três lugares diferentes: na sala de atividades, um momento de louvor para dar graças ao Senhor por aquilo que Ele nos concede neste encontro, observando fotografias, depois em grupo fraterno, recordando tudo aquilo que se tem vivido; depois um momento no salão para escutar e partilhar a Palavra; e finalmente a celebração da Eucaristia na capela.

Para facilitar a troca de experiências, os jovens vivem a recíproca integração a partir da primeira tarde do encontro. As distintas oficinas oferecidas permitem a cada grupo preparar alguma peça teatral, canção ou jogo para representar na noite cultural.

Eis os testemunhos de alguns jovens, participantes do CampoBosco: Jean-Benoît, 14 anos, participa pela primeira vez: «Passei guay». Ninguém ficou isolado; vivemos todos juntos; e aquilo que mais gostei foi a noite cultural, fruto do trabalho conjunto nestes três dias». Sarah, 17 anos, que veio pela segunda vez: «A lembrança do ano passado e a forte emoção, fizeram com que eu voltasse. Voltei para ver os colegas do ano passado e



conhecer outros novos. Gostei das novas amizades, dos momentos fortes de oração, dos simpáticos jogos desportivos e o bom humor dos animadores». Rémi, 16 anos, da região parisina. Já tinha participado no ano passado. Neste ano, ele ficou impressionado pelo momento da reconciliação: «Foi um momento muito forte, principalmente pelo testemunho de Simon, na caminhada a Santiago de Compostela. As discussões foram oportunas para nos ajudar, as orações em comum, os cantos do M.E.J. Depois, a celebração da reconciliação, para ficar pronto para continuar o encontro...»

As fraternidades são momentos importantes nos quais os jovens podem compartilhar a jornada anterior.

Um grupo de jovens de 18-25 anos colabora na animação. Eles dedicam tempo para refletir junto com os outros jovens, para partilhar os temas e para testemunhar sobre sua experiência. Preparam e animam os jogos e as festas. Reúnem, deste modo os adolescentes de 13-18 anos nos momentos de fraternidade. Gregorio é estudante, e assegura: «Me encanta estar com os jovens para participar e fazer participar. As fraternidades são momentos importantes nos quais os jovens podem compartilhar a jornada anterior. Eu tento de dar a palavra a todos. Fico impressionado pelos momentos de oração: todos participam com muita seriedade e profundidade. Há muito respeito entre todos. Eu acabo enriquecido com esta experiência, enriquecido com os distintos encontros e penso retornar no próximo ano!

Vincent Grodziski SDB

50 Anos de «Dom Bosco Youth Service» na Inspetoria Bélgica Norte (BEN)

A organização «Dom Bosco Youth Service» é uma interessante proposta dos Salesianos da Bélgica Norte (BEN) aos jovens da cidade de Flandres.

Principalmente o Centro Salesiano oferece programas de formação no tempo livre para os oratórios e distintas atividades no verão. Estes programas estão articulados em: *Formação para jovens líderes; *Formação no contexto do voluntariado internacional; *Espiritualidade; *Animação.

Além dos cursos de especialização existe uma constante preocupação pela Formação de líderes, (mulheres e homens).

O trabalho do Voluntariado Internacional oferece a oportunidade de inserir-se em contextos salesianos específicos: República Democrática do Congo, Zâmbia, México (com Vides-Vlaanderen), Ruanda, e em várias comunidades da Europa (em cooperação com «Don Bosco Youth-Net»).

As atividades no campo da Espiritualidade oferecem encontros com Cristo baseados no conhecimento da vida de Jesus e a adesão profunda pela fé.

Finalmente, as atividades da Animação proporcionam subsídios em jogos, acampamentos, oratórios de verão, tempo livre.

As atividades no campo da Espiritualidade oferecem encontros com Cristo baseados no conhecimento da vida de Jesus e a adesão profunda pela fé.

Este ano o «Don Bosco Youth Service» completa 50 anos. São 50 anos de trabalho para a formação dos jovens. Precisamos celebrar este tipo de acontecimento, certo? Por isso, um grupo está respondendo esta pergunta: primeiramente, para dar graças a tantos e tantas



voluntárias e voluntários, às FMAs, os SDBs, estabeleceu-se o dia da gratidão no 25 de Abril. Nesse dia no campo do «Institute in Haacht Don Bosco», reuniram-se mais de 700 jovens, voluntários, ex-voluntários. Todos eles tinham uma boa razão para celebrar estes primeiros 50 anos do «Don Bosco Youth Service».

Iniciaram a jornada com a Eucaristia presidida pelo Padre Inspetor Jos Claes e concelebrada pelos Padres Fábio Attard (Conselheiro Geral para Pastoral Juvenil dos SDB) e Mark Tips (responsável do «Don Bosco



Youth Services»). As FMA estavam representadas pela Ir. Mari del Cármen Canales, Conselheira Geral para a Pastoral Juvenil e a Madre Inspetora Thérèse Angelet. Depois da Missa decorreram muitas atividades juvenis: mesa redonda, cantos, exhibições desportivas, teatro, concluindo com um jantar festivo com música e danças.

Outros eventos destacaram os 50 anos do «Don Bosco Youth Service»: em 15 de Maio, uma delegação de

Voluntários e Voluntárias foram recebidos no Ajuntamento de Lovaina pelo chefe da cidade. Em 7 de Julho a Princesa Astrid visitou o «acampamento aventura» na província de Anversa. Ela não foi uma visitante passiva, mas que participou ativamente nas atividades. A visita da Princesa Astrid também significou um reconhecimento ao trabalho dos Salesianos de Dom Bosco, lembrando o 150º aniversário da fundação da nossa Congregação.

57ª Peregrinação da Família Salesiana à Fátima

Realiza-se todos os anos desde 1947 e é uma das maiores peregrinações anuais de grupos ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima, com cerca de dois mil e quinhentos participantes dos vários grupos da Família Salesiana e simpatizantes das obras de Dom Bosco.

Este "retorno espiritual à casa de Maria" teve lugar nos dias 16 e 17 de Maio. A peregrinação é uma oportunidade para renovar a fé, ver os amigos da grande Família Salesiana, e viver momentos de generosidade, partilha e comunhão.

Foi assim desde a Saudação a Nossa Senhora, passando pelo musical "Porque me persegues" apresentado pelos jovens do Movimento Juvenil Salesiano, à procissão de velas – um percurso de silêncios interiores –, até à Vigília. Aqui foi possível viver três grandes dimensões do percurso formativo da Família Salesiana em 2008/09: Com Maria, a Família Salesiana vive a Palavra, celebra os 150 anos da fundação da Congregação Salesiana e recorda a figura do Beato Francisco Marto (vidente de Fátima) no centenário do seu nascimento.

"Brilhai como astros" foi o tema do Dia Nacional do Movimento Juvenil Salesiano.

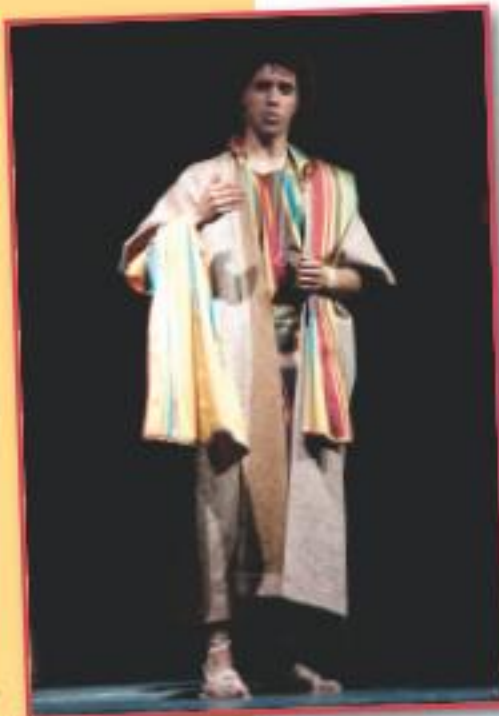
Na mesma ocasião o Movimento Juvenil Salesiano comemorou em Fátima o seu Dia Nacional, com um encontro de todos os jovens dos vários ambientes dinamizados pelos Salesianos, Filhas de Maria Auxiliadora, grupos da Família Salesiana e Movimento Juvenil Salesiano. Participaram cerca de setecentos jovens, provenientes de quase todos os Centros.

Tendo como slogan "Brilhai como astros no mundo", o dia começou com uma caminhada nos arredores de Fátima, na qual participaram todos os grupos, e onde foram utilizadas dinâmicas de reflexão e de festa.

A peregrinação é uma oportunidade para renovar a fé, ver os amigos da grande Família Salesiana, e viver momentos de generosidade, partilha e comunhão.

Para além do momento festivo "Arte e Fé" que habitualmente marca o Dia Nacional do Movimento, este ano, e dado que vivemos o ano consagrado por Bento XVI a São Paulo, o MJS preparou um musical sobre o Apóstolo, "Porque me persegues" – com o auxílio do Pe. Alfredo Juvandes e do Diácono José Cordeiro, música do Pe. Alfredo Juvandes, encenação do Diácono José Cordeiro e coreografia de Nádia Jesus e Ana Barros –

foi apresentado por um elenco de jovens atores e atrizes da Obra Salesiana de Lisboa e ao qual assistiram cerca de 2.200 pessoas.



Neste dia a Família Salesiana de Portugal contou com a presença do Conselheiro Regional dos Salesianos para a Região Europa Oeste, Pe. José Miguel Núñez Moreno, e da Conselheira das Filhas de Maria Auxiliadora, Ir. Alaide Deretti, que juntamente com o Provincial, Pe. João de Brito Carvalho, e a Provincial das Filhas de Maria Auxiliadora, Ir. Maria da Conceição Santos, fizeram jus ao Lema do Reitor-Mor, Pe. Pascual Chávez, "fazer da Família Salesiana um vasto movimento de pessoas para a salvação dos jovens".

A Eucaristia de encerramento da peregrinação foi presidida pelo bispo salesiano, auxiliar de Lisboa, D. Joaquim Mendes.

Raquel Fragata



ORGANIZAÇÃO: DELEGACÃO NACIONAL
SALESIANA DE PASTORAL JUVENIL E EQUIPA
DE PASTORAL JUVENIL DAS FILHAS DE MARIA
AUXILIADORA
PARA MAIS INFORMAÇÕES CONSULTE O FOLHETO

DIA MJS 2009
16 E 17 DE MAIO | FÁTIMA

brilhai como
astros

(63)

2010

Os Centros Juvenis na Inspetoria de Santo André (SUO)

Além das escolas, paróquias e casas de retiro, a Inspetoria Salesiana de Santo André também serve aos jovens por meio de um ambiente relativamente não-estruturado dos chamados Boys & Girls Clubs ou centros juvenis. Boys & Girls Club of America é uma organização nacional que nos oferece uma marca reconhecida e os recursos necessários para os programas e treinamentos de alguns dos nossos centros juvenis. Nós salesianos, colaboramos com esta organização nacional e estamos comprometidos a desenvolver os aspectos evangélicos e pastorais nestes centros. Desta forma, somos capazes de atrair e atender milhares de jovens das periferias que não seriam capazes de frequentar nossas escolas. Nestes centros experimentam um lar, um parque infantil, uma escola para a vida, e uma paróquia onde se pode encontrar a Deus e aprender a se tornar bons cristãos e cidadãos honestos.

(64)

Desta forma, somos capazes de atrair e atender milhares de jovens das periferias que não seriam capazes de frequentar nossas escolas.

Pe. Oreste Trinchieri, primeiro Inspetor da Inspetoria de São Francisco, fundou o Salesian Boys' Club em 1917, na cidade de São Francisco. Na época, o bairro de North Beach em São Francisco gerava aproximadamente 60% da delinquência da cidade. Ele percebeu que o caráter volátil e criativo dos meninos que compunham aquela área precisavam de uma tomada para gastar suas energias. O Salesian Boys' Club foi a resposta. Incorporado à Paróquia de São Pedro e São Paulo, a primeira obra salesiana dos Estados Unidos, o clube atualmente tem crescido muito e atende à meninos e meninas de todas as partes da cidade. O número de membros do clube está em torno de 1000 associados e promete crescer ainda mais. O West Contra Costa Salesian Boys & Girls Club of Richmond foi inicialmente dirigido por leigos na década de 1920 ainda com o nome de San Pablo Boys Club. Em 1962, o Sr. Phil

Mandile, SDB, foi nomeado Diretor do Programa e no ano seguinte ele se tornou o primeiro Diretor Executivo Salesiano do Centro Juvenil.

A finalidade do trabalho sempre foi os jovens carentes. No início, eram apenas os meninos e mais tarde, na década de 1990, as meninas foram autorizadas a se tornarem membros. O centro juvenil tornou-se então o West Contra Costa Salesian Boys & Girls Club. Ao longo dos anos tem se dado orientação aos jovens, além de um lugar seguro para aprenderem sobre a vida e sobre si mesmos.

Nosso mais novo centro juvenil é o Salesian Boys and Girls Club of Los Angeles, fundado em 1966 e consagrado pelo Cardeal Francis McIntyre, arcebispo de Los Angeles, juntamente com o Cardeal Salesiano Raul Silva. Inserido num antigo centro judeu Menorah, o clube expandiu-se para um segundo local na Paróquia Salesiana de Santa Maria. Juntos eles abrem suas portas para milhares de jovens que vivem nas áreas mais pobres de Los Angeles. Em 1984, o clube recebeu o cobiçado Prêmio de Excelência de Serviços para a Juventude da United Way da Região Metropolitana de Los Angeles.

Philip Mandile SDB





O Sorriso de Deus

Festival da Juventude para o Movimento Juvenil Salesiano de Triveneto

O Festival da Juventude para o Movimento Juvenil Salesiano de Triveneto é aberto a todos os jovens dos centros salesianos e também das irmãs salesianas, das paróquias e dos grupos à que pertencem, enfim, para qualquer jovem que tenha entrado em contato com o carisma de Dom Bosco. É uma oportunidade de experimentar um dia festivo e celebrar sua própria fé.

Oferecer este Festival da Juventude todos os anos significa dar um forte sinal público e comunitário enquanto Igreja, expressando nosso desejo de proclamar o amor de Jesus ressuscitado, confirmar o nosso interesse e amor para com os jovens, além do nosso compromisso de caminhar com eles. É uma oportunidade especial de evangelização, onde os jovens são os próprios protagonistas.

Teatro musical, estandes diversos, liderança, música, conhecer pessoas extraordinárias, oportunidades para todos se confessarem ou fazerem adoração é o que torna este evento, com toda a sua criatividade juvenil e frescor, uma nova "ágora para a evangelização" no mundo dos jovens. O Festival se destaca, quando comparado a eventos similares, pela atenção que se dá ao envolvimento dos jovens, uma tradução prática do feliz slogan "de jovem para jovem". De fato, são os próprios jovens que sonham, criam, põem em prática, trabalham, anseiam pelo grande benefício que eles almejam no final, na qual os fazem dizer: "Valeu a pena", "Nós precisávamos disso: ocasiões em que todos se sintam valorizados e podem ter alguma coisa para lutar e viver, oportunidades para ver a beleza do Evangelho e da Igreja e transmiti-la a outros jovens".

O Movimento Juvenil Salesiano oferece a sua experiência e energia a mais de 5.500 jovens. É um encontro de uma grande multidão, mas que certamente não é desconhecido. Para cada um que diz: "Estou aqui" nós também queremos que digam: "Aqui eu encontrei o meu desejo de Deus e de uma comunidade de fé confirmados". Não será assim para todos, mas com certeza, estamos satisfeitos se cada pessoa puder ao menos encontrar seu lugar no Festival e voltar para casa mais enriquecido.

Graças às oficinas, onde os jovens podem colocar as suas competências a serviço do Festival, e através dos

mais de cinquenta estandes onde as associações, os oratórios e os grupos de jovens se fazem presentes, o Festival da Juventude é ofertado, transformado e enriquecido a cada ano que passa.

Todos os anos temos um tema que vem da Estréia do Reitor-Mor e que depois é desenvolvido por artistas profissionais que se reúnem para encontrar formas originais, poéticas e, ao mesmo tempo, claras e juvenis de se comunicar o Evangelho, deixando-o mais profundo para eles ficarem entusiasmados e envolvidos. Este grupo é então ampliado para incluir os jovens que participam das oficinas, e também para os líderes que organizam trocas positivas entre jovens e adultos, idéias que podem dizer muito para a sociedade de hoje.

Um dos aspectos centrais nas quais tudo se converge é a palavra "criatividade" que é resultante de um esforço contínuo e noites em claro à procura de soluções, mas que nunca funciona por si só. Há tentativas e tentativas, reajustes constantes. Não é a criatividade pela criatividade, mas é aquela forma original de arranjar as coisas como uma mãe faz quando tem que criar dois filhos sozinha, ou que um pai faz quando tem de encontrar um novo trabalho aos 45 anos de idade... Este é a tipo de criatividade que encontramos no Festival da Juventude. E talvez seja por isso que os aplausos que recebemos, nos parecem extraordinariamente adequados. Talvez seja por isso que todos os esforços para ganhar aplausos naquele Domingo, se torna uma escola para aprender a ganhar aplausos na vida. Porque a criatividade é uma das maneiras que Deus se revela a cada um de nós...

"Vocês não são a esperança do amanhã, mas de hoje! E vocês... não são apenas expectadores, vocês estão engajados!"

O evento de 2009 foi especialmente significativo por causa da especial presença do Pe. Pascual Chávez Villanueva, 9o sucessor de Dom Bosco e Reitor-Mor dos Salesianos. Pe. Chávez, que contribuiu para o show da manhã, iniciou um diálogo com os jovens: "Vocês não são a esperança do amanhã, mas de hoje! E vocês... não são apenas expectadores, vocês estão engajados!"

Uma nova "ágora para a evangelização"
no mundo dos jovens.

Interagindo com eles, o Reitor-Mor deu-lhes uma mensagem de esperança que Dom Bosco escreveu para eles, oferecido à pessoa do Apóstolo Paulo, que



transformado por seu encontro com Cristo, se tornou um testemunho à palavra do Ressuscitado. "Queridos jovens, olhe para Cristo e encontre-o e você vai descobrir o significado e a felicidade da vida n'Ele".

O Festival da Juventude não é um evento isolado, mas faz parte do programa anual oferecido aos jovens de Triveneto, e este programa inclui eventos que respondem aos interesses dos jovens e os acompanham quando eles fazem importantes escolhas na vida. O site do SYM Triveneto disponível no endereço eletrônico www.donboscoland.it é a melhor ferramenta para dar visibilidade e continuidade a todas as propostas e, especialmente, para promover encontros entre os jovens que se reconhecem como parte integrante de um mesmo estilo de santidade juvenil.

*Igino Biffi SDB
e Anna Peron FMA*







Animação missionária na Inspeção do Vietnã

Dez anos após o primeiro envio missionário ao Vietnã, 1999-2009

A Inspeção do Vietnã recebeu cerca de cinquenta missionários nos primeiros 20 anos desde sua fundação (1952-1975). A partir de 1976, todos os irmãos missionários tiveram que deixar o País. Após superar os anos difíceis, a partir dos anos 90, a formação inicial foi consolidada com todas as etapas no país. A partir de 1999, alguns irmãos foram enviados todos os anos para fazerem o tirocínio ou os estudos no exterior, outros foram enviados como missionários *ad gentes* à disposição do Reitor-Mor.

Em 2009, a Inspeção celebra o envio dos primeiros missionários *ad gentes*, com sentimentos de profunda gratidão por essa vocação no interior da vocação salesiana. De fato, a gratidão pelo dom dos 50 missionários recebidos, está na raiz de muitas vocações missionárias. Entre elas, encontramos também o P. Mario Acquistapace e outros irmãos da Inspeção-mãe (China), entre eles o Servo de Deus P. André Majcen (1905-1999), missionário esloveno cuja causa de beatificação teve início oficial em dezembro de 2008.

A Inspeção vive, de fato, as dinâmicas de Valdocco nos anos de Dom Bosco. Quanto mais missionários eram enviados à América Latina, mais jovens pediam para ser Salesianos de Dom Bosco.

Os frutos da extraordinária generosidade missionária podem ser reconhecidos no crescente número dos jovens irmãos. A Inspeção vive, de fato, as dinâmicas de Valdocco nos anos de Dom Bosco. Quanto mais missionários eram enviados à América Latina, mais jovens pediam para ser Salesianos de Dom Bosco. Todo o ambiente da formação inicial oferece um modelo original de formação missionária, inflamando os corações dos jovens irmãos para as missões *ad gentes*. Neste ano, há 450 aspirantes universitários que recebem semanalmente a formação em sete centros, quarenta pré-noviços, 36 noviços e 56 pós-noviços.

Neste ano, sete pós-noviços ofereceram-se generosamente ao Reitor-Mor para as missões *ad gentes*. Os candidatos à vida missionária tiveram muitos assistentes, que agora trabalham como missionários na África, Ásia, Oceania e Europa. O Delegado inspetorial de animação missionária é também diretor do pós-noviciado, onde é oferecida abundante informação e formação missionária. No 3º ano do pós-noviciado é oferecido um caminho de discernimento da vocação missionária (o núcleo do esboço de discernimento que está circulando na Congregação é o resultado dessa experiência).

O noticiário inspetorial apresenta a cada dois meses muitas cartas e notícias dos missionários, que chegam dos 5 continentes; é uma leitura inspetorial que entusiasma e gera algumas novas vocações missionárias, como nos tempos da Juventude Missionária, fundada pelo P. Filipe Rinaldi em 1923.

Um ponto-chave é também a JMS (Jornada Missionária Salesiana), evento anual, que reúne ao menos 500 membros dos 6 grupos da Família Salesiana, animados pelos Salesianos formandos da Inspeção. Além da parte formativa, com conferência, apresentação de algumas experiências missionárias, teatro, danças e cantos, durante a Eucaristia final alguns irmãos entregam o pedido para serem missionários *ad gentes* ao Reitor-Mor. O exemplo dos SDB é seguido também pelas FMA e pelos primeiros leigos. Os pais dos missionários também participam desta celebração, encontrando-se para compartilhar suas alegrias e dificuldades com os filhos que vivem em países distantes.

A Inspeção tem um território de primeira evangelização também no próprio País (presenças no centro e no norte, entre algumas das populações indígenas). Todos os anos algum irmão é enviado também à missão entre grupos étnicos – não vietnamitas – no centro do País. Eles também partem depois de um pedido missionário ao Inspetor. Desde 2000, foi confiada à Inspeção a missão da Mongólia, agora com três comunidades internacionais, escolha estratégica da Inspeção, que garante uma evangelização mais eficaz.





Desde 2000, foi confiada à Inspetoria a missão da Mongólia, agora com três comunidades internacionais, escolha estratégica da Inspetoria, que garante uma evangelização mais eficaz.

Após os primeiros dez anos, somente dois irmãos retornaram por motivos de saúde. Podemos encontrar os irmãos missionários enviados pelo Reitor-Mor nos seguintes lugares de missão:

Oceania: Papua Nova Guiné, Ilhas Salomão
Ásia: Taiwan, Coréia do Sul, China - Hong-kong, Camboja
África: Chade, Sudão, África do Sul, Zâmbia
América: Peru
Europa: Hungria, Lituânia, Albânia, Itália, França, Inspetoria do Oriente Médio

O Renascimento da presença salesiana em Juba, no Sul do Sudão

Juba é a capital regional do Sul do Sudão. A cidade tem o seu próprio governo autônomo, instituído após o Acordo Geral de Paz que foi assinado em 2005. Juba é também a capital do estado sudanês de Equatoria Central, que é um Estado onde se fala a língua Bari. De acordo com o censo populacional de 2005, a população de Juba era de 163.442. Mas agora estima-se em aproximadamente 300.000 pessoas. É também uma cidade em pleno crescimento e com um custo de vida muito alto. Do ponto de vista econômico, podemos dizer oficialmente que Juba é a segunda cidade mais cara do mundo, depois de Tóquio, no Japão.

No início de cada ato de fé, há muitas vezes uma semente de medo, pois grandes atos de fé raramente nascem fora de um cálculo feito com muita calma.

(72)

Os Salesianos de Dom Bosco vieram para o Sudão em 1979, depois que o PROJETO ÁFRICA foi iniciado pelo falecido Reitor-Mor Pe. Egidio Viganó, o sétimo sucessor de Dom Bosco. A primeira presença salesiana foi em Maridi no ano de 1979. Em 1982, os salesianos vieram para Juba para cuidar da gráfica que estava à serviço da Conferência Católica dos Bispos Sudaneses. Junto com o trabalho da gráfica, os salesianos pioneiros também foram envolvidos com o trabalho pastoral e com os jovens. Ainda hoje, tanto leigos quanto padres falam sobre os salesianos e seu espírito missionário, que trouxe vida para esta região tão devastada pela guerra. Devido à guerra e seu impacto, os missionários estrangeiros foram expulsos de Juba, em 1992, foi então que os salesianos tiveram que deixar a cidade e levar o carisma salesiano para Cartum, capital do Sudão.

Após a assinatura do Acordo Geral de Paz em 2005, o arcebispo de Juba, H.G Paolino Lukudu Loro convidou os salesianos para voltarem à sua Arquidiocese, e nos ofereceu uma paróquia ao lado do Rio Nilo. As terras de nossa paróquia se tornaram parte de um lugar histórico, chamado Gondokoro, onde a fé católica foi semeada pelos Missionários Combonianos no Sul do Sudão.



Nos foi confiada como uma paróquia recém-construída, Gumbo, que tem São Vicente de Paula como seu patrono. O terreno é vasto, mas as pessoas são escassas devido aos ataques dos rebeldes (LRA). Fr. Dominic Padinjarapampil e Pe. Henry Woo chegaram a este lugar no dia 13 de novembro de 2006. Mais tarde, juntou-se a eles o Ir. Sandeep Toppo Raju. No início de cada ato de fé, há muitas vezes uma semente de medo, pois grandes atos de fé raramente nascem fora de um cálculo feito com muita calma. Sim, os salesianos lançaram um novo começo para trazer prosperidade para os jovens problemáticos desta sociedade devastada pela guerra. Como dizia Henry Ford: "Reunirmos é um começo, ficar juntos é progresso, e trabalhar juntos é sucesso". Agora nós, Pe. Padinjarapampil e Pe. Paulraj Johnson permanecemos com o povo, e estamos tentando trazer o progresso por meio de novos trabalhos de desenvolvimento com a ajuda do Pe. George Madathett.

O analfabetismo, o alcoolismo e a ociosidade são marcas do povo desta região. A guerra teve o seu impacto sobre as pessoas, tornando-as dependentes. Além disso, seqüestros de crianças é outro fenômeno perigoso que causa instabilidade para o modo de vida



das pessoas e para a nossa própria missão. Com todos estes desafios, estamos servindo agora em cinco centros missionários, que têm seus próprios problemas de insegurança, instabilidade e dificuldade de infra-estrutura. É basicamente uma nova forma de se viver. Com a atual paróquia já estabilizada, estamos iniciando agora uma adequada animação por meio da formação da fé e tentando dar-lhes uma nova vida. Estamos neste momento tentando construir o salão comunitário e a residência para os salesianos.

E certamente um dia, os jovens do sul do Sudão vão colher os benefícios de nossas obras e carregarão o espírito de Dom Bosco para os cantos mais remotos.

Enquanto construímos as bases concretas da estrutura de nossa existência, estamos também tentando reforçar a existência das pessoas através da animação, cooperação, colaboração e participação. Temos de nos mover para a frente com um grande plano e atividades de desenvolvimento para o povo do sul do Sudão. Sim, estamos planejando para o desenvolvimento global por meio da construção de escolas primárias e secundárias, treinamentos técnicos e agrícolas, formação e capacitação de professores, postos de saúde e centros juvenis. Estamos começando a lançar as sementes para o desenvolvimento assim como Dom Bosco, e certamente um dia, os jovens do sul do Sudão vão colher os benefícios de nossas obras e carregarão o espírito de Dom Bosco para os cantos mais remotos.

Estamos sonhando como Dom Bosco. Com a ajuda de Maria Auxiliadora dos Cristãos, nós, os salesianos podemos inculturar a imagem de Dom Bosco como um verdadeiro sudanês para o benefício dos sudaneses.

Johnson Paulraj SDB

Vicariato do Chaco Paraguuaio

Missões Salesianas: pela dignidade dos mais pobres

O Chaco paraguaio ocupa uma planície de 300.000 km² a oeste do rio Paraguai, com uma geografia e um clima inóspitos. Na região existem aldeias isoladas de crioulos e numerosas tribos indígenas, cada qual com sua língua própria.

Desde o século XIX, estabelecem-se no litoral ocidental, portos e fábricas para explorar o tanino e a criação de gado. Nesse mesmo século começa a evangelização: primeiro mediante uma missão da Igreja Anglicana Inglesa; seguido pelos missionários católicos enviados pelo Papa Leão XIII a pedido da Diocese e do Governo Paraguuaio, preocupados pela triste situação dos indígenas. Em 1894, Roma encarregou o bispo salesiano Luis Lasagna, durante sua viagem ao Mato Grosso, que visitasse a região paraguaia e fizesse a projeção de envio de missionários.

Os Salesianos chegaram ao Paraguai e fundaram dois centros: em Assunção e em Conceição (1896). Desde então, preocuparam-se em conhecer e evangelizar o amplo território do Chaco. Em 1917, encomendou-se canonicamente as Missões do Chaco aos salesianos. Depois, da Bolívia chegaram os missionários Oblatos de Maria Imaculada, ocupando-se do sudoeste do Chaco, na zona do rio Pilcomayo.

Durante décadas, os trabalhos missionários foram para frente, com poucos recursos humanos e econômicos, mas com muita criatividade e entusiasmo pastoral.

Em 1920, a Congregação Salesiana fundou os centros missionários nos portos do litoral norte do Chaco. O Pe. Emilio Sosa Gaona (que foi o primeiro Bispo de Conceição e Chaco) organizou na margem oriental uma aldeia exclusivamente indígena, Napegue (1926-37), e outros centros à beira do rio, junto as fábricas onde trabalhavam a maioria dos indígenas. Em 1926, incorporaram-se como missionárias, as Filhas de Maria Auxiliadora.

No ano de 1948, a Santa Sé criou o Vicariato Apostólico do Chaco, confiado aos salesianos. O primeiro Bispo foi o salesiano uruguaio Ângelo Muzzolón (1948-1968) que estabeleceu as paróquias de Pinasco, Casado, Sastre, Guaraní e Forte Olimpo. Houve uma particular atenção aos grupos indígenas de diversas tribos. Contactou-se pela primeira vez os Ayoreo (1962), povo indígena que vivia num estado silvícola, e começaram a ser atendidos nas próprias comunidades. De 1969 até 1986, assumiu o Bispo Alejo Ovelar, que com sua pastoral aculturada conquistou o coração dos crioulos e dos indígenas.



O Chaco paraguaio sofre até hoje grandes crises econômicas e emigrações notáveis. Os nativos emigram a outros lugares do país, procurando subsistência e trabalho. Têm que suportar a dureza do clima, com grandes enchentes ou secas. As comunicações terrestres as vezes são impossíveis e só o rio é a via de transporte com longas e penosas viagens. Durante décadas, os trabalhos missionários foram para frente, com poucos recursos humanos e econômicos, mas com muita criatividade e entusiasmo pastoral.

Mons. Zacarias Ortiz foi o Vigário de 1988 a 2004. Nesse período, houve um renovado fervor pastoral, na educação, na catequese, na valorização das línguas locais, nas visitas às fazendas, nas viagens de itinerância missionária rural. Duas vezes ao ano há encontros de formação para os agentes missionários juntamente com religiosos e leigos.

Desde 2006, o Bispo Edmundo Valenzuela continua a tarefa missionária. Nesta etapa incorporaram-se novos missionários e missionárias de outras dioceses e congregações religiosas, cresce a catequese familiar e uma rede de rádios comunitárias cumpre uma inestimável função social. Hoje, como expressão da missão educativa pastoral, os missionários salesianos estão comprometidos na defesa dos mais pobres principalmente na luta pela sua dignidade: a terra, o trabalho e a identidade cultural.

Walter Jara SDB



Kazincbarcika

Missão salesiana e escola técnica Dom Bosco

Em 2006, três salesianos começaram uma nova comunidade em uma escola já em funcionamento. A maioria dos estudantes são de origem Romena (ciganos), muito discriminados e condenados pelos Húngaros. Em nosso Instituto, o primeiro objetivo da educação que oferecemos não é apenas dar-lhes um diploma, mas também integrá-los na sociedade como bons cristãos e honestos cidadãos, de acordo com o autêntico sistema educativo de Dom Bosco. A maioria dos alunos (tanto Húngaros quanto Ciganos), são provenientes de um contexto social muito perigoso; quando possuem família, são geralmente pobres, vistos como criminosos e sobretudo, sem qualquer perspectiva de vida. A maioria dos nossos jovens são pobres economicamente, socialmente, emocionalmente e espiritualmente. Eles vêm até nós como a última esperança para encontrar um local de aceitação. Eles foram excluídos de todas as outras escolas.

Nossa escola começou como uma escola de aprendizes, e desde 1989 adotado o nome Dom Bosco. Os Salesianos a tem mantido desde 1993. Os edifícios ficavam bem distantes, nos entornos da cidade, numa área pobre e negligenciada. Em 2004, nos foi dado um prédio vazio de uma escola primária, no centro da cidade, próximo a um "gueto cigano". Desde então, temos um departamento de escola secundária nos turnos matutino e vespertino, bem como a 7ª e a 8ª séries do Ensino Fundamental, e o 9º e 10º anos do Ensino Técnico. Em outubro de 2008, um novo edifício foi inaugurado para incluir cursos apropriados para sete diferentes profissões, além da nova comunidade

Em nosso Instituto, o primeiro objetivo da educação que oferecemos não é apenas dar-lhes um diploma, mas também integrá-los na sociedade como bons cristãos e honestos cidadãos, de acordo com o autêntico sistema educativo de Dom Bosco.

salesiana. Os primeiros Salesianos na obra foram o Pe. Simon da Índia como diretor, Ir. Geza da Hungria, e o clérigo Domingos Sávio do Vietnã.



O preconceito em relação aos alunos de Dom Bosco está mudando aos olhos dos moradores da cidade. Esta é a razão pela qual conseguimos manter negociações bem sucedidas com o município em relação a estes prédios em favor do futuro da escola.

A escola é dirigida com o apoio do Estado e da Igreja. As condições para o ensino e para os treinamentos são garantidas. Nós gostaríamos de desenvolver a formação técnica dos nossos sete ofícios para ampliar o empreendimento, tornando possível:

- Ensino por meio da produção, o que está mais próximo da vida real;
- Racionalização dos custos de funcionamento.

Objetivos: Realização de um perfeito instituto Salesiano.

- Desenvolvimento qualitativo do Oratório (Religião, tempo livre).

- Evangelização mais intensa (vida religiosa: teórica e prática).

Geza Nadudvari SDB



Trzciniec

Um lar para os jovens que amam a vida

O Centro de Educação Salesiana, geralmente conhecido como «A Casa da Juventude Dom Bosco», é um lar para jovens com problemas sociais; onde lhes é oferecida uma re-educação para uma posterior re-inserção na sociedade. Foi fundada por uma pessoa «apaixonada» de Dom Bosco e do Sistema de Preventivo, a Sra. Zofia Lewandowska.

A Zofia nos conta a experiência: «O começo foi difícil, a casa sempre estava aberta para qualquer pessoa que procurava refúgio, calor humano, amor e um sentido para a vida. Era um lugar de encontro para jovens de diversas idades. Nesse ambiente, tinham a possibilidade de exprimir suas idéias e crescer em liberdade e segurança. Mas, as coisas nem sempre foram assim. Havia jovens rebeldes, com uma triste história pessoal, com vícios difíceis de tolerar. Numa ocasião, um grupo deles organizou uma banda de rock pesado «heavy metal», aproveitando para fumar, falar grosserias e expressar violência. Então, a nossa proposta foi simples: eles interpretavam seu rock pesado e nós lhes oferecíamos 15 minutos de Deus. Mas, esses 15 minutos, muitas vezes converteram-se em duas horas...».

De fato, o ambiente de compreensão transformava os corações destes jovens. Zofia também disse que «Os jovens, de forma espontânea, convidavam a um sacerdote para discutir algum tema de interesse. Por isso a casa ficava pequena. Muitos desses jovens converteram-se em trabalhadores da própria casa de acolhimento. Assim, surgiu a idéia de pedir a colaboração dos Salesianos de Dom Bosco para continuar esta experiência com estes jovens desfavorecidos e necessitados.»

Numa ocasião, um grupo deles organizou uma banda de rock pesado «heavy metal», aproveitando para fumar, falar grosserias e expressar violência.

Desde 1992, animada pelos Salesianos, a Casa Dom Bosco se converteu numa casa – escola, paróquia e um grande pátio para os muitos jovens desorientados e que estão a procura de liberdade.

Depois da reforma educativa na Polónia, os Salesianos criaram uma escola técnica, pensando nos futuros postos de trabalho. Um bom exemplo da capacitação técnica é o curso de carpintaria e serralharia. Em 2005, foram renovadas as instalações da Casa Dom Bosco, como um sinal de reconhecimento das comunidades salesianas, no 25º aniversário da comunidade inspetorial.

Os Salesianos atualmente estão criando redes como parte do sistema nacional dos Tribunais de menores.



A Casa da Juventude se converteu num Centro Educativo, seguindo as normas do Estado Polaco. Como resultado, o Centro recebe subsídios do Estado, e os salesianos oferecem o seu carisma. O Centro é um lugar típico de socialização para jovens de 13 a 18 anos. O ambiente continua a ser o mesmo: assistência gratuita, hobbies, grupos de interesse, excursões, jogos, esportes, mas também, disciplina, responsabilidade, cooperação, projeto de vida. Em 2002, a comunidade Trzciniec recebeu o prêmio «Família 2002», como reconhecimento da sua atividade educativa e social.

Assim, o sonho de Dom Bosco foi atingido. Onde existia um acampamento militar depois da guerra e no qual o partido comunista oferecia uma educação sem Deus,

os Salesianos propõem uma qualidade de vida baseada na educação e na evangelização para ajudar esses jovens a achar o sentido da vida. Eles sentem que Dom

Em 2002, a comunidade Trzciniec recebeu o prêmio «Família 2002», como reconhecimento da sua atividade educativa e social.

Bosco os ama e agora podem desempenhar também um papel na sociedade que os rejeitou.

Antoni Balcerzak SDB



Nova presença salesiana em Bangladesh

Na celebração do Capítulo Geral 26 dos Salesianos de Dom Bosco, o Reitor Mor, P. Pascual Chávez anunciou que como uma expressão concreta do compromisso da Congregação para abrir novas fronteiras, os salesianos iam trabalhar em Bangladesh, um dos países mais pobres do mundo. Um ano depois, esta promessa se converteu em realidade. Desde o dia 24 de março de 2009, os Salesianos estão presentes em Bangladesh e já estão de fato estabelecendo sua primeira presença no país.

Desde 1928 os Salesianos trabalham nos distritos de Jesspre e Khulna, então parte da diocese de Krishnagar. Depois da divisão da Índia e a criação do Paquistão Oriental em 1947, continuaram trabalhando nestes lugares até 1952. Logo se retiraram na parte Índia de Bengala, confiando o trabalho pastoral aos missionários de São Francisco Xavier (Xaverianos). Em 1971, o Paquistão Oriental conseguiu sua independência e começou a se chamar «Bangladesh». A presença salesiana é a resposta a tantos pedidos feitos pelos Bispos, e também o lançamento de uma nova fronteira apostólica por ocasião dos 150 anos da fundação da Congregação, no dia 18 de Dezembro de 2009.

Os desafios que esta missão apresenta são muitos, caracterizados principalmente pela evangelização no contexto moderno e a convivência com os muçulmanos.

Verdadeiramente é uma fronteira: 87 % da população é muçulmana. Entre eles estão os extremistas que querem introduzir a Sharia no país. Os hindus, são 10%. Aproximadamente 3% restante estão inclusos os cristãos que apenas alcançam 0,35% da população. Os católicos são 300.000 numa população de 150 milhões de habitantes.

Neste contexto, a evangelização precisa de um compromisso sério no diálogo inter-religioso. Como também uma atenção especial àqueles que já foram batizados, para conseguir um verdadeiro salto de qualidade.

Aproximadamente 97% da população é Bengali. O restante é composto por diferentes minorias étnicas e tribos indígenas, assim como na Índia. O problema mais grave é a marginalização destas tribos e dos povos indígenas, explorados pela população majoritária, sem possibilidades para progredir.

O fenômeno da pobreza e da miséria é uma dura realidade: segundo as estatísticas oficiais, a renda diária está entre 1,5 e 3 Euros. Além disso, os desastres naturais agravam os problemas da miséria. A falta de reservas econômicas faz com que a gente seja incapaz de reparar os estragos causados pelos desastres climáticos.

O analfabetismo e a falta de acesso a uma boa educação, completam a condição social. A situação é muito precária e atinge a maioria da população deste país, principalmente as minorias econômicas.

Desde o dia 24 de março de 2009, os Salesianos estão presentes em Bangladesh e já estão de fato estabelecendo sua primeira presença no país.





Perante esta difícil e triste situação, os Salesianos têm muito para oferecer, visto que a evangelização e a educação são os dois pilares do carisma salesiano: viemos a este país para oferecer uma esperança aos jovens e aos pobres em geral, uma esperança de um futuro melhor, mais humano, sob a ótica do Evangelho.

Neste contexto, a evangelização precisa de um compromisso sério no diálogo inter-religioso.

A primeira presença está localizada em Utrial, na Diocese de Mymensingh, distrito civil de Netrokona, a 55 km ao norte da cidade de Mymensingh. Netrokona é um dos distritos mais desenvolvidos de Bangladesh.

Atualmente, os principais beneficiários da obra salesiana são os membros do grupo étnico Mandi e os

meninos e jovens pobres da região. Em breve, haverá uma nova paróquia salesiana na cidade. Além do mais, o nosso trabalho atual é o compromisso pastoral e social, com uma ênfase especial na evangelização e na habilitação social dos fiéis.

A Diocese entregou-nos a escola primária gratuita, «São Francisco Xavier», onde 270 meninos pobres das famílias cristãs, hindus e muçulmanas, recebem educação. A urgência neste momento é procurar um espaço para construir um novo edifício, com um terreno amplo e adaptável. É um sonho ambicioso, mas para os filhos de um grande sonhador, com a ajuda de Deus e a interseção de Maria Auxiliadora, este sonho será realidade algum dia.

P. Francis Alencherry SDB, Utrial, Bangladesh

O pai dos Achuar

Pe. Luis Bolla: mais de 50 anos a serviço das etnias amazônicas

Ser missionário implica mais que um grande esforço, uma fidelidade à vocação do serviço, capaz de deixar tudo para ajudar ao próximo e evangelizar nas áreas mais afastadas. O Pe. Luis Bolla é uma dessas pessoas, homem cabal. Ele pensou em ser missionário na Índia, mas o seu destino foi a selva peruana. Levar o carisma salesiano ao estilo indígena na vastidão da selva amazônica. Sua vida é um exemplo. Com 76 anos, contagia energia e entusiasmo, com um espírito jovem e a paixão pela vida.

1944. No auge da Segunda Guerra Mundial, o jovem Luis Bolla, com apenas 12 anos de idade, já vê claramente seu futuro: ajudar às pessoas. Uma estranha voz foi o começo: «Serás missionário na selva para levar a Palavra aos povos indígenas e caminharás muito a pé». Jamais imaginou que essa manhã decidiria o rumo da sua vida.

O Padre Luis Bolla lembra com nostalgia o momento que partiu do porto de Veneza, na Itália, com destino a América do Sul, em 1953. Tinha 21 anos e começava um longo caminho missionário: «Esse momento é muito duro. Tens que deixar tudo. Nessa época não tínhamos a possibilidade de voltar, nem visitar os familiares, nem os colegas, nem os amigos, nem as montanhas, nem a aldeia. Mas, nesse momento disse ao Senhor: deixo tudo nas Tuas mãos, só Tu estás na minha vida. Morri para ressuscitar», lembra o Pe. Bolla. Por isso, Deus nunca o abandonou.

Iniciou o trabalho na comunidade Shuar no Equador, quando era salesiano jovem em formação. Em 1959, foi ordenado sacerdote. «Comecei a trabalhar praticamente sozinho, sem ajuda de ninguém, visitando-os, acompanhando-os. Era uma zona bastante difícil, isolada, somente com o apoio de Deus». Trabalhando com este povo aprendeu a língua nativa.

Numa viagem até a zona oriental do Equador teve um primeiro contato com a comunidade Achuar, um povo indígena de tradição guerreira, que morava na área da cordilheira do Condor, nos limites da fronteira entre Peru e Equador. Um povo que convive em harmonia com a natureza e conserva valiosos conhecimentos ancestrais da selva amazônica.



**Nesse momento disse ao Senhor:
deixo tudo nas Tuas mãos, só Tu estás na
minha vida. Morri para ressuscitar.**

No ano de 1971, o Pe. Bolla, entusiasmado com a cultura que acabava de conhecer, é enviado em missão ao povo Achuar do território equatoriano. O início foi duro,



Chegou durante as guerras tribais. Até ele queriam matar. «Todas as tribos estavam em estado de guerra e eu me achava numa situação difícil, numa grande tensão, ameaçado por suas armas. Tudo estava bloqueado, sem saída», afirma o Pe. Bolla.

Mas isto não desanimou o missionário, que foi capaz de conhecer e entender o povo Achuar e conviver com eles por vários anos, semeando a semente da evangelização.

A zona Achuar equatoriana é grande, mas o desafio do Pe. Bolla era assumir a evangelização na zona peruana, que é vasta e congrega 2/3 da população da etnia. Em 1984, recebeu a autorização dos superiores para trabalhar com os Achuar do Peru. «Não existia tradição cristã nenhuma. E a tarefa missionária é muito mais difícil pela vastidão, o isolamento e as grandes distâncias para percorrer entre as aldeias, sempre a pé ou de lancha. Todo um desafio», destaca o religioso.

O Pe. Bolla desenvolve respeitosamente sua tarefa, ao estilo Achuar, especialmente nas tradições, nas relações com os seus deuses, na cultura, na história. «Sempre tentei levar o jeito deste povo: vestimenta, tradições, comida, bebida, moradia, para apreciar verdadeiramente sua cultura. Ajudo-os a tomarem o futuro nas suas mãos, seja no campo humano, como também no campo religioso. Foi um caminho árduo, mas coroado no ano passado com a ordenação de 5 Diáconos pelo Bispo de Yurimaguas».

O Pe. Bolla realiza uma grande obra com os Achuar superando dificuldades, acusações, e até ameaças de morte, por parte dos traficantes de drogas, dos madeireiros ou dos militares. A única motivação que o Pe. Bolla tem é a construção da comunidade Achuar e o apoio na conservação da sua cultura e das suas tradições milenares.

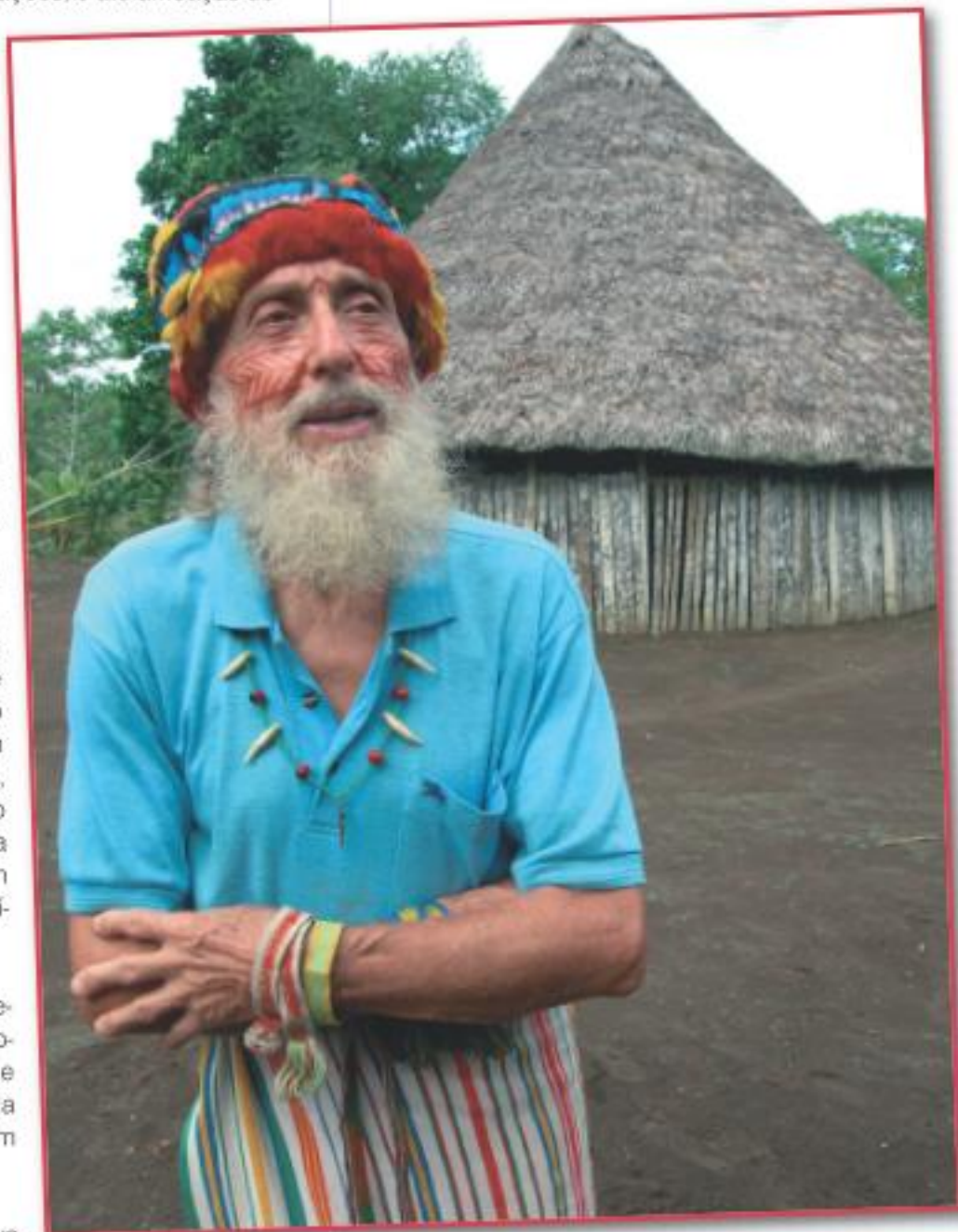
Além da evangelização, uma das obras notáveis do Pe. Bolla é a tradução da língua Achuar na língua espanhola. No livro «Mundo Achuar», traduz a história, as tradições, costumes, mitos, cantos deste povo. Também escreveu livros de catequese. Recentemente acabou a tradução do Novo Testamento. «Um povo sem história não é um povo, então é importantíssimo escrever para que fique na história em favor deles, em favor das culturas aborígenes».

Portanto, o missionário é reconhecido pelas diversas comunidades amazônicas que sabem da sua entrega e da ajuda deste sacerdote em prol das etnias.

Se hoje conhecemos o povo Achuar, é graças em parte ao

trabalho deste salesiano que animado pelo carisma de Dom Bosco soube internar-se no inóspito da selva amazônica para salvar almas e formar cristãos. A angústia que teve ao partir da sua querida Itália há 50 anos tem sido mais que recompensada. Valeu a pena morrer para ressuscitar.

Walter Fajardo



Boas novas para a visitadoria AGL

No dia 10 de Janeiro de 2009, reuniram-se na comunidade de Kimihurura, Kigali, Ruanda, mais de 200 pessoas, membros da Família Salesiana da Visitadoria «São Carlos Lwanga» da África Grandes Lagos (AGL), para participar da cerimônia de colocação da pedra fundamental da nova Sede da Visitadoria. Como representante do Reitor-Mor estava o Pe. Orlando Dalle Pezze, ex-missionário em Ruanda, e atualmente colaborador no Econmato Geral.

A Visitadoria foi erigida no dia 15 de agosto de 2006, quando o Pe. Francis Alencherry era Conselheiro Geral para as Missões e Conselheiro Regional para África e Madagáscar. Nesse mesmo dia, assumiu como Inspetor o Pe. Gabriel Ngendakuriyo. A Visitadoria «São Carlos Lwanga» é composta por três países: Burundi, Uganda e Ruanda.

Depois da criação da nova Visitadoria, o Pe. Inspetor e o Ecônomo Inspetorial moravam na comunidade de

200 pessoas, membros da Família Salesiana da Visitadoria «São Carlos Lwanga» da África Grandes Lagos (AGL), para participar da cerimônia de colocação da pedra fundamental da nova Sede da Visitadoria.

Kimihurura, por falta de residência oficial. Por isso a cerimônia de colocação da pedra fundamental da nova sede foi um acontecimento de muita emvergadura e uma alegria indescritível para os Salesianos e os membros da Família Salesiana.

O progresso da construção é financiada pela generosidade do Reitor-Mor e outros benfeitores.

A todos eles «Muito obrigado!».



Estendendo-se pela vizinhança

Bosco Mangaal (luz de Dom Bosco), Manipur, Índia

Quer um exemplo de como educar milhares de crianças, sem assistir a uma escola convencional? Bem-vindo ao Bosco Mangaal (luz de Dom Bosco), o programa de educação informal de Dom Bosco em Imphal, capital de Manipur, no nordeste da Índia.

Cerca de 870 crianças cantam e dançam ao ritmo das músicas de Sadananda, o cantor e ator mais famoso de Manipur, enquanto ele realiza sua atuação no Dom Bosco Mangaal, Imphal. Uma multidão de crianças é uma cena comum em qualquer instituição Salesiana. Mas essas crianças são especiais porque elas não estão estudando em uma instituição, mas nas casas dos seus professores.

Jamais estiveram a escola, até que a proposta de Bosco Mangaal apresentou-lhes a alegria de aprender nos Centros Educativos Dom Bosco, espalhados numa ampla área da cidade. Participam cerca de 2.000 crianças nestes Centros. O programa tem por objetivo preparar e motivar as crianças analfabetas e marginalizadas da escola, a entrar na escola regular. Organizam as suas mães em Grupos de auto-ajuda, para que possam melhorar os seus rendimentos e apoiar a educação de seus filhos.

Jamais estiveram a escola, até que a proposta de Bosco Mangaal apresentou-lhes a alegria de aprender nos Centros Educativos Dom Bosco, espalhados numa ampla área da cidade.

Ainda, o Dom Bosco Imphal coordena três Centros de 2º Grau com mais de 3.000 alunos. Outra tarefa realizada pelos animadores é a ajuda dispensada em 11 escolas de Manipur, através da capacitação de professores e visitas mensais de animação. É um assessoramento gratuito à 23 escolas da vizinhança com pessoal capacitado. Também oferecem apoio aos alunos dos cursos mais avançados, aos pais e aos diretores. Assim, o carisma de Dom Bosco é espalhado nas escolas do distrito.



Mais de 700 crianças são favorecidas por Bosco Mangaal. O custo da educação é dividido entre as escolas, os pais e os Salesianos. O acompanhamento da nossa equipe garante que não só as crianças recebam uma educação de qualidade aceitável, como em qualquer escola, mas que adquiram os valores humanos e cristãos promovidos pelos Salesianos.

O Bosco Mangaal apoia generosamente a 846 crianças afetadas pelo HIV/AIDS. Além da educação, elas recebem aconselhamento, comida e desenvolvimento das competências de vida para enfrentar esse problema muito grave, do qual eles não são responsáveis. Assistem a 45 crianças com colaboração de uma congregação de freiras. Dá-se uma rápida, mas intensa formação a 20 jovens viúvas com AIDS para ajudá-las a



adquirir as habilidades necessárias para ganhar uma renda, e assim apoiar aos seus filhos.

Outros 160 adolescentes recebem cursos de nivelamento escolar com cursos intensivos de um ano, nos Centros «Leopfrog Courses» localizados em 4 locais.

E os jovens de 14 anos que nunca viram uma sala de aula? Para eles, existem 18 centros onde se proporciona uma educação básica.

Por último, o Bosco Mangaal oferece outras oportunidades:

- Centros juvenis, no centro da cidade e na periferia, em parceria com o clube local.
- Treino intensivo durante um mês aos alunos/as mais

fracos, para fortalecê-los em vista dos exames públicos.

- 45 dias de treino especial aos alunos/as que não obtiveram aprovação nos exames.

- Capacitação aos finalistas durante um mês para melhorar as habilidades.

- Um programa especial, duas vezes ao ano, para crianças com deficiências físicas ou mentais, que são segregados pela sociedade.

Agora tu já sabes o que podes fazer sem instituições formais, mas com amor no teu coração e imaginação no teu espírito, iluminado pela paixão de Dom Bosco pela juventude!

Maria Arokiam Kanaga SDB

Pessoas em Ação para o Despertar Rural

Ação Social dos Salesianos de Dom Bosco, Ravulapalam, Índia

«Pessoas em Ação para o Despertar Rural» (PARA) é uma iniciativa da Ação Social da Missão Dom Bosco em Ravulapalam, Andhra Pradesh, Estado da Índia. O «PARA» começou a existir como uma resposta do Centro de Assistência Dom Bosco (DBWC) depois da devastação causada pela enchente do rio Gadavari no ano de 1986. Quando o urgente trabalho ultrapassou à DBWC, esta foi renomeada PARA, ficando como uma sociedade independente. A principal tarefa consistiu na reabilitação e na reconstrução de mais de 200 casas. Depois desse período (1 ano e meio), o PARA decidiu direcionar o seu trabalho ao setor da justiça social.

O PARA teve uma atuação preponderante na aparição do Sindicato de Trabalhadores do Comércio e da Agricultura (Andhra Pradesh Vyavasaya Cooleela Samakya) e do grupo DAPPU, que reafirma os direitos da comunidade Dalit, especialmente na organização dos seus recursos. De fato, a palavra «dalit», que literalmente significa oprimidos, é utilizada para designar os níveis mais baixos no detestável sistema de castas da Índia.

De fato, a palavra «dalit», que literalmente significa oprimidos, é utilizada para designar os níveis mais baixos no detestável sistema de castas da Índia.

As principais áreas de trabalho têm sido:

1. A implementação da Lei de salários mínimos (da Legislação Central do Governo);
2. A distribuição de terras aos mais necessitados, especialmente aos Dalits;
3. A prevenção e a compensação de danos aos Dalits, de modo especial às crianças e às mulheres;
4. A emancipação da mulher e o reconhecimento das suas capacidades para poupar, aceder ao crédito e dirigir o desenvolvimento empresarial;
5. A erradicação do trabalho infantil, ajudando à reabilitação.



Desde 2004, o centro «Pessoas em Ação para o Despertar Rural», implementou o Programa Mundial dos Direitos Humanos para a Educação, auspiciado pela ONU, nas escolas de Andhra Pradesh.

Esta instituição de ação social (PARA) recebe diariamente uma massiva resposta de pessoas que têm sido beneficiadas pelos programas oferecidos, destacando o grupo dos Dalits. É notável como estas pessoas podem resolver, no dia-a-dia, a problemática social. Simplesmente, com a mudança de atitudes negativas, acreditando nas próprias capacidades para trabalhar de forma independente e na aceitação profunda em ser cidadãos com dignidade, igualdade e equidade, fizeram possível a transformação dos processos sociais.

Hoje, o PARA tem adquirido um lugar de importância na reafirmação dos Direitos Humanos, na luta contra as violações destes Direitos, em particular dos marginados e dos Dalits, e também na proteção e na promoção dos Direitos Humanos.



Nos 20 anos de trabalho, a ação social foi concreta:

- Distribuição de 1.618.74 hectares de terra entre os pobres.
- Aumento dos salários, visando as necessidades dos trabalhadores agrícolas.
- Mais de 100 casos penais contra aqueles que cometeram atrocidades aos Dalits, muitos deles já condenados.

A única inspiração que mobiliza aos membros do PARA é a certeza de que todo ser humano pertence à mesma Família de Deus, sem discriminação de casta, credo, raça ou cor.

- 750 crianças resgatadas do «trabalho infantil», para continuar a escola.
- Fundação de 3 Cooperativas para a promoção da Mulher, totalizando 4.580 membros.

- Educação para mais de 250 pessoas com capacidades diferentes.
- 4.500 estudantes no Programa «Auto emprego» em 120 escolas.
- Construção de 1.600 casas para as vítimas de enchentes, tufões e tsunamis.

A única inspiração que mobiliza aos membros do PARA é a certeza de que todo ser humano pertence à mesma Família de Deus, sem discriminação de casta, credo, raça ou cor. Por isso, todos somos irmãos e irmãs e devemos proteger-nos uns aos outros, salvaguardando a dignidade e a segurança de todos.

Thomas Pallithanam SDB

Touba, onde os grãos de trigo são lançados na terra

"Em verdade, em verdade vos digo: se o grão de trigo que cai na terra não morre, ele fica só. Mas, se morre, produz muito fruto" (Jo 12, 24).

Este versículo do Evangelho de S. João tornou-se realidade em Touba. Foi daqui que o Pe. Valentin de Pablo, ex-Superior Regional para a África-Madagascar – Paz à sua alma! –, partiu para a eternidade. Sua vida tornou-se uma semente que revelou ao mundo salesiano este vilarejo a sudeste do Mali. Em sua última visita a Touba, o sucessor do Pe. Valentin de Pablo, P. Guilherme Basañez, nos lembrou a emoção com que os Salesianos e a Comunidade cristã haviam sentido a sua morte.

A visita do Regional, Pe. Guilherme, foi inesquecível para nós. Foi num sábado, 28 de outubro de 2009. Todo o povoado lhe esperava na estrada que vem de Bourelo. Finalmente, por voltas das 15 horas, apareceram dois veículos. Havia o motorista e mais duas pessoas que o acompanhavam: o Pe. Giorgio Koevi, de Touba, e o Salesiano Irmão Justino Ajavon, de Sikasso

O entusiasmo cresceu enquanto descia do carro. Os dançarinos já estavam prontos para o seu ritmo habitual.

Foi acolhido pelas pessoas importantes do povoado e provou da deliciosa água de mel que lhe ofereceu uma menina: gostou e repetiu. A seguir foi levado à sombra de uma árvore onde se fizeram discursos: um do chefe cristão e um do Diretor da Comunidade Salesiana. Também as Irmãs estavam presentes.

**Acolhemos o Reitor-Mor
na pessoa do Regional.**

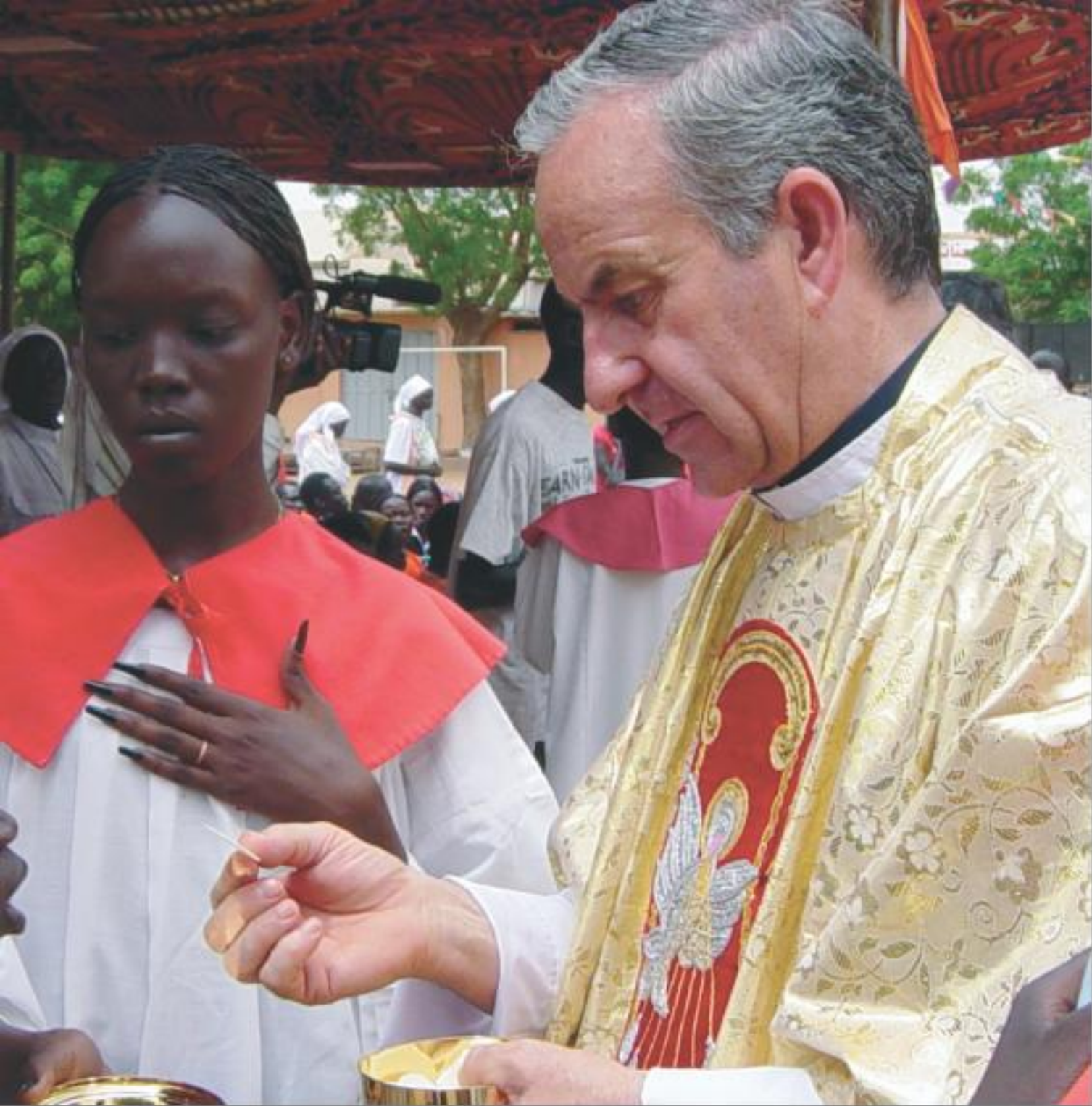
Aos discursos seguiu a apresentação dos dançarinos de Touba. Foi-lhe ofertada uma ovelha. A seguir, o Superior Regional dirigiu palavras de agradecimento em memória do Pe. Valentin de Pablo, finado em Touba durante a sua Visita Extraordinária. Durante a S. Missa entregou à Comunidade Salesiana, na presença de todos



os paroquianos, a cruz missionária que pertencera ao P. Valentin. Agora a cruz missionária do Pe. Valentin está na Capela da Comunidade, em Touba, onde qualquer pessoa pode ir rezar com tranquilidade.

O Regional deixou Touba, e seguiu para Bobo-Dioulasso, levando para o encontro festivo com os Prénoviços e a Comunidade Salesiana, a ovelha que ganhou de presente e mais alguns frangos.

Caríssimo Pe. Regional, nós lhe queremos muito bem, como o senhor nos quer a nós.



Aqui a Palavra de Deus do Evangelho de Mateus - "É tu, Belém, terra de Judá, não és por nada a menor dentre todas as cidades: pois de ti há de sair o chefe que apascentará o meu povo Israel" (Mt 2,6) - é um versículo que os habitantes de Touba consideram real. Aqui, depois de anos de hesitação, equívoco, decisão e contra-decisões, todos hoje olham para Touba: a semente, que era o Pe. Valentin, trouxe alento a todo o povoado.

A obra em Touba mudou de aspecto com o início da construção da nova escola para o primeiro e o segundo anos. Há ainda um pouco de hesitação, mas todos

estão no trabalho: Touba mostrará ao mundo que não é a menor das Comunidades da Inspetoria ou da Congregação, mas uma Comunidade em que se pode depositar confiança para levar adiante a missão pelos jovens e pelos desprivilegiados.

Cavar!... Levantar!... A vida é maravilhosa!

É assim a vida em Touba. Tudo vai bem em Toubal

Ferdinando Zigui SDB

O centro Missionário Salesiano de Varsóvia

O Centro Missionário Salesiano de Varsóvia (SOM) é a procuradoria missionária nacional. Foi fundada em 1981 e motivada pelo «Projeto África» e pela saída dos primeiros salesianos polacos para a Zâmbia. Sua primeira sede foi em Lodz e depois em Varsóvia.

O Pe. Bronislaw Kant foi o primeiro diretor do centro. Desempenhou esta função durante 19 anos. O segundo diretor foi o Pe. Stanisław Rafałko (2000-2009). Atualmente o diretor é o Pe. Roman Wortolec que assumiu no dia 1º de agosto de 2009, durante o encontro anual dos missionários salesianos e dos benfeitores das missões.

Acredito que é o único caso na Família Salesiana onde os salesianos, as salesianas e os leigos trabalham JUNTOS para a grande paixão de Dom Bosco – para as missões *ad gentes*.

Nos difíceis tempos do comunismo, o Pe. Kant organizou e trabalhou com muito empenho e entusiasmo, superando diversas dificuldades. A tarefa principal estava focalizada nas missões da Zâmbia. Iniciou-se a publicação da revista bimestral *Missões Salesianas*, organizou o museu missionário, publicou livros e materiais missionários. Ao longo dos seus 19 anos de trabalho, 120 salesianos foram enviados às missões.

Com o Pe. Stanisław Rafałko o centro adquiriu muito entusiasmo, com novas formas de trabalho em prol das missões salesianas. Na pastoral missionária aparece a figura indispensável do leigo. Em 2001, começou o programa «Adoção à distância», a nível individual ou em grupos. Com este programa mais de 10 mil crianças e jovens já receberam educação nas 42 casas dos SDB e das FMA em 19 países do mundo. Em março de 2002, pela iniciativa do Pe. Diretor, criou-se o «Voluntariado Internacional Dom Bosco», no qual 60 jovens polacos dedicaram um ano de trabalho para as missões e uma centena trabalhou nas obras missionárias durante o tempo das férias.



Uma importante ferramenta de animação continua a ser a revista «*Missões Salesianas*», cuja edição atual é de 28.500 cópias, uma das mais significativas revistas missionárias da Polónia.

Além disso, o Centro mantém o museu missionário e um amplo trabalho editorial e cinematográfico no âmbito do setor «Multimídia Dom Bosco». Nos últimos anos produziram-se 27 filmes de temática missionária. A Procuradoria entrou também em parceria com o «Media Center Missioni Dom Bosco» de Turim e outros meios de comunicação social da Polónia que incluem televisão, rádio e imprensa.

Outro aporte é o financiamento dos projetos missionários. Nos últimos 8 anos, foram 196 projetos. Em 2007, o Centro começou a colaborar com o Ministério de Assuntos Exteriores, adquirindo uma notável credi-





bilidade e luz verde para utilizar os fundos destinados aos países subdesenvolvidos.

O Centro Missionário Salesiano em Varsóvia é um bom exemplo de colaboração dos diversos grupos da Família Salesiana, trabalhando pelas missões, em palavras do Pe. Vaclav Klement, Conselheiro Geral para as Missões: «Acredito que é o único caso da Família Salesiana onde os salesianos, as salesianas e os leigos trabalham JUNTOS para a grande paixão de Dom Bosco – para as missões *ad gentes*». Este efeito de colaboração é muito visível: no ano 2000 eram 2.500 benfeitores, hoje são mais de 30 mil.



Além das atividades missionárias, o Centro oferece alojamento para os missionários e as missionárias no tempo das suas férias na Polônia. Ali podem descansar, fazer consultas médicas ou os exercícios espirituais. É uma importante função desta casa.

Desejamos muita criatividade e boas idéias a todos aqueles que colaboram com as missões, tão perto do coração de Dom Bosco.

Sor Grazyna Sikora FMA





BS: A Revista de Dom Bosco.

No dia 6 de janeiro de 1877, perante os 211 salesianos, noviços e aspirantes, Dom Bosco anunciou: «Temos decidido...imprimir um Boletim que será o jornal da Congregação» (MB 13,31). Seis meses depois, ele chamou o Salesiano Irmão Pedro Barale, responsável pela tipografia do Oratório, que vinha publicando uma folha mais ou menos mensal para dar a conhecer a oficina das artes gráficas do Valdóco, quer dizer, as publicações de livros, livrinhos de orações, folhas, revistas, retratos de santos, etc. Tinha decidido começar depois do anúncio de janeiro. Assim sendo, propôs ao seu colaborador transformar a folha «Bibliófilo católico, órgão da Livraria Salesiana» em «Boletim Salesiano Mensal». O Irmão Barale aceitou sem maiores objeções (ninguém podia dizer «não» a Dom Bosco), e assim nasceu o Boletim Salesiano (BS), que cresceu rapidamente em número de cópias e de leitores. Tanto foi que Dom Bosco ampliou o círculo de destinatários, chegando a um ponto limite: «Este é o meu segredo: envio o BS a quem o quer e quem não o quer» (MB 17,670).

Dom Bosco acreditava tanto na sua nova publicação, que chegou a proibir outras publicações «que tivessem o mesmo objetivo e caráter do BS» (Regulamentos 1923 art. 441). Chegou a chamá-lo de «sustento principal da Obra Salesiana» (MB 17, 669), afirmando também: «A Sociedade Salesiana prosperará se procurarmos sustentar e estender o BS» (MB 17, 645). O considerava o instrumento principal de promoção: «A finalidade do BS é divulgar as nossas obras, tanto quanto possível, no verdadeiro senso» (MB 13, 260)

Efetivamente, Dom Bosco quis uma cadeia mundial do BS, e começou a criá-la: em 1879 fundou a edição francesa, em 1880 a argentina, e em 1886 a espanhola. Percebeu a importância da comunicação e chegou a



fazer do BS um instrumento moderno de Relações Públicas frente à Igreja e à sociedade civil. O Capítulo Geral Xº da Congregação, indicou que o BS é «o órgão de toda a Sociedade Salesiana» (Delib. 4,12). Dom Miguel Rua, o seu primeiro sucessor, recomendará com frequência a leitura pública, especialmente durante as refeições (Cartas circ. 1/11/1896 ponto 4 e Regulamentos 1923 art. 18).

Atualmente o BS conta com 56 edições em 29 linguas. Outra nova edição está por aparecer. A revista encontra-se em 131 países, mas de uma forma ou de outra, alcança os 150. Dom Bosco o quis igual para todos. Não obstante, desde o princípio, constatou-se, que pela diversidade de culturas e de lugares onde chegava o BS, a ideia não prosperava. Agora, as 56 edições são





«autônomas», cada uma valoriza os seus leitores e a sua cultura local. Isso outorga à revista, atualidade e capacidade de penetração. A média de cópias chega aos 15 milhões de revistas. Com duas frases determinantes, Michel Mouillard definiu-o como o: «Olhar salesiano sobre o mundo», porque analisa os eventos e as situações com o fim principal de informar para educar e informar para formar; «Olhar salesiano sobre o mundo», verdadeiro instrumento da missão que notifica e espalha os eventos e as obras dos filhos de Dom Bosco, levadas a cabo no mundo inteiro, para que sejam exemplo e estímulo para todos.

Atualmente o BS conta com 56 edições em 29 línguas. Outra nova edição está por aparecer. A revista encontra-se em 131 países, mas de uma forma ou de outra, alcança os 150.

«Partir de Dom Bosco» para o BS significa desenvolver e contextualizar as instituições do Fundador. Neste sentido é essencial que aconteça desde a revista, além do selo salesiano, educativo/juvenil – Dom Bosco tem-nos querido para os jovens e o conceito inclui, seja a evangelização, seja a educação – o selo eclesial: os acontecimentos da Igreja são os nossos acontecimentos, porque ela é nossa mãe. O diálogo com os leitores é também fundamental para criar laços de forte simpatia e empatia.

No contexto atual não podemos esquecer ou menosprezar a presença do BS nos «pátios virtuais» de internet (You Tube, Facebook, MySpace, Twitter, e outros), que de modo absoluto são os mais frequentados pelos jovens e adolescentes. Atualmente muitas edições do BS têm um site na Internet e algumas Inspetorias já começaram seu BS online com as características próprias deste meio.

Giancarlo Manieri SDB

ANS: Agenza iNfo Salesiana

Notícias do mundo salesiano

O documento "Sistema Salesiano de Comunicação Social" (SSCS), oferece orientações para a Congregação Salesiana no âmbito da comunicação. Nos primeiros números, lembra como Dom Bosco tinha "percebido a força da comunicação para a animação da sua família espiritual, e para a mobilização da sociedade na sua missão" (SSCS n5). Tal convicção foi herdada pelos seus filhos, tornando uma prática comum o envio de notícias sobre os trabalhos ao centro da Congregação.

Estas informações eram publicadas no Boletim Salesiano e sucessivamente também no Jornal, difundido através da Agência Missionária Salesiana, com sede em Turim, Valdoco. Em janeiro de 1956, a direção do boletim mudou de nome para se tornar a Agência de Notícias Salesianas - ANS.

A sede da ANS mudou-se da Casa Madre de Turim, Valdoco para Roma no ano de 1972, durante o Capítulo Geral Especial, na mesma ocasião, que o fizeram o Reitor-Mor e seu Conselho na Pisana.

O Conselho Geral deu um novo impulso, estruturando o organismo como uma verdadeira agência informativa.

Ao longo dos anos a ANS continua a desenvolver o seu serviço de informação. Em 1992, após um cuidadoso estudo e análise da informação salesiana, o Conselho Geral deu um novo impulso, estruturando o organismo como uma verdadeira agência informativa com a tarefa de contatar os meios de comunicação leigos e católicos, para oferecer uma imagem do panorama da Congregação Salesiana, do seu trabalho e da sua reflexão. A ANS converteu-se na "Agência Internacional Salesiana de Informação".

Com a chegada de novas tecnologias, a ANS modificou suas estruturas e seus serviços. Colocou na internet o jornal ANSmag, revigorando o site na Internet. A partir do dia 6 de maio de 2007, a nova versão do site representa a renovação do Dicastério para a Comunicação Social, com uma imagem mais funcional e eficaz da in-

formação salesiana. De acordo com os padrões W3C, o novo site pode ser navegado com simplicidade, e com a versão «somente texto» pode ser visitado também onde a conexão da rede é fraca.

A ANS apresenta-se hoje como um moderno jornal online: os artigos, as fotografias, os áudios e os vídeos estão relacionados por um «fio vermelho multimídia» que possibilita entrar rapidamente no mundo salesiano. O site foi projetado com a lógica do desenvolvimento do mundo da comunicação e das novas formas de jornalismo que colocam o leitor perto da informação.

A fonte inspiradora destas mudanças radicais e da renovação da ANS foi a carta do Reitor-Mor, Dom Pascual Chávez, «Com a coragem de Dom Bosco nas novas fronteiras da comunicação social» de 24 de Junho de 2005. Nesse documento, que comemora a circular de Dom Bosco sobre «A difusão dos bons livros» de 19 de março de 1885, o Reitor-Mor faz uma síntese do magistério salesiano sobre a realidade das Comunicações Sociais e, recolhendo os atuais desafios do mundo da comunicação, exorta a um respeitoso trabalho dos valores e dos princípios intrínsecos ao Evangelho.

A agência possui uma rede de co-responsáveis e colaboradores espalhados nas 130 nações onde estão presentes os Salesianos. Aproveitando os princípios do «jornalismo participativo», a ANS utiliza os materiais que recebe transmitindo-os como informações que visam divulgar acerca da realidade salesiana em todos os seus aspectos. Os temas privilegiados inspiram-se nos elementos próprios do carisma salesiano: os jovens, a educação e a Igreja. Também, o ponto de vista do qual observam-se ou narram-se os grandes acontecimentos – positivos ou trágicos – que pertencem ao mundo salesiano.

Em 2007, contemporaneamente à renovação da Agência e a realização da nova Home Page, realizaram-se três «Cursos para se comunicar melhor», Encontros de formação para delegados de Comunicação Social e correspondentes da ANS, em Roma (1-4 de março) para as Inspetorias da Europa; na cidade de México (5-18 de setembro) para as Inspetorias da América e na cidade de Seul (18-21 de outubro) para Ásia e Oceania.



A ANS produz semanalmente, de segunda à sexta-feira, informação salesiana destinada aos meios de comunicação social da Congregação (Boletim Salesiano, sites das Inspetorias, jornais), da Igreja e dos leigos.

A renovação feita em 2007 foi acompanhada de outras três novidades:

- Uma nova identidade jurídica.

No dia 17 de abril de 2007, a ANS foi oficialmente inscrita no registo Tribunal de Roma como jornal semanal telemático. Este reconhecimento jurídico permite dialogar e interagir com outras instituições informativas e desenvolver novos projetos.

A ANS produz semanalmente, de segunda à sexta-feira, informação salesiana destinada aos meios de comunicação social da Congregação (Boletim Salesiano, sites das Inspetorias, jornais), da Igreja e dos leigos.



- Um novo lugar. O acrónimo «Agência iNfo Salesiana» (ANS) quer demonstrar as origens da nossa Agência, sem modificar excessivamente o aspecto gráfico.

- Um arquivo fotográfico. O Banco de Imagens coloca a disposição dos leitores as imagens ANS do mundo salesiano.

Cada dia, trabalhamos na Agência para comunicar o extraordinário trabalho cotidiano dos salesianos no serviço aos jovens e na Igreja.

O ícone bíblico de Davi e Golias mostra a sabedoria de sermos produtores de uma informação que, longe das estratégias comunicativas e do golpe da mídia, é uma simples produção perante aos grandes sistemas de comunicação, mas com um trabalho que produz frutos inesperados.

Na Vanguarda do Progresso

As famosas últimas palavras do Papa João Paulo II sobre as modernas formas de comunicação oferecem um contexto adequado para quem dirige, hoje, uma página na Internet: 'o rápido desenvolvimento'. O site da Congregação Salesiana - www.sdb.org - encontra-se bem dentro desse contexto. Ao longo destes seis anos, deslocou-se daquilo que se chamava Web 1.0 para o fenómeno conhecido hoje como Web 2.0, na linha dos Web sites que são interativos, que prestam serviços mais diversos, como os 'sistemas de gerenciamento de conteúdos' que já são o modo normal de administrar um grande site. Dá-se sempre atenção aos padrões. Sobretudo à acessibilidade. E isso porque www.sdb.org recebe milhares de visitas por dia, em todo o mundo, mesmo de lugares com limitadas possibilidades de acesso.

O seu próprio 'web development framework', que pode conduzir também ao desenvolvimento de outros sites, ou 'sites', da Congregação.

(100)

Um desenvolvimento importante no mundo do software nos últimos anos foi o impacto dos movimentos gêmeos do 'Free Software Foundation' e do 'Open Source Initiative'. A Congregação salesiana é pioneira numa abordagem à produção web feita por uma grande organização religiosa, que se inspira nos princípios especialmente do FSF, lendo-o porém à luz das considerações - nesta ordem - evangélicas, educativas, éticas e económicas!

O 'restyling' do www.sdb.org portanto envolvia mais que um simples conjunto de ajustamentos técnicos, antes: um reconstrução de todas as páginas numa linguagem 'aberta' (PHP). O site depende menos do 'software' privado. Como quadro de referência, www.sdb.org adotou o SSCS e começou a elaborar tal sistema, desenvolvendo o seu próprio 'web development framework', que pode conduzir também ao desenvolvimento de outros sites, ou 'sites', da Congregação. Hoje, cada inspetoria, e muitíssimas outras presenças e obras, possuem seus próprios sites. Não se considera o site central de Roma como o primeiro verticalmente, mas o primeiro horizontalmente. É antes um coração pulsante central, que dá vida à rede de outros 'sites' da Congregação.



Entre as inovações em desenvolvimento no site da Congregação nestes últimos anos está uma biblioteca digital que já conta com mais de 200.000 obras digitais. A biblioteca, quase totalmente aberta ao público, foi realizada com 'software livre' e é talvez a maior biblioteca digital, dentre sites similares, de Congregações religiosas. Os conteúdos estão disponíveis em mais de 15 línguas.

Dom Bosco gostava de folhear e estudar o atlas. Estudou o mapa do seu tempo e alimentava um imenso amor pelo mundo e pela salvação dos jovens, com um conhecimento íntimo de um mundo que só então concluía a exploração das suas últimas superfícies geográficas. Os mapas e as pessoas povoavam os seus



sonhos missionários. Não é pois nenhuma surpresa achar o mapamundi - já georeferenciado graças ao Google - como um dos instrumentos principais de navegação em www.sdb.org. E agora que Dom Bosco está peregrinando pelo mundo na Urna que impele milhões a reafirmar não só a sua devoção, mas sobretudo o seu próprio fervor apostólico, vemos que www.sdb.org o acompanha de perto a cada região com um blog.



Uma cultura comunicativa de respeito, diálogo e amizade

Quando o Pe. Stefano Nam, Inspetor da Inspetoria da Coréia, participou da reunião dos delegados de Comunicação Social Salesiana da região da Ásia Oriental – Oceania, na cidade de Seul, (março de 2009), indicou, que na sua opinião, os centros salesianos da região estavam muito bem equipados com computadores, mas que era necessário garantir o “software dos valores Salesianos”. Foi um bom conselho e uma maneira de salientar a mensagem do Papa Bento XVI em ocasião da XLIII Jornada Mundial das Comunicações Sociais, visando promover uma cultura de respeito, diálogo e amizade.

«Contar a história de Jesus», foi o tema do primeiro Congresso Asiático da missão, que tocou o coração de muitos comunicadores Salesianos.

(102)

A região Ásia Oriental – Oceania, encarou ao longo de vários anos, um peculiar conjunto de desafios na área da comunicação: desenvolveu um «ecossistema» de oportunidades nas comunicações, especialmente através do boletim eletrônico «Australásia». Este verdadeiro jornal é apoiado pelos salesianos que compõem a região, aproximando-se já da edição de número 3000, oferecendo uma fiel história do acontecer regional. A região também vive o nascimento do primeiro site Salesiano em 1992, começando como um site de uma Inspetoria, para converter-se logo, no site oficial da região. Agora, cada Inspetoria tem o seu próprio site, aliás, cada escola, cada paróquia ou qualquer presença salesiana, possui seu lugar na Internet. Muitos Salesianos têm o seu próprio blog. O Boletim Salesiano é publicado nas principais línguas da região.

Apesar desta riqueza de comunicação, a “comunicação”, em especial, é muito mais do que um site na Internet, blogs e e-mails. Um grande número de Salesianos desta região estão fazendo precisamente o que o Papa pediu (salientado anteriormente pelo Pe. Nam): “adicionar o «software» dos valores cristãos.”



Citamos alguns exemplos dos Centros de Comunicação Social da região, que capacitam os jovens nesta profissão:

- Na capital da Coréia do Sul, Seul, existe a Escola de Mídia Dom Bosco, para estudantes que não têm outras possibilidades de superação na escola, mas são competentes na área da comunicação.
- Em Sihanoukville, Camboja, o Centro Dom Bosco está preparando os jovens cambojanos para atuar ativamente no rádio e na TV.
- O programa de bacharelado em artes na cidade de



Talisay, Cebú, com especialização na educação religiosa e a comunicação na pastoral.

- Nas Ilhas Salomão, em Honiara, os jovens recebem sessões regulares de comunicação.

Todos os trabalhos são produzidos pelos Salesianos da região que impulsionam uma profunda reflexão para enfrentar a cultura digital.

Isto significou um grande impulso às comunicações na região da OEA. Este esforço está a sendo promovido pela Igreja universal, e foi reforçado especialmente na

Igreja da Região. «Contar a história de Jesus», foi o tema do primeiro Congresso Asiático da missão, que tocou o coração de muitos comunicadores Salesianos. Isto motiva o trabalho, por exemplo, da reorganização e publicação de «histórias de fé vividas no contexto salesiano», ao longo do território da região.

Hilario Seo SDB

Bics Info Tech: Centro Dom Bosco de Tecnologia

"Graças a Dom Bosco – o que mais posso dizer?" disse George Joseph, através de um grande sorriso que brilha na tela do seu computador. Este jovem engenheiro de sistemas trabalha num projeto nos E.U.A. e apenas uma semana atrás tornou-se um orgulhoso pai de uma linda menina. E o que é incomum sobre este assunto? George é apenas um dos milhares de profissionais em computação que com vinte anos passou, literalmente da pobreza à riqueza – graças à educação e à capacitação recebidas dos salesianos através do BICS INFO TECH, Dom Bosco Centro em Yelegiri Hills, Índia.

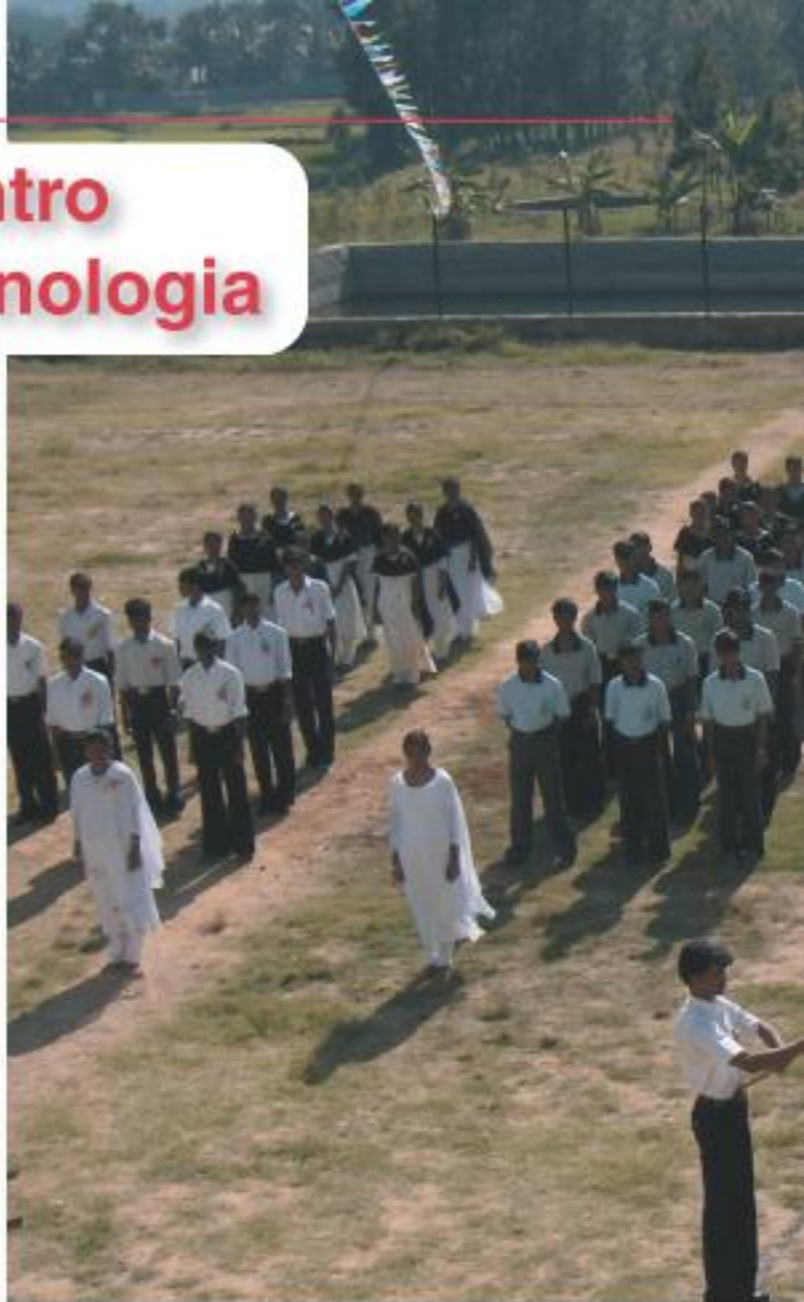
George, cujo pai é um jardineiro analfabeto, talvez seja melhor do que Selva* cujos pais tinham que lavar roupa em um orfanato, apenas para sobreviver, ou Agustine* que foi abandonado na rua com o seu irmão quando ele tinha apenas 4 anos (* Os nomes foram mudados para proteger a privacidade das pessoas). Hoje eles são programadores de classe mundial em empresas multinacionais, muitas vezes voando para E.U.A. e Europa.

(104)

O Reitor-Mor, Pe. Pascual Chávez, destacou durante sua visita a Yelegiri Hills, no dia 5 de fevereiro de 2009: «Estou muito contente em visitar esta bela montanha, uma montanha salesiana,... já tinha ouvido falar dela, do trabalho inovador da comunidade salesiana em prol do povo ...oxalá que todos possamos imitar este modelo em qualquer parte do mundo, e assim ajudar no desenvolvimento, especialmente dos mais pobres e das áreas rurais...»

A semente desta história foi semeada pelo Padre Francis Guezou SDB, missionário francês, que subiu esta colina de Deus e plantou sua tenda entre este povo necessitado em 1962. Nos primeiros 18 anos, com a ajuda de colaboradores leigos e das Irmãs de São Carlos Borromeo, promoveu a educação elementar aos pobres e necessitados. «Pobreza e desemprego, que como um enorme demônio, há de se exorcizar».

«Mas temos de avançar para um outro nível. Temos de conscientizar os jovens a fim de garantir um emprego, de crescer e desenvolver as próprias vidas na sociedade em que vivem», disse o Pe. Trhaddeus SDB, o diretor do BICS INFO TECH. Junto aos salesianos, Pe. Arokiaraj e



Ir. Guezou, iniciaram em 1998, o centro de informática que oferece uma educação de qualidade em tecnologia da informática para que os jovens encontrem rapidamente um emprego.

Já tinha ouvido falar dela, do trabalho inovador da comunidade salesiana em prol do povo ...oxalá que todos possamos imitar este modelo em qualquer parte do mundo.

É um verdadeiro desafio do BICS INFO TECH: se estudar computação parece um privilégio para os ricos das grandes cidades, aqui é uma oportunidade oferecida aos jovens pobres das áreas rurais. Os destinatários preferenciais são os pobres, com notáveis carências



econômicas e sociais. Aqueles que verdadeiramente não têm outra maneira de obter uma educação superior. O Centro de Desenvolvimento de Software no BICS INFO TECH, com tecnologia de ponta em sistemas, além de desenvolver Software para organizações mundiais, é também uma sólida base de formação de estudantes que lhes permite usar esse conhecimento nas tecnologias mais recentes. Uma das principais razões pelas quais estes estudantes conseguem um emprego quase imediatamente é a habilidade de comunicação em Inglês, desenvolvida por métodos inovadores. Muitas escolas profissionais e técnicas nos estados do sul da Índia, estão implementando o sistema de educação utilizado pelo BICS.

Agora, a maioria dos estudantes possui um nível de vida estável e colaboram economicamente na vida das suas

**Nós devemos dar o melhor aos pobres,
justamente porque são pobres.**

famílias. É uma rede que cresce incessantemente. O Ir. Guezue afirma: «Nós devemos dar o melhor aos pobres, justamente porque são pobres». Mari Anand, uma aluna que trabalha nos EUA disse: Onde gostaríamos de estar sem Dom Bosco? Em nenhuma parte? Vocês nos tem dado dignidade! E Josephine conclui: Nós aprendemos no BICS não só conhecimentos tecnológicos, mas também, a viver o espírito da família de Dom Bosco e a colocarmos metas na vida e amar a Deus».

Sig. Leo Maria Francis

A Comunicação Social

Escola técnica Dom Bosco de Sihanoukville, Camboja

A Escola Técnica Dom Bosco da cidade portuária de Sihanoukville no Camboja, oferece um programa acadêmico de formação em agentes de comunicação social, com especialidade em jornalismo digital, Internet, produção audiovisual e processos de comunicação social. O programa tem uma duração de dois anos, destinado aos jovens com baixos recursos econômicos ou que se acham em desvantagem social. Nas aulas, coloca-se uma ênfase especial na aprendizagem do Inglês, como segunda língua, e as habilidades em sistemas e programação informáticos.

O valioso aporte de profissionais voluntários no setor das comunicações, a utilização de Web sites dedicados à educação e à informática, a organização de palestras com profissionais nacionais e internacionais e o encontro com outras organizações ligadas a informação e a comunicação social, fazem parte do curriculum de estudos.

Um programa acadêmico de formação em agentes de comunicação social, com especialidade em jornalismo digital, Internet, produção audiovisual e processos de comunicação social.

Esta área de comunicação social na escola Dom Bosco de Sihanoukville, foi criada porque o porto é considerado um lugar estratégico para o desenvolvimento do país, um espaço do comércio nacional e estrangeiro, no processo de industrialização, o objetivo principal é o turismo internacional. Ao mesmo tempo, é um local onde se apresentam alguns dos males sociais que o sistema preventivo pode combater, como por exemplo, o abuso de mulheres e crianças, o problema das drogas e da prostituição, o turismo sexual, a mendicância infantil e a realidade dos meninos de rua. Neste contexto, educar para aos valores com os meios de comunicação social é a opção para criar consciência e oportunidades para todos, especialmente para que as comunidades oprimidas encontrem um lugar para expressar-se.

Os primeiros alunos chegaram em outubro de 2007, em um número de 12. Existem atualmente 24 alunos. Esse



pequeno número foi mantido para dar uma maior eficácia na educação para os jovens e para o novo projeto. A área conta com estudos audiovisuais e oficinas webmasters, uma biblioteca, sala com computadores e uma impressora.

Esta área de comunicação é a primeira etapa do projeto global de comunicação social da Missão Salesiana no Camboja. A intenção é criar um Centro Salesiano de Co-



municações, para produzir o Boletim Salesiano em língua Jemer, uma emissora de rádio, um canal de televisão, publicações, vídeos e folhetos para fomentar a espiritualidade salesiana e os valores humanos para o país.

Albeiro Rodas SDB







A Família Salesiana como movimento apostólico

Tenho apresentado diversas vezes, a Família Salesiana, como um movimento. Pode até parecer que estamos apenas usando um termo da moda. Existem muitos movimentos eclesiais atualmente envolvendo milhares de pessoas. Nós não estamos seguindo uma moda aqui, mas captando o nosso patrimônio histórico. O que Dom Bosco começou quando ele iniciou a Família Salesiana é realmente descrito como um "vasto movimento de pessoas para a salvação dos jovens" (C. 5).

Mas qual é a natureza específica da Família Salesiana, como um movimento?

É um movimento, o que significa algo dinâmico. Isso explica por que ele continua a crescer não somente em número de membros, mas também em número de grupos. Neste momento, existem 27 grupos que são oficialmente parte deste movimento, mas pelo menos outros 30 grupos já estão funcionando desta forma, mesmo que ainda não tenham o reconhecimento oficial do movimento, e alguns deles são muito interessantes e significativos. Estes ramos da árvore vão continuar crescendo, a fim de responder sempre às novas necessidades.

É um movimento espiritual: o fruto do Espírito Santo que inspirou e que continua a recriá-lo. A Família Salesiana não é um projeto nascido do debate em torno de uma mesa, e nem tampouco simplesmente o resultado da astúcia de Dom Bosco. As Constituições Salesianas nos dizem claramente que é a obra do Espírito Santo, provocada pela intervenção maternal de Maria. Sua influência é tamanha. Isto assegura-nos que estamos lidando com algo carismático, isto é, um dom de Deus a serviço da Igreja e do mundo, e é bom saber que o elemento fundador da Família Salesiana é realmente o Espírito Santo.

Portanto, estamos lidando com um movimento apostólico: totalmente direcionado à missão que se propõe a realizar. Não é um clube de amigos que gosta de estar juntos, nem é uma sociedade filantrópica. É um corpo de trabalho dentro da Igreja, em nome da sociedade. Portanto, precisamos dizer que estamos lidando com uma vocação. Este é um chamado para continuar a obra de Cristo, com um mandato peculiar: Para ser dedicado, por meio da educação, para a salvação dos



comincio
150
anni fa...



jovens, especialmente aqueles que são pobres ou se encontram em situações difíceis. Isto é exatamente o que Dom Bosco fez.

O que temos que fazer para viver bem essa experiência de "Movimento Salesiano"?

Na prática, gostaria de convidá-lo a dar três passos importantes. Aqui estão os objetivos que proponho para o futuro imediato.

**Um vasto movimento de pessoas
para a salvação dos jovens.**

"Aprender a conhecer melhor uns aos outros", o que significa conhecer a situação da nossa bela Família Salesiana. Os grupos precisam saber mais sobre os demais grupos, é necessário que hajam oportunidades para conhecer na prática, é preciso celebrar a comunhão que nos reúne sob o mesmo carisma do nosso Pai: Dom Bosco. Isso requer muita atenção para apreciar os dons específicos, os membros religiosos e con-



sagrados, os grupos femininos e masculinos, aqueles que são consagrados no mundo, aqueles que vivem em comum, aqueles que trabalham nas estruturas e os que realizam o seu apostolado no cotidiano, os pequenos e os grandes grupos.

Um único fio, arrebenta-se facilmente quando é colocado para trabalhar. Porém, muitos fios entrelaçados fazem uma corda, que ninguém consegue arrebentar.

O segundo passo importante é *"sermos formados em conjunto"*. Esta é uma convicção que devemos adquirir e uma práxis que devemos começar. Nossa formação tem o seu conteúdo e pontos de referência aos quais devemos dar a nossa devida atenção. O estudo de Dom Bosco acima de tudo, a fim de conhecer, compreender e assumir o seu projeto carismático e seus critérios para a atividade pastoral. Poderia ser muito útil se conhecêssemos as diversas experiências pastorais positivas, enquanto Família Salesiana, em cada grupo, a história da Congregação.

O terceiro passo, o mais importante, é alcançar *"o trabalho em equipe"*. Um único fio, Dom Bosco costumava ensinar, arrebenta-se facilmente quando é colocado para trabalhar. Porém, muitos fios entrelaçados fazem uma corda, que ninguém consegue arrebentar. Por isso, é inadmissível que os grupos da Família Salesiana que vivem na mesma área geográfica, que enfrentam os mesmos desafios daquele ambiente, escolham trabalhar separadamente, cada um fazendo seu próprio trabalho. Com um sentimento vivo da Igreja local, a Família Salesiana, enfrenta todos os desafios pastorais, sociais e locais, e com todo o seu comprometimento específico dentro da missão salesiana, poderá definir as necessidades pastorais urgentes e oferecer soluções pastorais concretas, dando origem a um projeto comum naquela área.

Este não é um sonho que eu estou oferecendo a você! Isto já está acontecendo em muitas partes do mundo. Mas ainda há uma certa distância entre o que estamos fazendo e o que nós poderíamos estar fazendo. É hora de começarmos a engrenar!

*Dom Pascual Chávez
Reitor-Mor*

O fruto da boa semente

Uma verdadeira escola de santidade

"Não há boa árvore que produz maus frutos, nem tampouco árvore má que produz bons frutos. Porque cada árvore se conhece pelo seu próprio fruto..." (Lc 6:43-44).

Esta frase de Lucas representa bem o que tem ocorrido no desenvolvimento do carisma salesiano ao longo de sua história. Dom Bosco interpretou a sua vida em um sentido evangélico, colocando-a completamente a serviço da missão dos jovens. A partir desta experiência de vida e missão, uma verdadeira escola de santidade surgiu, uma autêntica boa semente que deu origem a uma boa árvore, frutos excelentes, "frutos de santidade".

O primeiro sucessor de Dom Bosco, *Beato Miguel Rua*, era considerado por aqueles que ainda estavam vivos desde os tempos de Dom Bosco como um novo "Dom Bosco". Ele tinha feito um programa de vida e de fidelidade ao fundador. Por causa de sua liderança sábia, os Salesianos passaram de 773 para 4000, as casas (faculdades, institutos e missões) de 57 para 345, Inspetorias (religiosamente falando) de 6 para 34 em 33 países. Paulo VI o beatificou em 1972, dizendo: "Ele transformou um pequeno córrego em um rio".

O terceiro sucessor de Dom Bosco, *Beato Filipe Rinaldi*, reanimou a vida espiritual dos Salesianos, mostrando confiança absoluta em Deus e ilimitada confiança em Nossa Senhora Auxiliadora. Diziam que a única coisa que faltava nele era a voz de Dom Bosco. Ele aumentou o número de expedições missionárias (1800 Salesianos foram para as missões durante o tempo de sua liderança na Congregação), ele acompanhou de perto as Filhas de Maria Auxiliadora dos Cristãos, promoveu o início dos Ex-Alunos das FMA, aumentou o grupo masculino dos Ex-Alunos, viu a criação da Società Editrice Internazionale (SEI) e começou um novo grupo da Família Salesiana: os "Voluntários de Dom Bosco", um instituto secular que propõe a vida consagrada no mundo, interpretando a missão salesiana em sentido secular juntamente com o serviço dedicado aos jovens.

Santa Maria Domingas Mazzarello, inteligente, de forte personalidade e dotada de profundo afeto, foi co-fundadora com Dom Bosco do Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora. Cresceu em um ambiente familiar marcado

por uma vida cristã sólida e incansável trabalho nos campos, depois de uma grave doença, ela se dedicou à educação das meninas em sua aldeia. Seu encontro com Dom Bosco (em 1864) foi decisivo, pois lhe proporcionou uma abertura total para o seu desejo apostólico. Juntos, no dia 5 de agosto de 1872, eles fundaram uma nova família religiosa na Igreja para o bem dos jovens. A partir deste fruto esplêndido uma nova realidade apostólica nasceu, e hoje possui aproximadamente 15.000 Filhas de Maria Auxiliadora, dentre as quais também se encontram modelos esplêndidos de santidade: *Beata Morano Madeleine*, *Beata Maria Romero*, *Beata Eusébia Palomino*, *Venerável Irmã Teresa Valsé Pantellini* e muitas outras "mulheres de Deus"!

Nós temos que dizer que a pequena semente tornou-se verdadeiramente uma árvore enorme e que esta árvore está carregada de bons frutos!

Entre os Cooperadores Salesianos há a *Beata Alexandra Maria da Costa*. Depois de escapar de um ato de violência, ela sofreu por quase 30 anos, primeiro imobilizada, depois, eventualmente paralisada. Sustentada não só espiritualmente, mas também fisicamente pela Eucaristia (por muito tempo ela foi alimentada apenas e exclusivamente pela hóstia consagrada), ela fez sua promessa como cooperadora e ofereceu seus sofrimentos pela missão salesiana e para os jovens. Outra figura esplêndida é o *Servo de Deus Attilio Giordani* com sua profunda espiritualidade eucarística e mariana. Num certo ponto, para dar a si mesmo por completo, ele optou em ir para o Brasil com sua esposa, onde dedicou a sua vida como voluntário juntamente com seus filhos.

Devemos também lembrar o *Cardeal Guarino* cuja causa de beatificação está em processo e que foi um admirador de Dom Bosco. Foi ele quem primeiro aceitou os Salesianos na Sicília. Ele sugeriu à sua família que deixasse os seus bens terrenos para os Salesianos e as Filhas de Maria Auxiliadora dos Cristãos, o que permitiu a abertura da Casa em Ali para as FMA e em Messina para os Salesianos. E, finalmente, no espírito salesiano, ele fundou o Instituto dos Pequenos Servos



da Sagrada Família (1889), conhecido atualmente como os Apóstolos "da Sagrada Família".

O *Beato Luís Variara* foi um salesiano que dedicou a sua vida para o bem dos outros, àqueles que foram negligenciados, especialmente leprosos em Agua de Dios, na Colômbia. Lá, ele transformou a vida de mais de 800 doentes, junto com suas famílias e outras pessoas que ali viviam, por meio de uma liderança que era ao mesmo tempo cheia de alegria e intensidade espiritual. Compartilhando a sua paixão apostólica com os leprosos, em 1905, ele fundou a Congregação das "Hijas de los Sagrados Corações de Jesus y Maria" (Filhas dos Sagrados Corações de Jesus e Maria). Também é significativa a vida de *Dom José Cognata*, bispo salesiano de Bova Marina, e fundador dos Oblatos do Sagrado Coração. Em 1939 ele começou a sofrer profundamente com calúnias que fizeram com que ele desistisse de sua função de bispo. Ele passou vinte e dois anos de martírio interior como uma oblação de silêncio. Esperamos o rápido processo de sua causa de beatificação.

Não há espaço suficiente para testemunhar a todos os outros não menos esplêndidos frutos de santidade: *St. Luís Versiglia* e *São Calisto Caravario*, os primeiros mártires salesianos, mortos na China para defender a virtude de algumas catequistas; *Laura Vicuña*, *Artémides Zatti* e *Ceferino Namuncurá*, os primeiros resultados do carisma salesiano na América; *Venerável Simon Srugi*, *Irmã Maria Trocatti*, *Pe. Giuseppe Quadrio*, *Bispo Ferrando*, *Pe. Charles Dalla Torre*, *Pe. Cimatti*, os mártires na Espanha e muitos outros ... Nós temos que dizer que a pequena

semente tornou-se verdadeiramente uma árvore enorme e que esta árvore está carregada de bons frutos!

Eu não gostaria de terminar sem apresentar uma pessoa particularmente especial para mim, *Nino Baglieri*, Voluntário com Dom Bosco, que faleceu há apenas dois anos em Módica, Sicília. Como um jovem trabalhador de 17 anos de idade, ele sofreu uma paralisia total depois de uma queda brutal de andaimes. Após ter experimentado um período de intensa revolta interior, o Espírito fez incursões em seu coração. Ele experimentou sua dolorosa situação intensamente, mas como oferta e oração, e se tornou um ponto de referência espiritual para muitas pessoas. Ele proclamou o Senhor aos jovens e aos adultos, através do poder do Espírito. "Nós todos somos chamados à santidade", ele deixou por escrito em uma nota para os jovens, "ninguém é excluído, isto só depende de nós, em como dizemos o nosso 'sim' ao Senhor. E se alguém sente em seu coração que a voz do Senhor está chamando a segui-lo mais de perto com a vida consagrada, não tenha medo de dar o seu 'Sim' total. Um sim à vida! ".

A Família Salesiana tem hoje oito santos, cento e dezesseis beatos (muitos dos quais são mártires), oito veneráveis, vinte e oito servos de Deus. No caso de muitos outros, os primeiros passos estão sendo dados para estudar suas vidas em vista de um reconhecimento de sua santidade. Deus tem, de fato, sido generoso conosco e nós somos muito gratos.

Dom Pascual Chávez, Reitor-Mor

A Família Salesiana

Do coração de Dom Bosco aos confins do mundo

O grande coração de Dom Bosco e sua mente incansável não pensavam só na Congregação Salesiana. Interpretando e as vezes antecipando-se aos sinais dos tempos, Dom Bosco, instituiu outros grupos, como as FMA, os Cooperadores e a Associação de Maria Auxiliadora. Depois dele, seus filhos fizeram nascer, sempre seguindo o Espírito Santo, Institutos religiosos ou Associações de leigos, criando assim um vasto movimento de pessoas dedicadas à salvação dos jovens.

Os Salesianos, núcleo primogênito, são chamados a acolher e a reconhecer como irmãos e irmãs todos os grupos que compõem a Família Salesiana: com uma aceitação agradecida e feliz da diversidade, como manifestação do Espírito que fala em muitas línguas. Mais ainda, com a vontade de caminhar juntos até a mesma meta: o Reino de Deus compartilhado com os jovens.

Hoje a Família Salesiana tem 27 grupos – e outros que se acrescentarão – de religiosos e leigos, que, inspirando-se no carisma e no sistema educativo de Dom Bosco, contribuem para o crescimento e para o desenvolvimento do Reino de Deus, dedicando-se sobretudo à educação dos jovens mais pobres e necessitados.

O centro de referência para a Família Salesiana é o Reitor-Mor dos Salesianos, que na condição de sucessor de Dom Bosco, está chamado a dar unidade carismática e a alimentar o impulso apostólico dos grupos. Todos os anos, o Reitor-Mor, continuando uma tradição iniciada por Dom Bosco, confia aos diversos grupos uma Estréia, uma mensagem programática que se tem convertido num objeto de estudo e reflexão, fonte de inspiração para a ação pastoral compartilhada.

Inspirando-se no carisma e no sistema educativo de Dom Bosco, contribuem para o crescimento e para o desenvolvimento do Reino de Deus, dedicando-se sobretudo à educação dos jovens mais pobres e necessitados.



Periodicamente reúne-se a Consulta Mundial da Família Salesiana, composta por representantes dos diversos grupos. Animada pelo Vigário do Reitor Mor, a Consulta tem a missão de coordenar as diferentes realidades, favorecendo o recíproco conhecimento e as relações mútuas.

Também, em espaços mais particulares, como os nacionais ou regionais, os diversos grupos da Família Salesiana tentam atuar conjuntamente para se criar uma comum e partilhada ação em prol dos jovens.

Experiência privilegiada são as Jornadas de Espiritualidade da Família Salesiana, que há quase 30 anos vem favorecendo o encontro e o diálogo entre os represen-





tantes dos diversos grupos, que participam dos cinco continentes. Nos últimos anos, as Jornadas têm promovido a aprofundação e a eficácia operativa da Estréia do Reitor-Mor.

No ano de 2009, em que a Estréia foi dedicada à Família Salesiana, se viu a integração de novos grupos:

Canção Nova: É um movimento internacional de leigos, comprometidos na evangelização, particularmente por meio dos veículos de comunicação social. Nasceu no ano de 1978, com 12 jovens guiados por um sacerdote salesiano: Pe. Jonas Abib. O movimento inspira-se no número 45 da «Evangeli Nuntiandi», que pede a utilização dos meios de comunicação social na evangelização.

A sede do Movimento encontra-se em Cachoeira Paulista, no Brasil; nos últimos anos tem se produzido um grande desenvolvimento, convertendo-se num verdadeiro centro dotado de estruturas para a evangelização, como por exemplo, o teatro «Dom João Hipólito de Moraes», com 70.000 lugares, o «Ângulo de meu Senhor», com 4.000 lugares, e o auditório «São Paulo» com 700 lugares. No dia 3 de novembro de 2008, o Vaticano reconheceu a Canção Nova como Associação de fiéis.

Os discípulos: «Os discípulos» ou também, Instituto secular Dom Bosco, é uma associação pública eclesial, masculina e feminina, nascida na Índia em 1973, por inspiração do salesiano Pe. Joseph D'Souza. Ao primeiro grupo feminino, acrescentou-se o ramo masculino em

1983. No dia 21 de abril de 2000, a Diocese de Ambikapur concedeu-lhes o reconhecimento eclesial. «Os discípulos», inspiram-se no trecho evangélico da missão que Jesus confiou aos 72 discípulos. Dedicam-se à proclamação do Evangelho, à catequese, à cura de doentes e ao serviço aos pobres. Hoje são pouco mais de 400 e estão em 44 dioceses da Índia e 6 na Itália.

A Congregação das Irmãs de São Miguel Arcanjo: Conhecidas também como «Irmãs miquelinas», a Congregação das Irmãs de São Miguel Arcanjo foi fundada na Polónia, no fim do século XIX, pelo beato Pe. Bronislaw Markiewicz e a serva de Deus Madre Anna Kaworek. Em 1956, a Congregação obteve do Presidente da Conferência Episcopal Polaca o *Decretum Laudis*, e foi confirmada pela Congregação dos Religiosos como Instituto Religioso de direito pontifício.

As Irmãs miquelinas unem a dimensão contemplativa com a dimensão ativa na caridade apostólica no serviço pedagógico, catequético, caritativo e social, na pastoral paroquial e nas missões. O carisma miquelino está recolhido em dois lemas, indicados e vividos pelos fundadores: «Quem é como Deus?», e «Trabalho e temperança».

(116)

A Congregação, guiada hoje pela Ir. Natanaela Bednarczyk, tem 300 irmãs, presentes na Polónia, Bielorrússia, Ucrânia, Alemanha, França, Camarões e Itália.

As Irmãs de Maria Auxiliadora: As «Irmãs de Maria Auxiliadora» nasceram da intuição do salesiano sacerdote M.C. Antony, que no dia 13 de maio de 1976 iniciou, com 4 jovens, uma Pia União dedicada à assistência social. Com o apoio do Pe. Schooz, confrade do Pe. Antony, foi inaugurada uma casa de recuperação para mulheres jovens abandonadas, em Vyasapradí, na província de Tamil Nadu, na Índia meridional. Depois da morte do fundador (23 de janeiro de 1990), o Pe. Inspetor de Chennai, Pe. Vincent Durairaj, nomeou o Pe. Rosario Krishnaraj, assistente eclesialístico da Pia União.

As «Irmãs de Maria Auxiliadora» converteram-se numa congregação de direito diocesano em 1999, aprovadas pelo Arcebispo de Madrad-Mylapore, Mons. James Masilomony Arul Das. O seu sucessor, Mons. Malayappan Chinnappa, SDB, aprovou as Constituições reescritas à luz do Magistério eclesialístico, no dia 15 de dezembro de 2005. O seu carisma exprime-se no lema «Encarregar-se dos pobres e das jovens abandonadas».

Hoje as «Irmãs de Maria Auxiliadora» são 110, distribuí-

das em 23 comunidades presentes em sete dioceses da Índia. Algumas comunidades colaboram com os salesianos. As principais atividades das IMA são o ensino formal e não formal para jovens pobres, a evangelização, orfanatos e centros de acolhida diária. Presentes no âmbito social, as IMA trabalham em rede com outras agências do território e em áreas rurais.

Donato Lacedonio SDB



Grupos da Família Salesiana, hoje:

Sociedade Salesiana de São Francisco de Sales – Salesianos de Dom Bosco:	16.092
Instituto Filhas de Maria Auxiliadora:	14.655
Associação Cooperadores Salesianos:	24.196
Ex-alunos e Ex-alunas de Dom Bosco:	97.357
Ex-alunas e Ex-alunos das FMA:	130.000
Voluntárias de Dom Bosco:	1.308
Filhas dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria:	378
Salesianas Oblatas do Sagrado Coração de Jesus:	221
Apóstolas da Sagrada Família:	69
Irmãs da Caridade de Miyazaki:	1068
Irmãs Missionárias de Maria Auxílio dos Cristãos:	1011
Filhas do Divino Salvador:	109
Irmãs Servas do Coração Imaculado de Maria:	109
Irmãs de Jesus Adolescente:	43
Associação Damas Salesianas:	3.000
Associação de Maria Auxiliadora:	35.000
Irmãs Catequistas de Maria Imaculada Auxiliadora:	500
Filhas da Realeza de Maria Imaculada:	57
Voluntários Com Dom Bosco:	62
Testemunhas do Ressuscitado - 2000:	650
Congregação de São Miguel Arcanjo:	357
Congregação de Irmãs da Ressurreição:	50
Irmãs Anunciadoras do Senhor:	23
Discípulos - Inst. Sec:	400
Amigos da "Canção Nova" Assoc. Fiel.:	
Irmãs de São Miguel Arcanjo:	261
Irmãs de Maria Auxiliadora:	110



Antoni Domenech (12.04.43 – 19.07.09)

Digno e portador do amor de Deus aos jovens

A *kénosis* significa portanto o «esvaziamento» de si que realizou Jesus inserindo-se na história dos homens, até passar pela experiência da morte de cruz.

Era 1987, um dia qualquer, uma manhã qualquer. Nós jovens estudantes de Teologia acompanhávamos com atenção as explicações de Antoni Doménech que, com paciência e senso profundo da pedagogia, ia explicando os mistérios da fé, dando-nos a conhecer a Jesus Cristo, a quem amava apaixonadamente, e ensinando-nos a dialogar com a cultura atual a partir de abertura louvável.

Não faltaram logo as explicações pessoais que, em diferentes momentos comunitários, nos dirigia aos salesianos com quem vivíamos com ele. Antoni era o diretor da comunidade e procurava espaços para compatibilizar o cuidado dos irmãos doentes com a atenção personalizada a cada um dos estudantes de Teologia.

Era uma tarde de Outono; uma forte chuva tinha arreventado a frágil parede da casa de um jovem do Centro Juvenil. Antoni era também o diretor do Centro Juvenil Marti Codolar, um centro que desde sempre tinha feito uma opção pelos pobres como algo natural, já que estava encravado num bairro muito humilde. Antoni brincava com os rapazes, concertava as bolas de futebol ou os vidros, sempre com uma palavra amável e um sorriso. Presidia cada sábado a Eucaristia, na simples capela do bairro. Nós realizávamos o trabalho pastoral junto com ele. Também aí, Antoni era um grande animador, acompanhando-nos, animando-nos, escutando-nos.

A água tinha entrado na casa de David, chegando a cobrir uns 80 centímetros na parte baixa. A mobília estava destroçada, tudo destruído. Ali chegou Antoni, e ajudou a limpar, a dar palavras de ânimo. Alguns estudantes, o acompanharam nesta tarde, tarde, foram com ele, na qual foi portador de esperança em uma situação dolorosa. Eu olhava esse homem bom, esse salesiano sacerdote que se entregava com tanta simplicidade e generosidade em ambientes tão distintos.

Era uma noite no Centro Juvenil. Ensaíávamos uma obra teatral «El terrible homobono». Os pais e as mães dos meninos do Centro Juvenil participavam pela primeira vez numa experiência de teatro. Os ensaios dirigidos por Antoni eram interrompidos somente para comer a comida que as famílias traziam para partilhar. Em poucas semanas deveriam estrear a obra.

**Temos que ir à casa de David,
uma forte chuva quebrou o muro
da casa e a água destruiu tudo.**

Tinham que construir logo o cenário e arrumar a sala para representar a cena teatral. Essa foi a primeira função. Depois chegariam outras, sempre com a direção do Antoni. A «companhia» cresceu em número e em amizade. Era a alegria do bairro que lutava no dia-a-dia para oferecer aos jovens uma oportunidade nesse ambiente tão adverso.

No dia seguinte voltava às aulas, ajudando-nos com seu pensamento a ler nossa fé à luz da Teologia para dar sentido às ações de cada dia.

Aquelas mãos nervosas e inquietas de Antoni Doménech, as mesmas que escreviam no quadro palavras que ele ia explicando, as mesmas que acariciavam os doentes e bricavam com as crianças, aquelas mãos que se lançavam ao ar sublinhando a direção teatral, as que consagravam o pão da Eucaristia junto com a gente simples, as que arranjavam bolas de futebol ou vidros, as que ajudavam a tirar a água de uma casa inundada... aquelas mesmas mãos que me abraçaram no dia da minha ordenação sacerdotal. Considero, como tantos outros salesianos, que Deus utilizou dessas mãos para modelar minha vocação sacerdotal salesiana.

Quando hoje partilho a minha vida com os jovens, alguns deles desestruturados, quando tento ser sinal e portador do amor de Deus para estes jovens, penso que eles, sem conhecer a Antoni Doménech, devem-lhe





(119)

2010



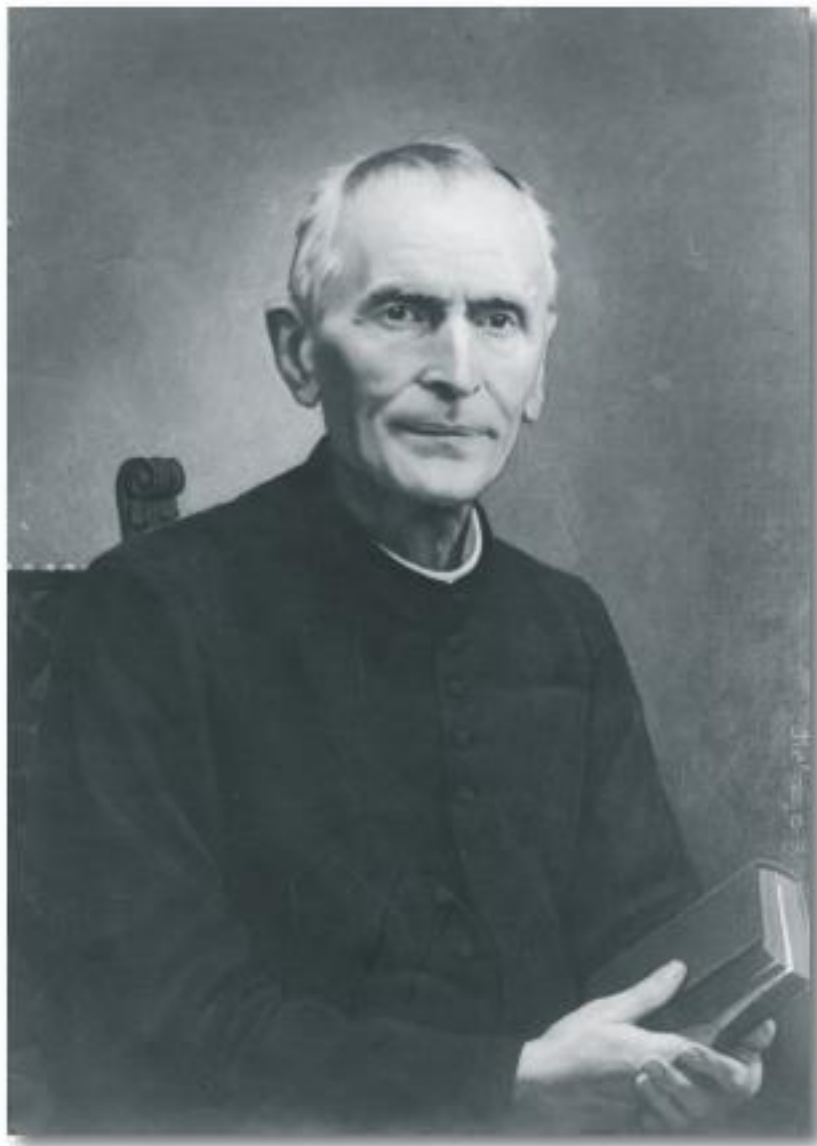
muito; ele caminhou conosco durante alguns anos ajudando-nos a viver o carisma de Dom Bosco. Soube fazê-lo desde a reflexão teológica e intelectual, desde a ação comprometida e valente entre os jovens pobres, desde sua profunda vivência espiritual e desde sua animação e carinho para com todos os irmãos.

Hoje, 20 de julho de 2009, essas mãos de trabalhador infatigável tpararam e foram acolhidas pelas mãos de Deus. A Ele dou graças pelo grande privilégio de ter vivido com Antoni Doménech. Esse privilégio é também um compromisso, por isso peço a Deus que eu saiba entregar-me aos mais humildes com a mesma generosidade que tinha Antoni. Nós que estivemos com ele, temos uma dívida que somente poderemos pagar com aquela mesma entrega da qual fomos testemunhas.

Josan Montull SDB

Estreia 2010

«Senhor, queremos ver Jesus »
À imitação do Padre Rua,
como discípulos autênticos
e apóstolos apaixonados,
levemos o Evangelho aos jovens





Direzione Generale Opere Don Bosco
Via della Pisana, 1111 - 00163 Roma, Italia
Tel. no. (+39) 06 656.121
Fax no. (+39) 06 656.12.556
E-mail: rmg@sdb.org